Sem a liberdade de critica não ha governo digno de elogio.
BEAUMARCHAIS

CORREIO PAULISTANO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

A Justiça é o bem sagrado da sociedade humana.
BOSSUET

ANNO LXXXI | SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.092

São Carlos viveu, domingo, horas de intensa vibração civica

AS GRANDES PROPORÇÕES ASSUMIDAS PELA CONCENTRAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA NESSA IMPORTANTE CIDADE — A RECEPÇÃO E A CHEGADA A' SEDE DO P.R.P. — VISITA AO CEMITERIO — A GRANDE CONCENTRAÇÃO NO THEATRO SÃO JOSE' — UM COMICIO MONSTRO A QUE ASSISTEM MAIS DE DEZ MIL PESSOAS — OS DISCURSOS PROFERIDOS — O BANQUETE EM HONRA DOS CANDIDATOS — OUTRAS NOTAS

Um aspecto apanhado por occasião da chegada da comitiva: em baixo, a mesa que presidiu os trabalhos na concentração do Theatro São José; nos medalhões os oradores drs. Carlos Pinto Alves, Antonio Ferreira de Castilho Filho, d. Alayde Borba, Alvaro Guião e Pedro Monteleone, ao lado do cap. Ismael Guilherme

Ultrapassou a todas as espectativas, por mais optimistas que fossem, a grandiosidade da concentração realizada domingo em São Carlos pelo Partido Republicano Paulista. Toda a cidade, pelos seus elementos mais representativos, compareceu ás diversas cerimonias constantes do programma organizado pelo directorio local, mostrando, em todo o seu explendor, a verdadeira força politica com que conta a velha agremiação partidaria naquelle importante sector. Desde a recepção da comitiva na estação ferroviaria até o banquete que poz termo ás solennidades o enthusiasmo popular foi sempre o mesmo. Não houve siquer um momento em que o povo vibrasse com menos intensidade ou que acompanhasse os visitantes com aquelle modo frio que demonstra a falta de espontaneidade. O espectaculo foi, pois, dos mais eloquentes e só comparavel com o desenrolado em Baurú' quando esta comitiva perrepista foi levar aos seus correligionarios da Noroeste e da Alta Sorocabana a palavra de fé do Partido Republicano.

A CHEGADA A S. CARLOS

A comitiva do Partido Republicano Paulista que deixou São Paulo, ás 7,25 foi acclamada enthusiasticamente em todas as estações do percurso, especialmente em Campinas e Rio Claro, tocando em quasi todas, as bandas de musicas locaes e subindo ao comboio membros dos directorios municipaes para cumprimentar os representantes da Commissão Directora.

Ao meio dia e meio quando o trem de aço parou na "gare" sancarlense, uma compacta massa de gente, em que sobresahia o elemento feminino, por entre o barulho ensurdecedor dos morteiros que subiam nos ares, ovacionava os delegados do Partido Republicano Paulista. Duas bandas de musica, executavam as melhores marchas patrioticas e os dobrados mais em uso. Os membros do directorio de São Carlos, approximam-se do vagão em que viajavam os perrepistas e dão-lhes as boas vindas em nome da cidade. Emquanto isso, o dr. Durval Accioly, candidato á Camara Federal e elemento de grande prestigio entre seus conterraneos sobe a uma tribuna improvisada e com aquella voz possante que todos conhecem sauda os visitantes em nome de São Carlos que alli estava e que nas ruas esperava os homens que iam reaffirmar-lhe a sua fé politica nos destino de São Paulo.

A FORMAÇÃO DO CORTEJO

Organizou-se logo depois o cortejo que seguiu em direcção á séde do Partido Republicano Paulista, puxado pelas duas bandas de musica e acompanhado por grande numero de senhoras e senhoritas que cercavam toda a comitiva, composta dos srs. dr. Oscar Rodrigues Alves, d. Alayde Borba, d. Albertina Gordo, dr. Antonio Ferreira de Castilho, dr. Carlos Pinto Alves, cap. Ismael Guilherme, varios estudantes de direito, pertencentes ao Gremio Universitario, politicos em evidencia, representantes da imprensa e outras pessoas que acompanharam a delegação. Por todo o caminho as acclamações que se ouviam eram as mais eloquentes e demonstravam o agrado com que o povo recebia os perrepistas.

Ao chegar em frente á séde do P. R. P. falou saudando o povo sancarlense o sr. Pedro Monteleone, de "A Gazeta" que, num discurso bem feito, agradeceu os votos de boas vindas formulados pelo dr. Durval Accioli e disse da fé que todos têm na victoria da causa que defendem.

NO CEMITERIO MUNICIPAL

Logo a seguir sahiram os visitantes, sempre acompanhados pelo povo, em direcção ao Cemiterio Municipal, onde se acham os despojos dos voluntarios mortos durante o movimento revolucionario de 32.

Fez uso da palavra, em primeiro lugar, o sr. Jacob da Silva, que rememorou a acção de Luiz Rohrer, Alipio Benedicto, Benedicto Ferreira da Silva e Modesto Sant'Anna, mostrando o quanto São Carlos e São Paulo devem a esses quatro bravos que com tanta abnegação deram suas vidas em holocausto á causa defendida tão ardorosamente por todos os paulistas. Falou, depois, a sra. d. Alayde Borba e, logo em seguida o dr. Durval Accioli. O seu discurso foi um hymno de gloria aos mortos de São Carlos. Uma oração brilhante, repassada de sentimento, plena de civismo. Uma peça patriotica das mais enthusiasticas, que a todos empolgou.

A CONCENTRAÇÃO NO THEATRO SÃO JOSE'

Depois de terem os membros da comitiva feito algumas visitas aos pontos mais importantes da cidade, teve inicio, ás 16,30, no Theatro São José, a grande concentração politica. Quando os excursionistas chegaram ao Theatro não havia em todo o recinto siquer um lugar vasio. Todas as dependencias estavam tomadas. Frisas, camarotes e galerias, tanto quanto a platéa, haviam sido occupadas pelo povo, ficando muita gente impossibilitada de assistir a reunião por falta de lugar.

Precisamente áquella hora, o dr. Oscar Rodrigues Alves, que tinha a seus lados as sras. dd. Alayde Pinheiro Borba e Albertina Gordo, dava inicio aos trabalhos proferindo um pequeno discurso em que salientou a circumstancia de faltar apenas uma semana para a realização do pleito em que a sorte de São Paulo vae ser decidida. Passou, em seguida, a dar a palavra aos varios oradores inscriptos, começando pelo dr. Durval Accioli, candidato da cidade á Camara Federal.

O DISCURSO DO DR. DURVAL ACCIOLI

O dr. Durval Accioly iniciou a sua oração debaixo do mais respeitoso silencio e, de um modo elevado, criticou a acção dos adversarios politicos do P. R. P. traçando um parallelo entre o que fizeram os homens que governaram São Paulo e a nação durante os quarenta annos em que o Partido dominou e os quatro annos de governo revolucionario.

Passou, depois, a outra ordem de considerações, mantendo sempre a assistencia presa do mais indescriptivel enthusiasmo. A sua palavra facil, vibrante, cheia de enthusiasmo, arrebatou o auditorio dominando-o completamente, até que, ao encerrar o seu discurso recebeu as mais expressivas acclamações.

O DISCURSO OFFICIAL

Logo a seguir o presidente da reunião dá a palavra ao dr. Alvaro Guião, orador official da concentração, que proferiu o seguinte discurso:

"Sinto não poder concretizar na moldura pobre de minha palavra, despida de eloquencia, as emoções que tumultuam em minha alma e nem disfarçar o enthusiasmo civico que vibra e palpita em todo o meu ser ao dirigir a palavra ao povo de São Carlos em nome do tradicional Partido Republicano Paulista. A egregia Commissão Directora, por iniciativa do seu muito digno presidente, indo buscar o orador official desta ultima concentração, na penumbra humilde de sua vida privada, quiz que na precaridade de maiores meritos apresentasse elle uma credencial, que para o grande povo desta terra tem a fascinação de um diadema: ter sido soldado da revolução paulista. Confesso desvanecido e emocionado que essa incumbencia é para mim motivo de grande jubilo e de incontida satisfação. Primeiramente porque estou vinculado a São Carlos por sentimentos de ordem affectiva, porquanto unido por laços indissoluveis de familia a uma raça tradicional desta terra, venero este rincão para mim sagrado, porque guarda carinhosamente no cemiterio branco lá no alto da collina as cinzas queridas de mais de uma geração de uma estirpe mascula e sertaneja que me é muito cara.

Em segundo logar, paulista com sangue de Paes Leme nas veias, não passou desapercebido a mim, antigo voluntario da nossa revolução, a actuação da gente de São Carlos durante a epopéa sublime de julho a setembro de 32. Algumas cidades paulistas nivelaram-se em heroismo a esta terra magnanima, mas é justiça reconhecer e proclamar, nenhuma ultrapassou-a.

Os lances de civismo e as façanhas altivas e desassombradas que o povo de São Carlos escreveu, gravou, marcou com chispas de fogo, fulgurante de gloria, nos annaes immortaes da revolução paulista, provam á clarividencia que esse povo tem a sagração dos predestinados.

O paulista, vencido pela força, desolado pela traição, desilludido por sentir esvoaçar o sonho de seus ideaes, recebia compungido e consternado a tropa de occupação e não tolerava a ironia petulante dos elementos demolidores... e São Carlos não foi dictatorialmente occupado, porque neste recanto ordeiro e pacifico, bafejado pelas bençams de Deus, um povo todo se levanta coheso e forte, forte no seu civismo, forte no seu idealismo, forte na sua fé sublime e protesta, e combate, e rega as sargetas estreitas das ruas de sua cidade com o sangue borborejante e quente de seus filhos, patenteando e proclamando que não se escraviza um povo culto, enamorado da sua liberdade.

Essa pagina de heroismo, gravada e esculpida na historia da revolução de 32, por essa raça, consagrou São Carlos, a cidade noiva da liberdade, reducto engastado no coração de São Paulo, atalaia vigilante das tradições de altivez e honra bandeirante!

E eis, senhores, porque disse que me sentia envaidecido e honrado em dirigir a palavra ao povo de São Carlos! E essa vaidade e esse orgulho, perdoaveis, tomam para mim as proporções de uma consagração quando vejo presentes neste auditorio, estuantes de civismo e enthusiasmo, representantes de todo o eleitorado do 9.º districto, que é composto de cidades, que na cadeia luzente do progresso paulista, constituem uma das constellações mais rutilas e fulgurantes. E peço licença, senhores, para realçar entre essas estrellas de maior brilho, a cidade jardim, a cidade modelo que é Araraquara, cuja delegação é chefiada aqui por esse grande administrador e grande martyr da revolução de 30: Plinio de Carvalho!

Meus senhores: O Partido Republicano Paulista, na sessão solenne de posse do novo directorio desta cidade, não visa, nem tem por objectivo anniquillar, demolir ou espezinhar credos oppostos, mesmo porque em politica todos os caminhos vão ter á Roma que para nós, perrepistas ou constitucionalistas, integralistas ou socialistas, é a grandeza e a pujança de nossa terra! Assim o entendemos.

Partido coheso, cioso de representar os ideaes do nosso povo, a propaganda politica e eleitoral do Partido Republicano Paulista consiste em desfiar o rosario de nossos feitos ao pé do altar grandioso da terra de Piratininga e em fazer ouvir ás multidões o Evangelho do nosso credo que consagra o nosso grande amor por São Paulo, que suggere a exaltação e a dignificação de São Paulo, enfeixando toda a nossa grandeza, toda a nossa arrogancia e toda a nossa altivez na divisa petulante mas justificada do nosso feitio: "non ducor, duco"; que consiste em defender a autonomia de São Paulo, mesmo que para essa defesa seja preciso levantar novas barreiras em Itararé, contra a invasão daquelles que ensanguentaram nosso solo, que seja preciso tingir de rubro as aguas mansas do Parahyba, para que aquelle leito de purpura recorde ás multidões o sangue que correu e a vergonha que sentimos, vendo uma agremiação paulista abraçar e affagar a figura do homem que mandou matar nossos irmãos e bombardear nossas cidades.

Historiemos rapidamente os acontecimentos de 30 para pôr em evidencia a acção de seus chefes que porfiavam num goso nababesco e luxuoso em demolir e desmoralizar, sinão destruir o Partido Republicano Paulista.

Do despeito de um homem e da ambição de outro, surgiu a Alliança Liberal; da inveja e da obcessão em exterminar São Paulo ou seja o Partido Republicano Paulista, que indiscutivelmente cooperou para a grandeza de São Paulo, medrou a revolta que a traição fez triumphar; que me seja permittido, senhores, analysar com serenidade e á luz da verdade, o desenrolar desses acontecimentos, para não ser acoimado ou taxado de phantazista.

E' fóra de duvida que si o presidente da Republica, ao invés de tirar do bolso do collete, como dizem, a candidatura Julio Prestes, tivesse patrocinado a do então presidente de Minas ou a do sr. Getulio Vargas, a revolução de 30 estaria por se fazer. Não foi, portanto, um principio, um postulado que originou a revolução victoriosa. E si o presidente da Republica bafejasse uma daquellas candidaturas, eu tenho certeza, senhores, que o perrepismo seria endeuzado, que os carcomidos de agora transmutar-se-iam em apostolos de civismo, os saudosistas seriam enthronizados entre galas e incensos no pantheão da patria como grandes estadistas, credores do reconhecimento nacional!!!

Pois, senhores, si aqui em São Paulo o Partido Democratico fez-se revolucionario lutando contra sua terra e sua gente, sob o pretexto de que a candidatura Julio Prestes fôra adoptada por indicação do Cattete, como explicar que esse mesmo partido, rotulado agora de Constitucionalista, apoie e prestigie o actual presidente, que se indicou a si mesmo para a sua propria successão, fazendo-se eleger, no maior dos absurdos, a presidente da Republica?

Ahi tendes o arremate da incoherencia! Pois foi sobre alicerces tão frageis e com argumentos tão cynicos que, em 30, se desfraldou uma bandeira que se dizia defensora do liberalismo, mas em cujas dobras se disfarçava a phrase ironica e manhosa do brocardo francez: "ote toi de lá que je m'y mette"! Assim foi feita a revolução victoriosa. E começou o martyrio de nossa terra, a devassa nos nossos cofres, a prisão dos nossos dirigentes e a campanha apaixonada contra o Partido Republicano Paulista. O canto da sereia da Alliança Liberal, exhibindo plataformas e programmas rebuçados de democracia, onde tudo se promettia, mesmo transformar nossa terra num Eden, sobre a qual, diziam, na escuridão reinante, fariam chover scintillações de luz, fez com que uma parte do povo de São Paulo, enfeitiçada e ludibriada, na eterna e humana ansia de melhorar, abrisse os braços aos triumphadores, culminando o gesto na apotheose do "nós queremos"!

E São Paulo ficou sendo terra conquistada. Ainda retinem aos ouvidos paulistanos, o roçar das chilenas e o estalar dos rebenques, sob o ponche dos vencedores nas ruas do Triangulo. E vieram as perseguições, os incendios, os saques e todo um cortejo tetrico de maldades que o odio gera e o coração fermenta. Direitos cassados, prisões, exilios e devassa rigorosa e perdularia na vida dos nossos correligionarios. E que aconteceu, senhores? Após quasi quatro annos de governo discricionario, as syndicancias meticulosas e exhaustivas nada descobriram que desabonasse um elemento siquer do Partido Republicano Paulista:

No entanto, senhores, os victoriosos de 30 e neste particular eu me refiro sobretudo aos outubristas de São Paulo, clarinaram a todos os quadrantes do Brasil que o Partido Republicano Paulista morrera, que o vendaval abatera a grande arvore que, com as raizes solapadas e carcomidas pelos roedores democraticos, não resistirá ao primeiro arremesso, ruindo clangorosamente por terra. E na orgia do festim victorioso, no delirio candente da victoria inesperada, organizou-se sob a direcção de um tenente outubrista o governo democratico dos quarenta dias, cujo maior objectivo e actividade de alguns de seus componentes foi tecer com a intriga, com o odio, com a vingança — e com o despeito a corôa de espinhos do nosso calvario! Suprema ironia! Essa corôa de espinhos transmutou-se logo depois perante a opinião publica esclarecida pela verdade no diadema mais rutilante, mais glorioso e cheio de luzes que illumina e alaga de scintillações o caminho que percorreu e ainda ha de palmilhar o Partido Republicano Paulista. E aquella arvore frondosa, que a imaginação dos allucinados viu por terra, está sobranceira, galharda e revificada. Revificada com o bafejo, com a seiva nova e com a parcella de vida que lhe trazem o gremio universitario com o calor de sua juventude idealista, a ala moça com o desassombro de suas attitudes e a phalange dos que não esquecem, não perdoam e nem transigem com as cicatrizes e com a tunica salpicada do sangue glorioso que gotejou como fagulhas de luz na escuridão do ambiente onde não havia lei e nem havia liberdade!

Entretanto, os eternos censores e demolidores do Partido Republicano Paulista accusam-n'o de graves erros em oito lustros de existencia. Mas, meus senhores, ninguem o nega, mas como bem disse o eminente presidente da Commissão Directora "é sempre tempo de tratar de reparar esses erros, de corrigir essas falhas, de emendar esses defeitos". Tudo evolue na voragem do tempo. As proprias cellulas do nosso organismo se substituem e se renovam e nós tambem, mau grado o azedume de nossos censores, evoluimos consoante as tendencias da politica moderna, mantendo comtudo com carinho e com respeito, integro e illeso, cheio de tradições e coberto de glorias, o facho do nosso partido, cujo clarão projecta na historia de São Paulo republicano, faiscantes de brilho, tres letras que são tres symbolos: P. R. P.!

E eu vos direi mesmo, meus senhores, que todos os erros do Partido Republicano Paulista em quarenta annos não sommam os descalabros innominaveis dos quarenta mezes de governo dictatorial.

Em 44 annos de Republica o Partido Republicano Paulista só deu quatro presidentes ao Brasil, governando elles, portanto, em conjunto apenas 16 annos, quando sobram ainda 28 annos da chamada Republica Velha entregues a outros dirigentes. Eu não preciso fazer a brasileiros o panegyrico de Prudente de Moraes, de Campos Salles, de Rodrigues Alves, amortalhados pela gloria, ou o elogio de Washington Luis, sobre cuja personalidade a historia não teve nem tempo nem serenidade para se pronunciar, mas cuja attitude desdenhosa e altiva na agonia do poder, pasmou seus proprios inimigos.

O Partido Republicano Paulista, actualmente num honroso ostracismo, sem ligação ou entendimento com o actual governo, não collabora nem participa da alta administração do paiz e, no entanto, si nada representamos no scenario politico nacional, porque esse frenezi em desmoralizar nosso Partido? Porque essa orgia de publicações nas secções livres de toda a imprensa? Porque essa derrubada de prefeitos, de promotores, de delegados e de funccionarios estaduaes e municipaes?

Porque homens de maior responsabilidade no palco administrativo do Estado, em discurso palaciano estylizado á La Fontaine procuram, com argumentos menos justos, lançar a cizania no seio da politica estadual, esquecendo o compromisso de governar acima de partidos?!

Porque chefes de estado, transformando-se em pregoeiros de um partido getulista, em luzidas caravanas pelo interland paulista desdobram perante as multidões um unico programma de acção que consiste em destruir o Partido Republicano Paulista?

E' de crer, senhores, que tudo isso é feito porque não foi o P. R. P. que franqueou as fronteiras de São Paulo á invasão revolucionaria de 30, porque não foi o P. R. P. que percorreu o norte do Brasil em caravanas espectaculosas pregando contra o mandonismo de São Paulo ou apostrophando na Camara Federal a administração de sua terra; porque não foi o P. R. P. que illudiu o povo com programmas mentirosos da Alliança Liberal, nunca postos em execução; porque não foi o P. R. P. que maculou ou esqueceu a divida de gratidão para com aquelles que tudo deram a São Paulo, embargando á passagem e prendendo em Taubaté o grande brasileiro e heroico commandante do sector sul, cel. Brazilio Taborda e appellidando de desordeiros os voluntarios abnegados da revolução paulista, cujo sangue ensopou o valle do Parahyba, regou os cerrados de Bury, empapou as campinas de Mogy-Mirim, cujas carnes foram dilaceradas pela metralha da dictadura, cujo sacrificio sobrepujou os limites da abnegação... a esses homens, senhores, heróes dos heróes, titans do 14 de julho, voluntarios abençoados de minha terra, o Partido Republicano Paulista, com todos os seus defeitos, com todos os seus erros ou desacertos, nunca, em hypothese alguma, sob nenhum pretexto... chamal-os-ia de desordeiros.

E si agora não collaboramos ou participamos da administração publica do paiz, que é que observamos dos bastidores do nosso retiro? Na esphera federal o paiz depauperado, dividido no interior e desprestigiado no exterior; os cofres da nação asphyxiados por uma anemia assustadora agonizando na garra do *deficit* orçamentario que depois de vertigi-

(Continúa na 4.ª pag.)

Paulistas! No minuto de recolhimento das cabines de votação, no proximo dia 14, lembrai-vos dos que morreram em 1932 contra Getulio Vargas!

NOTAS POLITICAS

Os comicios do P. R. P. em Bernardino de Campos e Ipaussú

Chefiada pelo candidato á deputação estadual, dr. João Gomes Martins Filho, partiu sabbado de São Paulo, para a zona sorocabana, uma comitiva de propaganda do P. R. P.

Por todas as cidades por onde passaram, foram os membros da comitiva acclamados pelas multidões que se comprimiam nas estações da estrada de ferro, tendo sido levantados vivas a São Paulo e ao P. R. P.

Em Bernardino de Campos eram os componentes da comitiva aguardados por grande massa popular que tinha á sua frente, o prestigioso chefe cel. Albino Garcia. O conjunto musical bernardinense, logo que na estação deu entrada o trem, rompeu em enthusiastica marcha, emquanto que, no ar, os foguetes explodiam.

Envolvidos pelo Directorio local e pela massa popular, seguiram os membros da comitiva para a séde do P. R. P., e de lá para a residencia do cel. Albino Garcia, onde lhes foi offerecido um "lunch"; em seguida dirigiram-se á residencia do sr. José Gonçalves da Silva que, em companhia de sua exma. senhora lhes fez carinhosa recepção.

A's onze e meia horas realizou-se, em praça publica, o "meeting" de propaganda partidaria.

Occupou em primeiro logar a tribuna, o academico de direito Hassan Mustafa, que conseguiu arrancar applausos da grande multidão, falando em São Paulo de Nove de Julho, "que será o mesmo São Paulo de 14 de outubro".

Falou em seguida, o candidato dr. João Gomes Martins Filho, cujas palavras, repassadas de fé civica e de enthusiasmo partidario, calaram fundo no espirito dos circumstantes que, mal terminou a oração, prorromperam em palmas e brados enthusiastas.

Tem a palavra a seguir, o academico Mario Amaral Vieira, o qual, depois de dizer que se sentia bem entre aquelle povo, pois ali, em Santa Cruz do Rio Pardo, nascera, fez uma critica do pecelismo, recebendo applausos.

A VISITA AO REVERENDISSIMO FRANCISCO

Terminado o comicio, o povo, espontaneamente, arrasta os oradores até a casa do vigario de Bernardino de Campos, onde, interpretando o sentir geral, fala o dr. João Gomes Martins Filho, dizendo a s. revma. dos sentimentos catholicos do Partido Republicano.

O ALMOÇO

A seguir vão todos para a chacara do cel. Albino Garcia, onde foi offerecido á comitiva e ás delegações de Santa Cruz do Rio Pardo, Chavantes, Ipaussú e Salto Grande, um lauto almoço, servido por distinctas senhoritas da sociedade local.

Depois do almoço a comitiva, á qual se incorporaram as delegações acima, seguiu, em automoveis, para Ipaussú.

Nesta cidade tambem o espectaculo era deslumbrante. O povo aguardava os oradores. Os morteiros estouravam. Novas manifestações de enthusiasmo e fé perrepistas. Além de outros, ouviam-se vivas ao cel. Henrique da Cunha Bueno, a S. Paulo e ao P. R. P.

A pé, ladeados pelo povo, seguiram todos para o jardim, onde se realizou o

COMICIO

Abriu-o o dr. Odilon Bueno que, depois de breves palavras, apresentou os oradores que se seguiriam.

Falaram então os academicos Hassan Mustafá e Mario Vieira, cujo verbo inflammado, proprio da mocidade das Arcadas, arrancou freneticos applausos da multidão que se comprimia ao redor do coreto do jardim.

Sóbe depois á tribuna, o dr. Martins Filho. São do orador as seguintes palavras:

"Renegar Getulio Vargas é simplesmente uma questão de hygiene e de memoria. São Paulo, a 14 de outubro, lavará a mancha que o ensombreia desde 1930, mas se lembrará, eternamente, com piedade e asco, dos quarenta dias do seu amargurado calvario!"

E' o orador vivamente applaudido.

Falam ainda, o dr. Odilon Bueno, por delegação do Directorio local, e um ipaussuense, tendo ambos feito lembrar ao povo, outubro de 30 e julho de 32.

Debaixo de palmas é encerrado o comicio, e, pelo trem das 17 e 10, regressaram os oradores a São Paulo, tendo tido concorrido bota-fóra.

Comicio do P. R. P. em Sorocaba

Como tem feito em outras cidades do interior do Estado, o P. R. P. realizou domingo ultimo em Sorocaba, um grande comicio.

Desta Capital partiu para aquella cidade uma comitiva formada pelos srs. capitão Arthur Gonçalves Filho, academico Adhemar Stot, Adalberto Garcia, do Gremio Universitario do P. R. P., dr. Moacyr Antonio de Moraes, jornalista Guido Capello, dr. Campos Vergueiro e dr. Laerte Setubal, candidato a deputado federal.

Em Sorocaba a comitiva foi recebida pelo dr. Plinio Rodrigues, candidato a deputado estadual, dr. João Machado, candidato a deputado, membros do directorio local e grande massa popular. Em seguida a comitiva visitou o Gabinete de Leitura de Sorocaba, onde se demorou por algum tempo.

Mais tarde, no Jardim Publico, foi realizado imponente comicio, tendo o dr. João Machado, candidato local á deputado, em breves palavras, apresentado os oradores ao publico.

Falou em primeiro logar, em nome do voluntariado paulista, o ex-commandante capitão Arthur Gonçalves Filho. Sua oração foi vivamente applaudida.

Oraram, a seguir, os academicos Adalberto Garcia e Adhemar Stot, que foram muito acclamados. Logo em seguida o dr. Moacyr Antonio de Moraes pronunciou vibrante discurso, sendo constantemente interrompido por fortes applausos. O jornalista Guido Capello, tambem discursou. Pelos estudantes catholicos, discursou o sr. Euripides Bastos.

Falaram ainda os drs. Laerte Setubal e Plinio Rodrigues, candidatos á deputado. O povo, que se agglomerava no jardim acclamou-os com enthusiasmo.

Finalmente o dr. Campos Vergueiro, em nome do povo sorocabano, pronunciou vibrante discurso, fechando assim com chave de ouro o comicio partidario do Partido Republicano Paulista.

A comitiva regressou á São Paulo satisfeita com as attenções do povo de Sorocaba e certa da cohesão e disciplina dos correligionarios daquella grande cidade, que em 14 de outubro, ajudará São Paulo a livrar-se do jugo odioso do sr. Getulio Vargas, votando no Partido Republicano Paulista.

TAIUVA

COMICIO DO P. R. P.

Conforme foi largamente annunciado tivemos no dia 3 ás 11 horas a visita da comitiva do Partido Republicano Paulista, nesta villa.

Já ás 10 horas grande era a massa popular que aguardava os visitantes, acompanhada da corporação musical Lyra de Apolo. A's 11,20 horas chegaram os visitantes, que foram recebidos com uma forte salva de palmas e ao som da banda musical, introduzidos na séde do partido, de uma janella falou em nome de Tayuva, o seu filho, dr. João Cambauva, que saudou os visitantes. Em seguida falou ao povo o presidente da caravana visitante sr. dr. Arthur W. Pequerobi, de S. Paulo. Falaram mais os srs. dr. Vicente Chechia, candidato á deputado por esta comarca, o academico de Direito, Christovam Fernandes, dr. José Carlos Pereira, e o padre Carvalho todos candidatos a deputados do Partido.

Terminados os discursos, os visitantes e grande numero de pessoas de nossa villa se dirigiram para Jaboticabal, onde ás 16 horas houve no Theatro Polytheama, um comicio em que falaram muitos oradores.

CONCENTRAÇÃO EM VILLA MARIA

No dia 11 do corrente, terá lugar, em Villa Maria, mais uma concentração do Partido Republicano, que será presidida pelo dr. Wladimir [illegible] falando os srs. professor Ma[illegible] Ximenes, dr. Alvaro Cor[illegible]s e Mont Serrat.

BORBOREMA

(Do nosso correspondente, em 5)

GRANDE COMICIO DO P. R. P.

Realizou-se hoje, á tarde, nesta cidade, no Theatro Central, importante comicio, promovido pelo directorio do P. R. P., tendo a elle comparecido grande massa popular.

Discursaram brilhantemente, sendo delirantemente acclamados, os srs. dr. Nicolau Pero, illustrado advogado no fôro de Itapolis e prestigioso presidente do directorio do P. R. P. da mesma cidade, e dr. Thyrso Martins, influente e acatado membro do Conselho Consultivo da Commissão Directora e candidato a deputado, pelo nosso partido, ás proximas eleições de outubro, o qual foi alvo de significativa manifestação de apreço por parte da população do nosso municipio.

Reina grande enthusiasmo, em toda zona, pela causa do nosso partido, sendo certa a victoria nas urnas.

DR. JOSE' SOARES HUNGRIA

Seguiu domingo para localidades do antigo 4.º districto, do qual foi sempre representante na Camara dos Deputados de São Paulo, o dr. José Soares Hungria, candidato pelo Partido Republicano Paulista á Camara Estadual.

S. s. se fixará em Tieté, donde partirá para as localidades vizinhas, em propaganda de sua candidatura.

Em Tieté, como sempre fez, o dr. Soares Hungria exercerá a 14 do corrente o seu direito de voto.

DIRECTORIO POLITICO DE GARÇA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu a inclusão dos srs. Euclydes de Lima Paços e dr. José Calixto Castanheira no Directorio Politico de Garça.

DIRECTORIO POLITICO DE MIRASOL

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu a inclusão dos srs. dr. Cassio Bittencourt Filho e João da Silva Bastos como membros do Directorio Politico de Mirasol.

CONSELHO CONSULTIVO DE S. LOURENÇO DO TURVO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista annotou devidamente a constituição do Conselho Consultivo do Sub-Directorio de São Lourenço do Turvo, composto dos srs. Attilio Borsari, Attilio Langhi, Antonio Umbelino Pereira, Antonio Stagliano, Carlos Saia, Emilio Bavelloni, João Barnasconi, Jeremias Bueno de Toledo, Luiz Sossai, Luiz Hermes Pinotti e Natal Zirondi.

DIRECTORIO POLITICO DE SERRA NEGRA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Serra Negra, constituido dos srs. José Cintra de Almeida, presidente; Benedicto Leme de Abreu, vice-presidente; Benedicto Leitão, secretario; Garcindo Alves de Andrade, Benedicto de Souza Godoy, Olegario Domingos de Godoy, e João Elias de Toledo Lima, membros.

CONSELHO CONSULTIVO DE LINS

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista annotou a inclusão dos nomes dos srs. Ezequiel Antonio de Souza, José Perches e Victor Mielli no Conselho Consultivo do Directorio Politico de Lins.

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. NA MOOCA

Realizou-se domingo, ás 9 horas da manhã, a grande concentração que o directorio do P. R. P. da Moóca promoveu ali.

A sessão foi presidida pelo dr. Manuel Pedro Villaboim, que abriu a sessão com uma ligeira saudação ao eleitorado altivo da Moóca.

Seguiram-se com a palavra os drs. José Carlos Pereira de Sousa e Edgard Baptista Pereira, candidatos do P. R. P. á Camara Federal, e Tarcisio Leopoldo e Silva, candidato á Assembléa Estadual e presidente do directorio daquelle districto. Sua excia. relembrou, commovido, a amizade e sympathia que áquelle povo sempre tem devotado durante os longos annos que ali tem residido.

Usaram da palavra, a seguir, pelo Gremio Universitario do P. R. P. os academicos Pericles Rolim e Dalmo Belfort de Mattos, tendo sido muito applaudidos.

Falou, por ultimo, o dr. Diogenes Ribeiro de Lima, tambem candidato do Partido, sendo á seguir encerrada a sessão.

DIRECTORIO DO P. R. P. DE S. JOAQUIM

Foi reconhecido pela Commissão Directora, como membro do directorio do P. R. P. de São Joaquim, o sr. Antonio Vidal, figura de grande prestigio naquella cidade.

O sr. Antonio Vidal já exerceu o cargo de prefeito de São Joaquim, caracterizando-se a sua administração pelos assignalados serviços que prestou áquella cidade.

DEIXOU O P. C. DE CRUZEIRO

(Do correspondente, em 5)

O sr. Eurico Penna, ex-prefeito municipal, acaba de romper com o directorio do P. C. desta cidade, adherindo ao P. R. P.

Seu gesto tem sido muito applaudido pela população desta cidade, que, com as perseguições do directorio pecceista, demittindo summariamente, funccionarios e praticando outros actos getulistas, nas eleições de 14 de outubro suffragará com enthusiasmo os candidatos do glorioso P. R. P.

DISTRICTO DE VILLA MARIANNA

Conforme já foi noticiado, vae o Directorio Districtal de Villa Marianna realizar, amanhã, uma festa civica para o fim de homenagear os candidatos indicados pelo Partido Republicano Paulista ás Camaras Federal e Estadual e para empossar o Conselho Consultivo do districto, assim constituido:

Dd. Abigail Lessa Chesneau, Tharcilla Mendes Simas, Alzira Ferreira Marcondes Junqueira, Nelly S. Maesano, Alayde de Lima Ungarelli e srs. Enéas Cesar Pestana, Alfredo de Oliveira Martins, Jayro Pinto de Araujo, Vicente Scramuzza, Luiz Vasone, dr. Miguel Salvador Sobrinho, Raul de Oliveira Borges da Rocha, Newton Petit, Sylvio Alberto Netto Costa, Aristarcho Lobo Filho, Raul de Almeida Camargo, coronel Azarias Silva, Roberto Simas, dr. Manuel Vaz Netto, José Guimarães Vaz de Lima, João de Oliveira Junqueira, Luiz Cocozza, Antonio Abate, Carmelino Abate, Eduardo Whitaker Penteado, Elias de Oliveira Ferreira, dr. Alfredo Machado, Celestino Ungarelli, Alfredo Bernardo Leite e Antonio Ferro de Marins Junior.

No Theatro Phenix, á rua Domingos de Moraes, 118, terá inicio a reunião, ás 21 horas, com a presença da Commissão Coordenadora Municipal da Capital, do Gremio Universitario do P. R. P., dos representantes dos directorios da Capital e municipios circumvizinhos, do selecto e numeroso eleitorado de Villa Marianna e de innumeras familias, especialmente convidadas.

Saudará a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, pelo directorio, o sr. dr. Edmur de Andrade Nunes Pereira; o Gremio Universitario do P. R. P., o academico sr. Jayro Pinto de Araujo; a Commissão Coordenadora Municipal da Capital, o sr. dr. Alfredo Medrado; os directorios districtaes e municipaes, o sr. dr. Manuel Vaz Netto; e, finalmente, os illustres candidatos do Partido Republicano Paulista, o sr. dr. Tito Livio dos Santos.

Far-se-ão ouvir nessa festa os candidatos seguintes: D.ª Alayde Pinheiro Borba, dr. Alfredo Ellis Junior, dr. José Carlos Pereira de Sousa, dr. Percival de Oliveira, dr. Ibrahim de Almeida Nobre e outros.

A' entrada do theatro executará algumas marchas da revolução de 32, a banda de musica contractada para esse fim.

O Directorio Districtal de Villa Marianna solicita, com vivo empenho, o comparecimento de todas as entidades politicas filiadas ao Partido Republicano Paulista, e especialmente dos representantes da "A Gazeta", "A Tarde", desta folha e dos demais jornaes da Capital que vêm, com dignidade e altivez, emprestando o brilho de sua penna em pról desta campanha de saneamento moral e reconquista dos brios paulistas.

Grande comicio do P. R. P. em Leme

—:o:—

O enthusiasmo reinante — A posse do Directorio — Os discursos pronunciados

(Do correspondente, em 5)

Sob o mais caloroso enthusiasmo, Leme vibrou, hontem, na solennidade para a posse do directorio do P. R. P. deste municipio, ás 20 horas, no Cine Theatro São José. A' chegada dos directorios e comitivas das cidades vizinhas, que foram aguardadas pelo directorio local e grande numero de pessôas, á entrada da cidade, ouviu-se uma bateria de 21 tiros e centenas de rojões. Da entrada da cidade, e atravês esta, formou-se um grande cortejo de mais de 150 automoveis, que desfilou em direcção ao theatro debaixo de delirantes acclamações. O salão do Cine São José esteve pequeno para agazalhar toda a assistencia que se comprimia em todos os lugares, ficando para fóra centenas de pessôas que não puderam conseguir lugares.

Presidiu a sessão o sr. major José Levy Sobrinho, distincto membro da Commisão Directora e nome de real destaque neste districto eleitoral. Leme apresentava um aspecto grandemente festivo e sua população vibrou de enthusiasmo ante o brilho das festividades.

Abrindo a sessão, o major Levy Sobrinho declarou empossado o seguinte directorio do glorioso e tradicional P. R. P., nesta cidade:

Presidente, dr. Carlos Fernando de Barros; 1.º vice, dr. Oscar Ulson; 2.º vice, Albano Vieira Sardinha; secretario, Raul Hildebrand e thesoureiro, Carlos José Barreto Mourão.

Em seguida fez uso da palavra o sr. dr. Carlos Fernando de Barros, em nome do directorio empossado, sendo muito applaudido. Em nome da mulher lemense, falou a gentil senhorinha Sarah Chinicci, saudando a sociedade limeirense ali tão dignamente representada. Seu discurso foi interrompido, algumas vezes, por palmas calorosas da enorme assistencia.

Agradecendo as saudações, a senhorinha Itamar Macedo Soares, de Limeira, pronunciou formosa oração, que muito agradou a todos, merecendo muitas palmas.

Occupou em seguida a tribuna, o representante do Departamento da Mocidade de Limeira, dr. Vivaldo Cortes, pronunciando applaudido discurso.

Falaram em seguida o sr. Odecio Bueno de Camargo, padre Luiz Fernandes de Abreu e dr. Durval Accioli, candidatos do Partido ás eleições do dia 14. Em linguagem serena, em conclusões convincentes, os illustres e festejados oradores fizeram o historico do Partido nesta campanha memoravel, trazendo a assistencia presa na mais encantadora attenção.

Encerrando a sessão, falou o sr. major Levy Sobrinho, que pronunciou uma apreciadissima allocução.

Do theatro, os visitantes, acompanhados de grande numero de pessôas desta cidade, dirigiram-se á residencia do sr. major Arthur Franco Mourão, onde foi servido um lanche. Chegando naquella hora, o rev. padre João Baptista de Carvalho, orador notavel e nome querido no clero brasileiro, fez, da janella da residencia do sr. Arthur Mourão, um discurso ao povo, que se acotovellava nas ruas, causando grande enthusiasmo.

Abrilhantou os festejos a correcta corporação musical de Limeira.

LIGA ELEITORAL CATHOLICA

Communicam-nos:

"Até á presente data, responderam ao questionario da L. E. C., dando o seu apoio ás aspirações catholicas, os seguintes candidatos.

A. Maciel de Castro Junior, A. P. de Aguiar Whitaker, Abelardo Vergueiro Cesar, Adhemar Pereira de Barros, Alarico Caiuby, Alayde P. Borba, Alfredo Cecilio Lopes, Alfredo Ellis Junior, Alberto Americano, Almeirindo Gonçalves, Alvaro Teixeira Pinto, Antenor Gandra, Antonio Alcantara Machado, Antonio Augusto Barros Penteado, Antonio Bias da Costa Bueno, Antonio Pereira Lima, Antonio Martins Fontes Junior, Antonio Wey, Arnaldo dos Santos Cerdeira, Aureliano Leite, Benedicto Montenegro, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Candido Motta Filho, Carlos Cyrillo Junior, Carlos Pinto Alves, Coriolano de Araujo Góes Filho, Cassio da Costa Vidigal, Celso Torquato Junqueira, Durval Accioli Dagoberto Salles, Decio de Queiroz Telles, Diogenes de Lima, Djalma Forjaz Junior, Domicio Pacheco e Silva, Edgard Baptista Pereira, Edgard Carlos S. Pinheiro Lobo, Elias Machado de Almeida, Ernesto de Moraes Leme, Eurico Sodré, F. de P. Rodrigues Alves Filho, Fabio C. Camargo Aranha, Felix Bulcão Ribas, Felix Guisard Filho, Francisca Pereira Rodrigues, Francisco Alvares Florence, Francisco Alves dos Santos Filho, Francisco Gayotto, Francisco Vieira, Henrique Jorge Guedes, Henrique Lefévre, Horacio Lafer, Ignacio Zurita Junior, Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, Irineu Penteado, Israel Alves dos Santos, J. A. Cesar Salgado, Joaquim A. Sampaio Vidal, J. Abilio Gomes, J. G. Andrade Figueira, J. J. Cardoso de Mello Netto, J. Moura Rezende, J. Rodrigues Alves Sobrinho, João Baptista Ferreira, João Baptista Gomes Ferraz, João Cambau'va, João Gomes Martins Filho, João Machado de Araujo, João Rodrigues de Miranda Junior, João Alves Meiras Junior, Joaquim Basilio Penino, Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Filho, José Almeida Sampaio Sobrinho, José Almeida Camargo, José Alves Palma, José Bastos Cruz, José Carlos Pereira de Sousa, José Cassio de Macedo Soares, José Getulio de Lima, José Guedes Azevedo, José Maria Botelho Egas, José Soares Hungria, José Pinto Antunes, José Rodrigues Alves Sobrinho, José de Toledo, José Vicente Alvares Rubião, Joviano Alvim, Julio Eugenio Bertrand, Laerte Setubal, Leonel Benevides de Rezende, Luciano Gualberto, Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, Luiz Pereira de Campos Vergueiro, Luiz Toledo Piza Sobrinho, Lycurgo de Castro Santos, Manuel Carlos de Siqueira, Manuel Hippolito do Rego, Marcos Melega, Mariano de A. Wendel, Mario Antunes Maciel Ramos, Mario Whately, Miguel Paulo Capalbo, Mario Beni, Mirabeau Prado, Octacilio Nogueira, Odecio Bueno de Camargo, Oscar Cintra Gordinho, Oscar Pirajá Martins, Oscar Thompson, Oscar Stevenson, Percival de Oliveira, Ranulpho Pinheiro Lima, Raphael Sampaio, Raul da Rocha Medeiros, Raul de Sá Pinto, Renato Bueno Netto, Renato Granadeiros Guimarães, Roberto Moreira, Sebastião de Magalhães Medeiros, Sylvio Margarido, Tarcisio Leopoldo e Silva, Thales Castanho de Andrade, Theotonio Monteiro de Barros Filho, Thiago Masagão, Uriel de Carvalho, Valentim Gentil, Waldemar A. Santos, Wladimir de Toledo Piza e Waldomiro Lobo da Costa.

DIRECTORIO DO P. R. P. DA BELLA VISTA

Communicam-nos do Directorio da Bella Vista, do Partido Republicano Paulista, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 144, que os srs. eleitores que queiram esclarecimentos e instrucções para a votação no proximo pleito, serão attendidos diariamente, das 20 horas em deante, naquella séde. Igualmente, ficam convocados todos os srs. membros do Directorio e Conselhos, para se reunirem diariamente, na mesma hora, para o fim de tomarem conhecimento de assumptos de importancia e urgente deliberação.

ARBITRARIEDADES DO PREFEITO PECEISTA DE GUARATINGUETA'

Por intermedio de seus prefeitos, o P. C. está fazendo pressão no interior do Estado, não deixando que os adeptos do Partido Republicano Paulista façam a propaganda dos candidatos desse partido.

O telegramma que abaixo publicamos, expedido de Guaratinguetá, bem diz das violencias que os peceistas estão praticando:

"Redacção do "Correio Paulistano" — São Paulo. — O Gremio Estudantino do P. R. P. local, tendo pretendido junto ao prefeito Diomar Rocha, permissão para affixar disticos de propaganda, foi grosseiramente desattendido, sob a allegação serem funcções mais politicas do que administrativas e que caso insistissemos seriamos por elle postos **na geladeira**, terminando por nos mandar queixar-se ao bispo. — (a) J. V. Freitas Marcondes, presidente do Gremio."

CENTRO REPUBLICANO DAS PERDIZES

O Directorio Politico do P. R. P. de Perdizes communica ao eleitorado de Perdizes que está installado á rua das Palmeiras, 217-A, sobrado — um posto para oriental-o e fazer a distribuição de cedulas para o pleito de 14 de outubro. Assim diariamente no referido posto até o dia do pleito será encontrado pessoal habilitado para dar as instrucções necessarias para a boa ordem do pleito.

RETIRADA DE TITULOS

A secretaria do Centro Republicano de Perdizes installada á rua São Bento, 14, 2.º andar, sala 16 — reitera o aviso já feito de que os eleitores que ainda não retiraram seu titulo deverão fazel-o até o dia 13 proximo, das 12 ás 17 horas.

COMICIO DO P. R. P. EM SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Por motivo de força maior, o comicio que deveria realizar-se domingo, em Santa Rita do Passa Quatro, em propaganda do Partido Republicano Paulista, ficou adiado para amanhã.

Amanhã, embarcará ás 17,50 horas, na estação da Luz, uma comitiva, organizada nesta capital, por diversos santaritenses aqui residentes, filiados ao partido. Integram a comitiva as seguintes pessoas: Adolpho Julio de Aguiar Melchert Junior, dr. José Carlos Pereira de Souza, Trompson Filho, (representando o dr. Oscar Thompson); dr. Antonio N. Velloso Junior, dr. Alvaro Teixeira Pinto, dr. Moacyr Antonio de Moraes, Americo Lucchetti e os academicos Sebastião Velloso, Oswaldo Moreira Velloso, Antonio Christovam Fernandes Junior, Tito Nogueira de Noronha, Luiz Fontes Romeiro, Sergio Queiroz Ferreira, Mario Engler Pinto, Felicio Simão, Oswaldo Candido de Sousa Dias e José da Silva Carvalho Filho.

Em Santa Rita juntar-se-á a esta comitiva uma outra, que parte de Franca no mesmo dia, chefiada pelo dr. Jonas Deocleciano Ribeiro, candidato á Assembléa Constituinte pela chapa do P. R. P.

A CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM TAUBATE'

Já não é mais possivel dissimular o enthusiasmo com que o povo do interior vem cercando as concentrações do Partido Republicano Paulista.

Na sua peregrinação pelas cidades paulistas, os próceres perrepistas têm recebido uma verdadeira consagração das populações do interior.

Depois de amanhã, 11, na cidade de Taubaté, realizar-se-á uma das grandes concentrações do P. R. P.

O programma organizado é o seguinte:

11 HORAS — Recepção da Commissão Directora e demais representantes do Partido Republicano Paulista, na estação da Central.

12 HORAS — Da praça da Cathedral partirão dois automoveis: um em demanda ao cemiterio da V. O. Terceira, levando flores para o tumulo do voluntario taubateano dr. Cesar Penna Ramos; outro, ao cemiterio Municipal, levando flores para o tumulo do voluntario Benedicto Sergio. No momento da partida desses automoveis, falará o dr. Renato Granadeiro Guimarães.

13 HORAS — Visitas.

14 HORAS — Lunch no Palace Hotel.

15 HORAS — Uma commissão receberá na estação o coronel Euclydes de Figueiredo.

16 HORAS — Sessão civica no Theatro Polytheama, sob a presidencia do dr. Salles Junior. Usarão da palavra: drs. Tarcizio Leopoldo Silva, Cyrillo Junior, Ibrahim Nobre, Cesar Salgado, d. Alayde Borba, padre dr. Leopoldo Ayres, padre João Baptista de Carvalho, coroneis Palimercio Rezende e Euclydes de Figueiredo.

21 HORAS — Terá inicio o grande banquete e baile, no Edificio da Seda, á avenida Quiririm. Offerecendo o banquete falará o dr. Felix Guisard Filho. Agradecerá o dr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora. No pateo da Seda "buffet" franco.

Mulher Paulista! Alerta!

"Ha quedas que são ascenções", affirmou, em 23 de maio, insigne mestre de Historia Paulista.

Recordemos.

São Paulo, nosso São Paulo, expressão viva do progresso integral, via correr sua vida propria sob as bençãos do céo, de onde as figuras culminantes de sua fundação velavam e ainda velam por elle. Uma — a do Apostolo que lhe deu o nome, o evangelizador, o patriota exaltado, o prototypo da acção — realizar sempre e não apenas prometter; outra — a do seu fundador, o poeta missionario, o animo que se não abate, o mestre que educa e edifica, o defensor de Piratininga, com ardor impedindo o imperio dos Tamoyos nas terras onde plantara a cidade que floresceu sobre o Livro e sob os influxos da Fé.

Viva São Paulo, e vivendo, alento e vida insinuava naquelles que o procuravam.

Trabalhava São Paulo, e trabalhando, a outrem sem distincção de raça ou crédo, permittia compartilhar das fontes da sua subsistencia.

Lutava São Paulo, e lutando, a si arrogava a maior somma da responsabilidade e das asperezas do embate.

Progredia São Paulo, e progredindo, não olvidava seus irmãos distantes, e cada anno, filhos seus, novos bandeirantes do Progresso e da Fraternidade, por todos os recantos do paiz immenso disseminavam, quando reclamados, as scintillas do seu evoluir crescente engastados no ouro do mais puro desprendimento, num verdadeiro apostolado de amôr á causa da perfeição.

Assim vivia...

Mas, um dia... (Como é triste recordar!)

Para que avivar uma dôr que, sem guarida, espezinhou tanto!

Todas vós, paulistas, participastes do Calvario que nos foi imposto. Maior, porém, nossa magua, mais avultou ella, quando, attentando para seus autores, entre elles percebemos, como cumplices de nossos algozes, filhos desta nobre terra, que não merecia essa traição, ella — o paradigma da lealdade, lealdade — que tem sido o apanagio de Piratininga.

Desde então, imperou o soffrimento, a oppressão, o cáos, a humilhação, a revolta, o sangue, o luto... Apunhalaram-nos pelas costas!

Cahira o Partido Republicano Paulista e com elle São Paulo!

Cahira São Paulo e com elle seus filhos dilectos, aquelles que no lapso de 40 annos se nos afiguram como os operarios e as sentinellas da sua civilização e da sua tranquillidade.

Cahimos.

Que importa! Cahir com São Paulo é tombar com honra. "Muitas vezes cahir tambem é gloria".

Eis, porém, que de uma arrancada maravilhosa, um surto de heroismo e abnegação, divisa nosso coração imbuido de esperança e fé, o Advento de uma nova éra; avisinha-se, no horizonte, a aurora da Redempção, não obstante o tumultuar de nuvens negras que, das hostes contrarias partem, tentando inutilmente obscurecer-lhe o esplendor da victoria.

Esperou confiante o paulista e hoje, já antegosa a realidade em que, pouco a pouco, si transforma um sonho acalentado durante quatro longos annos de martyrio, aguardando o 14 de outubro que, na sua Historia, mais um marco fixará, revelador da energia e valor do bandeirante.

Mulher paulista! Tu que tudo déste á causa de São Paulo, alerta! O momento é decisivo. Não comporta vacillações. Estarás vigilante, estou certa, hoje, como estiveste hontem e como estarás sempre. Com teu voto ao P. R. P., suprema esperança de um povo que anseia pela sua liberdade, para proseguir na trajectoria traçada pelos seus maiores, contribuirás para attingir São Paulo seu ideal de sempre, em que se entrelaçam numa trilogia magnifica os seus objectivos: Trabalho, Progresso e o Bem.

Ouvirás, então, mulher paulista, com jubilo e orgulho, que só ao P. R. P. podemos confiar a direcção suprema do nosso Estado.

Comprehenderás, então, mulher paulista, que só a ambição do poder, poderia ter levado os homens de 30, a uma cegueira fatidica que, fel-os esquecer a terra bemdita e abrir as portas de Itararé a estranhos ao nosso meio, áquelles que tendo tudo apprendido de nós si arvoravam em mestres de disciplina que desconheciam.

E, numa apotheose sublime, reverás em sua plenitude o gigante Bandeirante, a trabalhar sem peias e obices emanados de pretensa fonte amiga que nos teme e nos vigia; voltará elle novamente a dar lições, a pontificar no scenario do orbe civilizado.

Avaliarás, nesse momento, a contribuição do teu voto livre e dictado por uma alma que soube observar, julgar e afinal entendeu...

Mulher paulista! Teu voto ao Partido Republicano Paulista e crerás que "Ha quedas que são ascenções" e teu São Paulo, apoiado sobre os herculeos hombros dos filhos que não esqueceram e não trairam, voltará aos cimos de onde o arrancaram mãos criminosas e de onde nunca mais descerá, permanecendo num apogeu definitivo para ser o *Dictador do Progresso e do Bem* e não presa de *dictaduras* como pretendem nossos adversarios.

O teu voto, mulher paulista, a Alayde Pinheiro Borba, que levará á Camara Estadual a imagem viva da alma feminina de 1708 e 1932, alma que foi e será sempre uma amalgama de amor e da energia, da caridade e da justiça, do amparo e da dignidade.

Votar em Alayde Pinheiro Borba é eleger a representante da verdadeira mulher paulista, aquella que não vacillou um momento siquer na escolha do caminho que conduzirá Piratininga a sua felicidade; aquella que preferiu os espinhos da estrada aspera da dignidade ás rosas da hypocrisia com que se adornaram os arautos da regeneração, Embaabas de hoje, que para tanto não trepidaram em vestir a tunica furtacôr do getulismo.

Mulher paulista! Alerta! A's urnas, votando em Alayde Pinheiro Borba.

(Commissão feminina de propaganda do P. R. P.)

COMICIO NO BOM RETIRO

Realizar-se-á, nesta semana, no salão do "Gremio Dramatico Luso Brasileiro", á rua da Graça, n.º 144, um grande comicio do Partido Republicano Paulista, no qual tomarão parte, entre outros oradores os srs. drs. Percival de Oliveira, Alvaro Teixeira Pinto, candidatos á representação partidaria na Assembléa Constituinte Estadual e no Congresso Nacional.

A commissão organizadora está dando providencias no sentido de obter o concurso dos srs. coroneis Euclydes de Figueiredo, Palimercio Rezende, padre João Baptista de Carvalho e capitão Ismael Guilherme Christiano.

SANTOS

(Da nossa succursal, em 8)

CEDULAS FALSAS DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Communica-nos a secretaria do Partido Republicano Paulista:

"Tendo chegado ao conhecimento deste Partido, que elementos estranhos a esta agremiação, distribuiram na madrugada de hoje, por todas residencias particulares, cedulas falsas com a legenda do Partido Republicano Paulista, levamos ao conhecimento dos nossos amigos e correligionarios, que só acceitem cedulas distribuidas pelos nossos candidatos ou retiradas da séde do Partido, á rua do Commercio, 2".

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 2

EXPEDIENTE

TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração.. .. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Assignaturas para o Interior do Paiz
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
Até 31-12-35 .. .. 55$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:
No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Ouvidor, 55 — 1.º andar.
Telephone: 3-3394
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082
Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.193
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

RIO DE JANEIRO
Para annuncios e assignaturas:
Av. Rio Branco, 91 — VI — Sala, 7.
Telephone 3-3746

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano", só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessôa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o senhor Dario Carneiro que têm a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

A sancção civil na Força Publica

As corporações armadas de todos os paizes civilizados são instituições que se regem na independencia que lhes asseguram as leis, decretos e regulamentos que lhes são proprios.

O Direito Militar é a expressão clara e insophismavel da existencia dessa independencia juridico-militar, asseguradora do equilibrio e da estabilidade das relações das classes armadas com o mundo social civil.

Não se comprehenderia uma collectividade militar, pelas razões de suas finalidades materiaes e pelos factores psychologicos que congregam as suas consciencias em dique de força una e indivisivel, onde se fizesse sentir o arbitrio directo e inconsequente de elementos estranhos, isto é, de elementos civis desaggregadores da coherencia moral que destaca essa mesma collectividade.

Em meio das classes armadas ha o egoismo militar e que se traduz em vaidade e amor proprio militar.

Esse egoismo, acceitavel por ser virtude collectiva, repelle a intromissão descabida da sancção civil na profissão das armas.

A acceitação passiva dessa intromissão seria a fallencia moral da autoridade da farda e essa não se enfraquece jamais porque deixa de ser um attributo pessoal para ser a concretização dos direitos e obrigações de muitos.

Corporações militares assim invadidas perderiam a nobreza de sua communhão espiritual e a dignidade de seus sentimentos civicos e patrioticos para se transformarem em conglomerados de capangas, de mercenarios sem idealismo, de escravos, de empreiteiros de mashorcas, de bambas eleitoraes ao mando indecoroso de servis bajuladores de politicos guindados ao poder.

A Força Publica Paulista é uma instituição organizada nos mais rigorosos principios militares. Os seus objectivos de força armada collidem com a propria missão do nosso Exercito Nacional, nascendo dahi o respeito e a assistencia que o Estado não lhe deve negar, tendo este mais em vista que a acção primacial da Força Publica, como garantidora immediata dos poderes constituidos estaduaes, para ser efficiente deve ser espontanea e intelligentemente fortalecida pela sympathia e acatamento que o governo lhe dispensar.

Esse acatamento se manifestaria nos actos de justiça que o Estado praticasse na liberal e consciente defesa de todos os interesses e da dignidade da Força Publica.

Desgraçadamente, porém, não observamos esses propositos e deveres do governo para com a nossa valorosa milicia.

O mal se torna gravissimo e as suas funestas consequencias recahem em cheio sobre a acção governamental.

E' necessario que o governo comprehenda que a nossa Força é uma instituição essencialmente obediente aos poderes constituidos quando esses a prestigiam e a amparam no limite de conseguirem da mesma, voluntariamente, abnegadamente, todo o seu sacrificio, até o da vida.

A politica que se introduz nos quarteis, com o seu degradante cortejo de perseguições, de vexatorias transferencias, de preterições, de prisões e de promoções injustas, é bem o reflexo dos governos fracos, de transição, e encabrestados por suas entourages facciosas, sempre as causadoras directas, conscientes e criminosas dos erros, do descredito e da ruina desses mesmos governos.

Argumentando com factos, basta olharmos para o que se vae processando actualmente no ambito da nossa querida e desprezada Força Publica.

Abandonada a milicia á sua propria sorte, esta, num impulso de natural e justissima defesa, em attitude digna, armada com o voto que a Constituição Federal lhe deu, negou ao governo do Estado o seu apoio eleitoral, continuando no emtanto no rigoroso cumprimento de sua nobre e necessaria missão de força estadual e da qual jamais se divorciará.

A Força, assim procedendo, assume uma attitude legal, pacifica, constitucional, de obediencia á sua propria consciencia, que não se amedrça, mas nunca de ameaça á autoridade.

O governo, porém, sente-se ferido, e, por seus agentes civis, estabelece no meio da corporação o regime da arbitrariedade, annullando o principio da autoridade militar para substituil-o pela sancção civil.

E' o formal proposito de humilhar, de enxovalhar de vez, os brios de oito mil sacrificados e leaes servidores de São Paulo!

E assim é que na noite de 4 para 5 do corrente ordena á delegacia de Ordem Politica e Social a prisão, em suas residencia, dos sargentos Antonio Delchope e Eduardo da Silva pelo facto legal de serem fervorosos adeptos da candidatura do capitão dr. Ismael, nome esse que figura já victorioso sob a invicta legenda do velho P. R. P.!

Onde o respeito da Interventoria paulista pela autoridade do commando do coronel Arlindo de Oliveira, bravo commandante geral da Força Publica?

Essa humilhante sancção civil não pode fazer morada no seio da corporação armada do Estado. Insistir no erro é querer o govêrno esphacelal-a. Destruil-a, é ficar o proprio governo sem autoridade e o povo sem garantias.

Medite a dupla Interventoria Armando Salles-Marcio Munhoz.

TENENTE X

Grande comicio do P. R. P. em Jaboticabal

ESTA CIDADE FEZ HONTEM, PERANTE A BRILHANTE EMBAIXADA DESTA CAPITAL, MAIS UMA AFFIRMAÇÃO DA PUJANÇA POLITICA DO GLORIOSO PARTIDO

(Da nossa succursal, em 4).

Jaboticabal teve hontem um dos seus grandes dias. Recebida com grande enthusiasmo a embaixada do invicto Partido Republicano Paulista, obteve ella, no imponente comicio do Polytheama, o melhor testemunho do vibrante sentimento de paulistanidade do nosso povo e o seu verdadeiro pensamento politico, victoriando eloquentemente os illustres oradores e os prestigiosos chefes perrepistas.

Um aspecto da mesa, vendo-se o dr. Roberto Moreira quando pronunciava o seu discurso

Desenvolvendo o programma traçado, o Directorio, acompanhado de uma distincta commissão de próceres do Partido e de grande numero de correligionarios e familias desta cidade, compareceu logo pela manhã á estação local que estava repleta e apresentava um aspecto festivo. A's 7 e 20 em ponto, chegava o comboio da Paulista, desembarcando então a brilhante comitiva do Partido Republicano, que foi saudada pelo academico conterraneo Homero Buck Ferreira, ao que agradeceu o dr. Odécio Bueno de Camargo. A comitiva compunha-se de eminentes oradores e de uma delegação do Gremio Universitario do P. R. P. Abrilhantou a grande recepção a banda de musica "Pietro Mascagni", desta cidade.

Dirigindo-se para o Htel Municipal, onde ficaram hospedados, saiam dahi a pouco os eminentes hospedes, para a visita aos despojos do voluntario Mimi Allemagna, marcada para ás 9 horas. A essa hora encontrava-se no cemiterio local numeroso publico, notando-se a presença de distinctas familias e do elemento feminino, tendo sido depositada flôres em profusão sobre o tumulo do bravo conterraneo. Falou nessa occasião, o dr. Vicente Checchia, membro do Directorio local e candidato do Partido, que tambem pelejou na frente de Eleuterio. Em nome dos membros da comitiva falou o dr. José Carlos Pereira de Sousa, candidato membro da comitiva visitante, e pelos universitarios perrepistas saudou a memoria de Mimi Allemagna e seus companheiros, o academico de direito, Octavio Pereira Lopes. Todos os discursos foram breves e eloquentes, tendo causado grande impressão.

Ainda nessa manhã, a embaixada republicana percorreu o centro e diversos pontos da cidade, manifestando-se optimamente impressionada pelo nosso adeantamento. Visitaram, então, o Collegio Santo André, a mais importante e notavel instituição de ensino desta cidade, onde funcciona uma escola normal e o curso gymnasial respectivo, ambos exclusivamente femininos, sob a orientação das religiosas da Congregação de Santo André de Tournai, na Belgica, da qual Jaboticabal é séde provincial.

Estiveram os nobres visitantes no nosso glorioso Gymnasio São Luiz, estabelecimento que ha muitos annos vem prestando os mais relevantes serviços á mocidade desta terra, e onde fez o seu curso secundario e é lente de italiano, tendo sido já professor de diversas disciplinas, o dr. Vicente Checchia, collega de chapa dos illustres hospedes, e por onde passaram, quer como alumnos, quer como mestres, muitos outros candidatos do Partido Republicano e de outros partidos que se aprestam para as eleições do dia 14. Percorreram alli e no Collegio Santo André, diversas dependencias internas, tendo externado em relação a ambos a sua viva admiração.

Pela escassez do tempo, outros pontos que deviam ser visitados pela comitiva do Partido Republicano, tiveram de ser sacrificados, pois aproximava-se a hora de seguir para a vizinha villa de Taiúva, velho reducto do Partido, localidade que sentiu, neste municipio, com maior rigor, as violencias e as offensas do regime discricionario.

A's 11 horas, precisamente, hora designada no programma, chegava a embaixada perrepista á Taiúva, acompanhada de grande comitiva. Quasi toda a população da villa se reunia em frente á séde do sub-directorio, onde foram recebidos os visitantes. Depois das apresentações dos dirigentes taiúvenses, em frente a uma das janellas da séde e em nome do sub-directorio e dos correligionarios de Taiúva, saudou a comitiva o dr. João Cambaúva, candidato do Partido e antigo morador da villa, onde nasceu. Agradeceu, em nome de todos, o dr. Arthur Whitaker. Falaram ainda ao povo de Taiúva, o dr. Vicente Checchia, padre dr. João Baptista de Carvalho, academico Christovão Fernandes Junior e dr. José Carlos Pereira de Sousa. Todos foram muito felizes e receberam frementes applausos, tendo o revmo. padre Carvalho empolgado o auditorio.

A's treze horas terminava o comicio de Tayuva, que esteve admiravelmente concorrido, e foi abrilhantado pela banda de musica tayuvense "Lyra de Apollo". De volta, chegaram os visitantes a esta cidade ás 13 e meia horas, onde encontraram outros companheiros da comitiva do partido, que haviam retardado a sua chegada.

A's 14 horas, realizou-se o almoço dos nobres visitantes, no qual compareceram os membros do directorio local e outros procéres do partido. Esse almoço, que teve caracter intimo, decorreu em franca cordialidade, tendo, á sobremesa, saudado os preclaros hospedes o illustre vice-presidente do directorio local, Odilon Nogueira Ortiz. Agradeceu o dr. Odecio Bueno de Camargo. Falaram tambem o dr. Arthur Whitaker e o coronel Euclydes Figueiredo. O dr. Nicolau Pero, presidente do directorio de Itapolis, transmittiu ao major João Baptista Novaes as saudações dos seus companheiros daquella prospera cidade, focalizando a benemerita acção politica do prestigioso chefe de Jaboticabal, e o seu acerto pela feliz indicação do candidato desta cidade, dr. Vicente Checchia, que o orador reputa um dos mais vigorosos espiritos que se apresentam actualmente na politica desta zona e do Estado.

Terminado o almoço, ás 15 e meia horas, dirigiram-se os illustres visitantes e todos os convivas, bem como os representatnes dos diversos directorios das circumvizinhanças, para o Theatro Polytheama, local escolhido para a grande reunião civica do Partido Republicano.

A numerosa assistencia que ouviu com enthusiasmo as palavras sinceras dos oradores do P. R. P.

A platéa e outras localidade da espaçosa sala de espectaculos estava literalmente cheia, quando deram entrada no palco, majestosamente ornamentado, a embaixada do partido, composta de onze candidatos — os srs. Roberto Moreira, coronel Euclydes Figueiredo, padre João Baptista de Carvalho, Vicente Checchia, Camillo de Mattos, João Cambau'va, Odecio Bueno de Camargo, Arthur Whitaker, José Carlos Pereira de Sousa, Gilberto Sampaio e Alfredo Ellis Junior. Seguiam-se todo o directorio local, a delegação do Gremio Universitario do P. R. P., constituida de 12 membros, os representantes dos directorios de Bebedouro, Taquaritinga, Itapolis, Guariba, Pitangueiras, Pindorama e Santa Adelia.

Ao tomarem os seus logares, foram os eminentes representantes do pensamento valoroso do partido saudados por uma demorada e enthusiastica salva de palmas, com vivas ao P. R. P., a algumas das figuras presentes e a São Paulo. A casa estava nesse momento repleta, orçando em mais de mil, o numero dos que compunham a selecta e valorosa assistencia.

No palco, via-se ao fundo uma larga faixa de alto a baixo, com as listas da bandeira de São Paulo, encimada com o escudo do partido, dentro de um circulo com as côres nacionaes. De cada lado em fundo resplandecente, os escudos da cidade e da guerra paulista, em cujos fitões estão inscriptos respectivamente: "Perdurat in me paulistaram spiritus" e "Pró São Paulo fiant eximia". Ao alto do escudo do partido lia-se: "Deus acima de tudo", e em cada um dos lados: "Tudo por São Paulo — tudo pela Patria". Na bocca da scena, de cada lado do palco foram collocados os pavilhões do Brasil e de São Paulo.

Presidiu os trabalhos do comicio do Partido Republicano Paulista, o major João Baptista Novaes, presidente do directorio local e membro do Conselho Consultivo da Capital. Disse algumas palavras á abertura, o dr. Arthur Whitaker, antigo advogado nesta cidade, por onde foi indicado e eleito deputado do partido durante as ultimas legislaturas da Republica Velha. Saudou officialmente os eminentes hóspedes o dr. Vicente Checchia, a quem se seguiu com a palavra para agradecer, o dr. Odecio Bueno de Camargo, depois do que foi dada a palavra ao dr. Roberto Moreira, o principal orador da empolgante sessão.

O dr. Roberto Moreira, cujo talento já é bastante conhecido em nosso meio, conseguiu, durante mais de uma hora, empolgar a assistencia, que se manteve em constantes applausos. Começou o grande orador, por remmemorar a sua passagem por esta cidade ha trinta annos mais ou menos quando ainda eramos um villarejo, e declarou que aproveitava essa feliz circumstancia, para desenvolver o thema do seu discurso, em redor do valor do Partido Republicano. Verificava agora o extraordinario progresso da nossa urbs, a que não regateou elogios, e constatava, segundo ouvira dos amigos com quem passeára, que tudo fôra edificado e conseguido antes de 1930, sendo impressionante a desvalorização com que depois desse anno foram vendidos e são offerecidos sem compradores, varios predios dos mais custosos da cidade.

Leva essa observação para o campo estadual e argumenta convincentemente que, como a de Jaboticabal, toda a grandeza de São Paulo foi construida sob a bandeira do Partido Republicano e á luz da capacidade administrativa e da prudencia politica dos seus homens. Interpella a assistencia para que considere se não era exacta a situação local que elle frisava, em que as figuras veneradas dos chefes locaes do partido se impunham como merecedoras da nossa admiração, do nosso apoio e da nossa gratidão, e demonstra que a situação de Jaboticabal se transporta para todos os pontos do nosso territorio, onde o Partido surge com assombrosa folha de serviços em favor da população. Aproveita então para historiar o que foi o resurgimento do Brasil e de São Paulo e fala do predominio do Partido Republicano. Cita factos e exemplos da nossa vida politica e aponta a presença do pensamento e da orientação do Partido Republicano, em todos elles. Faz um confronto do adeantamento do nosso Estado e do estado em que se encontram as demais unidades brasileiras, resaltando a importancia que todas ellas dão ao nosso progresso e as lições que procuram beber na nossa actividade civilizadora.

Encerra o esplendido quadro traçado, com esta conclusão candente de logica: si o desenvolvimento de um povo depende dos recursos materiaes, moraes e intellectuaes dos seus dirigentes, eis que a Historia não nos apresenta nenhum agrupamento humano que se tenha desenvolvido mal governado, por mais especiaes e ubertosas as suas condições de vida, de producção, de potencialidade economica, etc., é evidente que os antigos dirigentes do Estado de São Paulo, Estado que se equipara hoje aos mais civilizados paizes do mundo, não são os homens inferiores, os politiqueiros, os carcomidos, apregoados pelos adversarios, mas terão de ser forçosamente uma pleiade de homens de valor, authenticos descendentes da brava gente bandeirante. E' preciso, portanto, que os paulistas se previnam contra essa exploração dos dominadores de hoje.

Para estabelecer um parallelo entre os homens do Partido Republicano e os do officialismo em vigor, chama o orador a attenção do auditorio para o resultado das administrações e da politica que tem por chefe supremo o sr. Getulio Vargas e por preposto em São Paulo o sr. Armando de Salles. Allude então ao governo Washington Luis e aos reaes beneficios que o honrado e eminente brasileiro prestou á Nação, deixando um grande saldo em ouro nos cofres federaes, e colloca-os deante da desordem financeira e da miseria moral a que nos vae conduzindo o regime getulista em que estamos vivendo. Descreve então a situação actual com as côres naturaes e mais impressionantes, chegando a esta irrespondivel demonstração: emquanto Washington Luis, conservando em dia as nossas dividas externas e segurando o nosso cambio na casa dos 6 d., e executando um largo programma de realizações e organização nacional, deixou ainda dinheiro nos cofres publicos quando deposto em 30, o sr. Getulio Vargas passa para o regime constitucional sem um ceitil nos mesmos cofres, e com a divida externa suspensa e aggravada, com o paiz na maior angustia financeira, com um "deficit" phantastico, sem nenhuma obra nova por mais insignificante que seja, e sem, o que é triste constatar, sem a harmonia e a moralização politica que seria justo e indispensavel exigir do seu governo.

Passa depois a focalizar São Paulo exclusivamente e exhibe em quadros dantescos o que temos soffrido com o imperio do getulismo, salientando as figuras da nossa revolução entre as quaes a do padre Carvalho e do coronel Euclydes de Figueiredo, então presentes. Termina a sua brilhantissima oração com uma conclamação ao povo de Jaboticabal para que acompanhe o povo de todo o Estado de São Paulo, cuja conducta neste momento acaba de verificar na vasta jornada que está emprehendendo, e cerre fileiras em torno dos chefes do Partido Republicano desta cidade, e, reagindo contra o dominio usurpador do sr. Getulio Vargas e do sr. Armando de Salles Oliveira, que sem uma opposição cohesa levará á garra o nosso Estado e a Nação Brasileira, sustentem nas urnas a victoria do Partido Republicano Paulista que é a victoria dos altos ideaes e das constantes preoccupações de Piratininga.

A magnifica oração do dr. Roberto Moreira produziu fortissima impressão no espirito da assistencia. Foi ella constantemente entrecortada de applausos, os quaes, afinal, tornaram-se vehementissimos.

Falaram em seguida o dr. Alfredo Ellis Junior que fez ligeira e humoristica apreciação sobre o Partido "Constitucionalista", e o dr. Camillo de Mattos que expôz com muita clareza e eloquencia a situação de São Paulo deante do sr. Getulio Vargas, as ligações do ex-dictador com o sr. Armando de Salles, os processos postos em pratica pelo P. C. e a attitude que o povo paulista deve tomar na hora politica que atravessamos afim de honrar a epopeia de 32. Ambos os oradores falaram com muita felicidade e eram interrompidos frequentemente, tendo recebido, ao terminar prolongada salva de palmas.

Reclamado insistentemente pela grande assistencia, falou o padre dr. João Baptista de Carvalho, digno vigario da Cathedral de Santos, e candidato do Partido á Assembléa Legislativa do Estado. As palavras do querido orador foram poucas mas expressivas, e se resumiram em explicar a sua posição no P. R. P. e demonstrar que o P. R. P. é o partido sob cuja bandeira os paulistas catholicos podem estar certos de que o sagrado impeto de 32 será respeitado integralmente, sem o menor prejuizo das nossas convicções religiosas.

Acclamado pelo povo que enchia o theatro, levantou-se o coronel Euclydes de Figueiredo. A assistencia se propôz ouvil-o de pé. Depois de agradecer esse gesto que recebia como homenagem a São Paulo e sua pessoa, o bravo commandante de 32 pediu que todos se sentassem e, em breves palavras, falou tambem da sua posição no Partido Republicano, reaffirmou as suas convicções contra qualquer alliança com os dominadores de nosso Estado e concitou a mocidade de Jaboticabal que, como elle se bateu por São Paulo, a levar avante o ideal paulista até á victoria final, apoiando o Partido nas urnas do 14 de outubro.

Tanto o padre Carvalho como o coronel Euclydes receberam da assistencia verdadeira consagração, tendo sido victoriados os seus nomes no meio da mais intensa vibração civica.

Por ultimo, o dr. Arthur Whitaker, referindo-se aos companheiros desta cidade já fallecidos e citados na abertura da sessão, accrescentou a esses mais os nomes de Mimi Allemagna e outros bravos martyres jaboticabalenses, e o nome do venerando juiz de Direito que, por tantos annos, sem ter sido politico, foi o companheiro dedicado dos antigos dirigentes na obra de engrandecimento de Jaboticabal, cujo fallecimento passado ha poucos mezes, encheu de tristeza o coração de todos os seus amigos. Desejava, assim, prestar uma homenagem á memoria de todas essas saudosas figuras, e requeria que a assistencia se collocasse de pé em silencio por um minuto, o que foi attendido com grande respeito, dando aquelle fim de reunião, em que Jaboticabal estava numerosa e inteiramente representada, um caracter de emotiva imponencia civica.

Declarada encerrada a sessão, todos se retiraram entre acclamações ao P. R. P. e São Paulo.

Em toda a campanha politica que se vem desenvolvendo em nosso Estado, o dia de hontem foi o que se revestiu da mais memoravel expressão e do mais eloquente successo politico, dadas as difficuldades creadas naturalmente pela impropriedade de um dia util e de um programma desenvolvido em horas de trabalho, sendo opportuno salientar que o povo foi convidado apenas pela imprensa e em boletins do Partido, sem que tivesse havido da parte de quem quer que fosse a menor insistencia a qualquer pessoa. O comparecimento da grandiosa assistencia foi inteiramente espontanea.

Logo depois do grande comicio de hontem, a comitiva do Partido Republicano seguiu de automovel acompanhada de diversos proceres desta cidade, para a vizinha cidade de Bebedouro, onde realizou outra importante reunião politica.

Presidentes de mesas receptoras

Os presidentes de mesas receptoras, que estejam impedidos de funccionar por algum motivo legal, devem fazer com urgencia a necessaria communicação ao juiz da zona, para o effeito de ser nomeado o seu substituto em tempo habil.

Os presidentes que não estiverem impedidos precisam ter em vista o disposto no artigo 18 e seus paragraphos, das Instrucções expedidas para as eleições pelo Tribunal Superior, no tocante á nomeação que devem fazer dos respectivos secretarios, e bem assim da communicação a este Tribunal das referidas nomeações.

"Guaraná Lambary"

Guaraná Lambary, é um novo producto que a Empresa das Aguas Lambary S|A. acaba de lançar no mercado, optimo refrigerante fabricado com as famosas aguas naturaes mineraes.

De fino paladar, a deliciosa bebida que tivemos o prazer de experimentar tem tido a melhor acceitação, encontrando-se á venda, em nossa Capital, nos melhores bars e confeitarias.

Syndicato dos Cirurgiões Dentistas de São Paulo

Sua fundação — Eleição da primeira directoria — Approvação dos Estatutos — A actividade do syndicato — Sua repercussão no interior do Estado

Sob os auspicios de um grupo de cirurgiões-dentistas, tendo á frente o profissional paulista dr. Eurico Franco Caiuby, reuniu-se a classe odontologica em assembléa geral a 18 do mez de agosto passado, na séde da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, á rua Barão de Itapetininga, 37-A, para se tratar da fundação do Syndicato classista, como dispõe a lei federal n.º 24.694 de 12 de julho do corrente anno.

O sr. Winefredo de Toledo, secretario geral do Syndicato dos Cirurgiões Dentistas

Para dirigir os trabalhos foram acclamados os srs. Eurico Franco Caiuby, Wenefledo de Toledo e Luiz Itamatis, servindo o primeiro como presidente e os dois ultimos como secretarios da mesa.

O sr. presidente da mesa expôz o motivo da convocação, frisando a necessidade da formação de uma entidade associativa em que se reuna o maior numero possivel de profissionaes, com o fim unico de trabalhar pelo bem e engrandecimento da classe, firmado nas leis recentemente decretadas pelo governo federal.

Falando pela ordem, tomou a palavra, o sr. Wenefledo de Toledo, discorrendo sobre a união e cohesão da classe, concitando os collegas a se congregarem com fé em torno do novo syndicato, para que a classe, em futuro proximo, possa se impor ao conceito publico, como merece.

Depois de varias discussões foi acclamada a commissão encarregada de elaborar os estatutos, ficando constituida pelos srs. Eurico Franco Caiuby, Wenefledo de Toledo, Taciano de Oliveira, Luiz de Tolosa Filho, Raul Marino, Alberto Caldas, Benedicto Novaes e Luiz Stamatis.

A 28 do mesmo mez, reuniu-se novamente o Syndicato em assembléa geral, á qual compareceu elevado numero de profissionaes, sendo apresentado o projecto dos estatutos e eleita a sua primeira directoria, por escrutinio secreto, dando o seguinte resultado: Presidente, Eurico Franco Caiuby; vice-presidente, Odon Cardoso; secretario geral, Wenefledo de Toledo; 1.º secretario, Raul Marino; 2.º secretario, Luiz de Tolosa Filho; 1.º thesoureiro, Tasso Medeiros; 2.º thesoureiro, Taciano de Oliveira; archivista-bibliothecario, Benedicto Novaes.

Conselho Fiscal: Luiz Silva, Albino de Sousa Carneiro e Marques Jr. Commissão de Syndicancia: Juvenal Cruz, Elisa Gloria e Orsini Vaz de Camargo. Conselho Technico: Annibal Fragali, Octavio S. Motta, Carlino de Castro, H. Bittencourt, Lindoro Della Monica, cujo mandato terminará em 1936, sendo os eleitos empossados immediatamente pela assembléa.

A seguir, foram postos em discussão os estatutos elaborados pela Commissão Encarregada de accôrdo com o decreto federal n.º 24.694, os quaes foram unanimemente approvados.

O sr. presidente communicou á casa achar-se presente o representante do "Instituto Odontologico de Santos", que viera trazer a solidariedade de seus collegas santistas ao Syndicato.

De Campinas, tambem, compareceram varios profissionaes que vieram testemunhar a satisfação que causou naquella localidade a noticia da fundação do Syndicato. Por cartas, cartões e telegrammas, se elevam a uma centena as adhesões recebidas de todos os recantos do Estado, bem como do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco e Bahia.

A proposito das eleições de 14 do corrente

O PENSAMENTO DA AUTORIDADE ECCLESIASTICA EM MATERIA ELEITORAL

Pela Curia Metropolitana foi expedido em data de 5 do corrente o seguinte aviso:

"De ordem de s. excia. revma. o sr. arcebispo metropolitano, faço publico que o pensamento da autoridade ecclesiastica, em materia eleitoral, está sufficientemente esclarecido na circular do sr. arcebispo e no ultimo communicado da Liga Eleitoral Catholica, unica competente para orientar os catholicos, em assumpto que lhe está directamente afecto.

A Curia Metropolitana não patrocina nenhuma candidatura, por mais respeitavel que seja, fóra das linhas traçadas pela L. E. C., com audiencia prévia de quem de direito. Excluido rigorosamente todo e qualquer candidato contrario ou de todo indifferente aos postulados religiosos catholicos, sob a direcção da Liga e dentro das suas finalidades, são livres de votar em quem melhor lhes pareça, sem nenhuma intervenção das autoridades ecclesiasticas.

Vale este aviso uma vez por todas.

De ordem de s. excia. revma.

O chanceller do Arcebispado, padre João Kulag — São Paulo, 5 de outubro de 1934."

Concentração do P. R. P. de Jundiahy

No sabbado, 6, realizou-se, em Jundiahy, a grande concentração do nosso Partido

Pelo trem das 17 e meia horas, em vagão reservado posto á disposição dos candidatos pelo directorio do P. R. P. daquella grande cidade, seguiram para Jundiahy, as seguintes pessoas:

Dr. Percival de Oliveira e senhora; dr. Gentijo de Carvalho, d. Alayde de Borba, dr. Alipio Borba e filhos; dr. Edgard Baptista Pereira, dr. Benedicto Costa Netto, padre Luiz de Abreu, dr. João Baptista Ferreira, dr. José Carlos Pereira, d. Mary Alvim e mais convidados.

O directorio local e pessoas gradas da localidade foram á estação esperar os visitantes, que seguiram alguns para o Hotel Petrone e outros para casas de particulares.

Foi servido a seguir lauto jantar aos convidados, tendo brindado os visitantes em nome do directorio, o sr. Tiburcio de Siqueira, nosso collega de imprensa e fundador do sympathico periodico local "A Folha".

Findo o jantar, dirigiram-se os excursionistas ao Theatro Polytheama, onde deveria realizar-se a sessão civica.

O vasto theatro, um dos maiores do interior, estava completamente cheio. Na platéa, frizas, camarotes e geraes não se via um logar vasio.

A photographia que a seguir reproduzimos, mostra o majestoso aspecto da assistencia.

Um aspecto da grande concentração civica de Jundiahy

O sr. Olavo Guimarães, antigo deputado e antigo prefeito da cidade, abriu a sessão e convidou o dr. Eloy Chaves, membro da Commissão Directora, a assumir a presidencia da assembléa.

Tomando logar á mesa, ornamentada de flores, e, cercado dos oradores, que deveriam falar e dos candidatos á deputação, foi o dr. Eloy Chaves acclamado longamente pela assistencia.

A seguir, dirigindo-se á tribuna, collocada deante do palco, proferiu o dr. Eloy Chaves o discurso que, a seguir, publicamos, e que foi longamente applaudido:

"Exmas. senhoras e meus senhores:

Falo sempre com funda emoção ao povo desta terra. Com a emoção com que se fala nas grandes reuniões familiares em que os membros dispersos pela vida se reunem um dia para uma festa do lar. Aqui transcorreu toda a minha vida publica, mais de metade da minha existencia.

Daqui, em uma arrancada que ainda não parou, mas apenas se fez cada vez mais fraca pela minha propria fraqueza, subi a montanha da vida cheio de nobres ambições em meio aos applausos, e, com o encorajamento dos amigos daqui.

Chegando ao tope da escalada, olho saudoso os dias vividos, e, procuro em um severo exame de consciencia o julgamento de minha acção em vosso meio.

Não recebi de presente as primeiras posições politicas. Conquistei-as em meio de lutas e tumultos que agitaram esta cidade no inicio do seculo em que vivemos.

Ao meu lado, amparando-me com a sua solidariedade sem falhas estavam muitos de vós meus queridos amigos de então e de hoje, estavam os que a morte nos levou nestes trinta e quatro annos decorridos, uns ora accrescidos de seus filhos, outros substituidos pelos seus descendentes.

Perguntando a mim mesmo e vos perguntando si honrei vossa confiança e vossa amizade, diz-me a consciencia e dir-me-eis vós mesmos que nada fiz em meu de merito.

Hombro a hombro demos á cidade a paz que lhe trouxe a alegria da vida, e, com a paz lhe propiciámos o surto prodigioso do seu progresso e de sua riqueza.

Bem sei que gente ha por este mundo de Deus que affirma que os carvalhos e jequitibás abrem suas grandes copas protectoras e viridentes com mezes apenas de plantados!

Vós sabeis, porém, que as fabricas, as culturas, as edificações que hoje fazem o nosso orgulho subiram lentamente de um sólo, arroteado corajosa e pacientemente por trabalhadores confiantes e previdentes.

Em meio destes, haveis de me perdoar falar de mim, estive desde a primeira hora. Certo o dictado antigo: "elogio em bocca propria é vituperio", nunca deixa de ser coisa sábia.

Mas, ha momentos em que não é possivel retirar a propria pessôa do debate politico. De facto, em vespera da grande batalha de quatorze de outubro, o P. R. P. de Jundiahy quer lembrar aos novos, porque os velhos têm na memoria a lembrança dos factos em que foram parte, o que realizou de grande e proveitoso para a terra em que vivemos.

Feita a paz nos espiritos, iniciou o P. R. P. a grande obra do Jundiahy novo. Municipio velho, com sua cultura de café decadente, e a viticultura apenas em embryão, mistér era escolher novos rumos.

Quaes seriam?

Os dirigentes de então pensaram, e pensaram bem, tendo em vista a localização de Jundiahy, em um nó de estradas de ferro, de para ahi attrahir a industria fabril, em seu primeiro surto em sólo paulista.

Votou a Camara então, por iniciativa minha, a primeira lei isentando de impostos e dando outros favores ás fabricas que aqui se quizessem localizar.

Foi a semente maravilhosa de onde brotou, cresceu e se expandiu o que é hoje o parque industrial de nossa terra.

Mas, uma difficuldade havia a remover: a Empreza que fornecia energia ao Municipio estava com as suas installações exgotadas e seus maiores accionistas temiam se abalançar a novas e custosas obras.

Eu era moço e, tinha a fé que abala as montanhas. Concorri para que fossem feitas novas installações que vieram dar novo alento á industria nascente.

Iniciado o novo rumo, Jundiahy se tornou rapidamente um dos grandes centros industriaes de S. Paulo.

Mas ao mesmo tempo que tal obra se realizava, embellezava-se a velha cidade, cuidavam-se de seus serviços publicos, empedravam-se e rectificavam-se suas ruas, cuidava-se de sua hygiene e aperfeiçoava-se e expandia-se a sua instrucção publica.

Em seu ardente patriotismo o P. R. P. de Jundiahy facilitava localização a um corpo do Exercito Nacional, dando prova assim de sua brasilidade e, facilitando aos filhos do municipio e dos municipios visinhos a obtenção da instrucção militar exigida pelas leis da nação.

Sua politica era ouvida e acatada pela direcção superior do Partido e o P. R. P. local tinha um representante na Camara Federal e outro na Estadual.

Nesse periodo brilhante da vida da cidade que vae de 1900 a 1930, — em que seu destino esteve confiado ao P. R. P., dois grandes factos que transbordam da vida local se deram, nos quaes tive grande parte para meu orgulho: a votação da lei que creou a caixa de aposentadorias e pensões para a classe dos ferroviarios e a electrificação da Estrada de Ferro Paulista.

A primeira dessas iniciativas é uma obra do coração, veio em amparo dos melhores e mais dedicados servidores da nação. Ao vel-a victoriosa, e, quantos esforços custou!, julguei que podia dar por terminada minha vida politica.

A segunda, com o beneficiar aos felizes accionistas de uma estrada que é sem favor o orgulho de S. Paulo, representa uma iniciativa de tal ordem e de resultados tão grandes para a economia não só do Estado mas do Brasil, que vale ser contada como foi realizada.

Os annos da grande guerra — 1914 a 1918, — com as difficuldades decorrentes do preço e conducção de carvão de pedra, mostraram a precariedade da vida financeira das emprezas de transportes, si essas ficassem adstrictas á tracção a vapor.

O claro espirito, quasi genial do meu velho e sempre querido amigo dr. Francisco de Monlevade viu isto com uma nitidez solar.

Em meio das muitas conversas que com elle eu mantinha então, disse-me um dia que o futuro da Paulista só estaria plenamente assegurado quando ella tivesse a tracção electrica.

Mas, accrescentava desanimado: onde buscar a energia necessaria? Perguntei-lhe eu então: si eu lhe arranjar esta energia a preço commodo, a electrificação da Paulista será feita? E elle a responder chasqueando: com certeza o rio Jundiahy não tem a pretenção de gerar a força necessaria para os meus grandes e pesados trens de passageiros e cargas!

O "Jundiahy", humilde e preguiçoso, não poderia por certo arcar com tal esforço, mas eu tinha o meu plano e o executei.

Procurei o director da Light and Power de então, o meu bom e eminente amigo sr. Mac Connel e lhe mostrei a conveniencia de sua grande companhia concorrer para a realização de uma obra que honrando S. Paulo concorreria para a liberação economica do Brasil.

Dias depois, estava lavrado o contracto que permittiu a actual electrificação da Companhia Paulista.

Assim a minha vida dentro da vida do P. R. P., que me prestigiava e cumulava de honrarias, nessses 30 annos se passou toda auscultando os vossos anseios de paz e de progresso e vos procurando servir.

Bem sei que alguns amigos que de mim se separaram e de meu partido, aliás com grande magua para meu coração, dizem que sou hoje um simples hospede nesta terra, onde nasceram meus filhos.

Si a presença material do corpo é que dá fóros de cidadania, eu talvez seja um estranho á vossa vida. Mas, que valem o espirito e o coração? Acaso Rio Branco vivendo annos e annos fóra do Brasil, mas nelle sempre pensando, seria um estranho á patria estremecida, quando fóra della accumulava os preciosos documentos que lhe dariam as victorias das Missões e Amapá?

Serei acaso hespede, quando tenho propriedades na cidade e quando eleitor faço empenho de aqui ter meu domicilio legal?

Mas não me devo alargar, pois outros oradores ha que vos vão encher de encantamento.

No prelio que se approxima, vae-se decidir si o glorioso Partido que fez a nossa terra grande, prospera e culta, é a arvore chegada ao supremo esplendor de sua vida ou si em seu cerne penetrou algum mortal veneno.

Fio em que, paraphraseando o soldado incomparavel que foi Napoleão, eu vos poderei dizer o que elle disse aos seus soldados deante dos muros de Moscou: eis a batalha que tanto desejastes pelejar, fazei com que depois della os vossos filhos se orgulhem do que nella fizestes."

Proseguindo a reunião, falou brilhantemente, o sr. Olavo Guimarães, cujo discurso foi sempre entrecortado de applausos.

Como orador official, occupou então a tribuna, o grande tribuno sr. Edgard Baptista Pereira que largamente discorreu sobre o momento politico, sobre a acção e o papel que cabem ao P. R. P. na hora actual da vida nacional, tendo occasião de se referir com graça infinita que provocou grande hilaridade no auditorio ao pic-nic que horas antes havia sido offerecido ao sr. interventor federal.

Falaram a seguir, o sr. Valdomiro Lobo da Costa, o dr. Percival de Oliveira, padre Luiz de Abreu, dr. José Carlos Pereira, d. Alayde Borba e Mary Alvim. Todos longa e enthusiasticamente applaudidos pelos numerosissimos assistentes.

A's 11,45 da noite, o presidente da Assembléa encerrou a sessão agradecendo aos presentes seu comparecimento e vaticinando a proxima victoria do P. R. P. nas eleições de 14.

Nota digna de ser destacada:

Ao mesmo tempo que se realizava a grande concentração do P. R. P., assistida por mais de 2.000 pessôas, das mais gradas da localidade, realizava-se um comicio do P. C., que desejava aproveitar a volta dos que foram ao pic-nic do interventor, com assistencia de 100 a 150 pessôas.

A Hespanha vence mais uma serissima crise

Falhou o golpe tentado com a proclamação do Estado Livre Catalão — A acção das autoridades de Madrid foi energica e feliz — A prisão de Companys e varios dos seus mais destacados companheiros da sortida separatista

Tomou, afinal, um caracter inteiramente agudo a sublevação que, estes ultimos dias, em surtos esparsos mas bastante ameaçadores, vinha trazendo toda a nação hespanhola mortificada pelas mais sombrias conjecturas sobre os seus destinos, o que ecoava, de modo ainda mais desfavoravel, pelo mundo todo. A onda de hostilidade ao governo instaurado em Madrid e chefiado pelo sr. Alejandro Lerroux, chegou a constituir um perigo quasi irremediavel, quando a collectividade catalã, de designios sabidamente propensos a uma libertação definitiva, pronunciou-se de maneira categorica, tendo á frente os proprios mentores da existencia da Generalidade, cujo presidente, sr. Luiz Companys, em perfeita harmonia com o ex-chefe da governação geral do paiz, sr. Manoel Azana, deu o golpe audacioso de erigir em Estado Livre a Catalunha, tendo, no entanto, a habilidade de inicialmente fazer crer ás populações das demais unidades hispanicas que aquella importante região se via forçada a levantar-se contra os dirigentes de Madrid, sem, comtudo, abandonar o proposito de permanecer como parte integrante da federação nacional. Esse foi o instante quasi que anathematico para o Estado que o regime monarchico lográra manter com jurisdicção sobre a secular Peninsula Iberica, de que apenas Portugal pudera separar-se quando ainda inconsistente e imprecisa a formação da entidade que veiu a chamar-se povo hespanhol.

Campanys, Azana e outras personalidades, quer as de destaque nas lutas reivindicadoras em prol de uma Catalunha á parte, quer politicos em tudo por tudo ligados á collectividade hispanica, mas por tendencias ideologicas contrarios ao governo Lerroux, jogaram a cartada dispostos a enfrentar todos os obstaculos. Foram, porém, infelizes. As autoridades do centro, encontrando apoio nas forças armadas, encararam com animo firme a situação, embora sabotadas pelas manifestações subversivas que se vinham fazendo sentir por todos os pontos do paiz, notadamente nas Asturias, onde, desde a formação do gabinete Lerroux, o descontentamento promptamente a transformára em rebellião generalizada e com todas as caracteristicas bellicosas. Bloqueado, o governo de Barcelona não tardou a ceder, sendo Companys e seus companheiros presos e encarcerados, em seguida, a bordo do navio "Uruguay". A tentativa separatista deu aos acontecimentos actuaes um timbre de gravidade desconhecida na Hespanha, desde a dictadura de Primo de Rivera. E não se póde affirmar que esteja inteiramente annullada. Ha a amparal-a os entrechoques das correntes incompativeis e inconciliaveis que a representam pelos mais diversos matizes politico-sociaes, ora em franco embate na Hespanha. Os conflictos resultantes desses antagonismos, ideologicos, proseguem e se revestem de aspectos pouco propicios á durabilidade do regime republicano, sendo disso exemplo os resultado dos incidentes sangrentos registados disseminadamente pelo paiz, pois, só em Barcelona, estes poucos dias, houve, segundo uma informação do correspondente do "Journal de Paris", cerca de 2.000 mortes decorrentes das investidas de nucleos adversos em agitação extremista nas vias publicas. O que convem, todavia, resaltar, pelo menos no momento, é que o gabinete presidido por Alejandro Lerroux se mantém na plena posse da situação, affirmando-se decidido, mediante mesmo os mais penosos sacrificios, assegurar a victoria conseguida, quando nada para que, a integridade politica da collectividade hespanhola possa permanecer.

Districto policial de Curupá

Por decreto de hontem, o interventor federal interino creou o districto policial denominado Curupá, no municipio de Tabatinga.

São Carlos viveu, domingo, horas de intensa vibração civica

:o:

(Continuação da 1.ª pag.)

nar pelas alturas do milhão de contos, paira despudoradamente nos 500.000 no programma do orçamento para 1935, consoante a declaração do actual ministro da Fazenda.

Presenciamos absurdos juridicos como a tentativa de nomeação do presidente da Republica antes de votada a Constituinte e isso approvado por uma maioria n'um congresso eleito por voto secreto; um dictador que escolhe e demoia interventores que fazem deputados que por sua vez elegem o dictador presidente da Republica no mais cynico, escandaloso e revoltante circulo vicioso; delegados da dictadura nos Estados autorizados pelo Congresso a se candidatarem presidentes constitucionaes numa perpetuação de poder, a imitação do Chefe, que confirma a mentira dos postulados da Alliança Liberal, envergonha os credos republicanos e fere todas as normas da politica brasileira. Presenciamos escandalos de banha que engordaram toda uma administração publica e patifarias de cambio negro que tingem a reputação de um ministerio todo. Admiramos os actos da dictadura passados em julgado deixando incolume uma restea triste de injustiças e de prepotencias. Governo que se blazona de ter pago os nossos compromissos externos quando é sabido que o dinheiro remettido para o extrangeiro na importancia de 7 milhões e meio de libras esterlinas estava no Banco do Brasil, ali deixado pela administração deposta; governo que préga economia como recurso de resurgimento nacional e augmenta a nossa divida interna consolidada e fluctuante em mais de 2 milhões de contos, gastando elle portanto em menos de quatro annos cerca de 12 milhões, arrancando para sua gloria o record funesto de ter sido a administração mais dispendiosa que o Brasil já teve; governo que promette em paragrapho de plataforma alliviar o povo dos impostos existentes e os augmenta de modo apavorante e assustador; governo que critica o plano financeiro das administrações passadas e emitte mais de 400 mil contos reduzindo o cambio ás immediações de zero; governo que anniquilla de tal modo o nosso credito externo que, na phrase incisiva de Cincinato Braga, o lançamento de um emprestimo no extrangeiro seria tomado como pilheria; governo que lesa o fazendeiro paulista fazendo o Banco do Brasil monopolizar as cambiaes de exportação de café, convertendo-as a uma taxa arbitraria numa extorsão frizante da lavoura cafeeira; governo que adoptou a phrase capciosa "deixemos como está para ver como fica".

Eis, senhores, na esphera federal o estado penoso de fallencia do nosso paiz.

E no scenario estadual, senhores?

O illustre interventor federal do Estado tem atacado repetidas vezes a administração financeira dos ultimos governos constitucionaes sob a orientação do Partido Republicano Paulista. S. excia. laborou em erro, porquanto herdeiro de um nome que é um padrão de honestidade e de honradez nos arraiaes de nossa terra, intelligencia privilegiada, s. excia. seria incapaz de affirmar um presupposto com o preconceito de demolir ou falsear. Sinão vejamos!

Em toda vida republicana constitucional do paiz, São Paulo jámais pediu moratoria, nunca faltou á pontualidade em seu pagamentos e o seu credito no extrangeiro era mais robusto do que o da propria União. Haja vista em pleno collapso mundial, no governo Julio Prestes, a secretaria da Fazenda paulista levanta facilmente um emprestimo de vinte milhões de esterlinos, emprestimo esse do qual lançou mão o governo provisorio para a compra dos stocks de café, ponto inicial da sua politica economica. As finanças paulistas eram as mais solidas do continente sul-americano. E foi sómente depois de 30 que São Paulo pela primeira vez na sua historia se viu na contingencia de suspender seus pagamentos referentes á nossa divida externa. E se havia esbanjamento de dinheiro como propalam não nos consta que o Governo Revolucionario tivesse diminuido as verbas do orçamento. Segundo a mensagem do então presidente em exercicio Heitor Penteado, no periodo legal até 30, a divida externa e interna fundada de São Paulo era de um milhão de contos approximadamente. Depois da revolução, estribado na informação fornecida pelo general Waldomiro Castilho de Lima, então interventor federal, ao "Diario de São Paulo" de 8 de novembro de 32, essa divida attingia á fabulosa somma de 3.500.000 contos.. De 32 a 34 a divida interna fundada augmentou de 160 %, á qual juntando-se toda uma série de compromissos existentes, chegamos desolados á conclusão de que o Thesouro do Estado de. São. Paulo deve actualmente cerca de quatro milhões de contos de réis! Em 1928 a nossa producção era de 6 milhões e meio de contos quando hoje não perfaz 3 milhões.

(*) — A parte final deste discurso será publicada amanhã.

FALA A SRA. D. ALAYDE BORBA

A sra. d. Alayde Borba, pronuncia logo depois de cessados os applausos que abafaram as ultimas palavras do orador, uma oração em que reaffirma a sua fé na victoria do P. R. P., asseverando que essa victoria é agora mais necessaria do que nunca, dado o facto de estar São Paulo atravessando agora um periodo de intensa crise politica que é preciso debellar por todos os meios para que o seu progresso possa, de novo, orientar-se pelos modos por que vinham sendo conduzidos até outubro de 1930.

A APOLOGIA DA FORÇA PUBLICA

O dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, representante de Dois Corregos e candidato do Partido á Assembléa Legislativa Estadual pronuncia um discurso que publicaremos amanhã.

OUTROS ORADORES

O dr. Carlos Pinto Alves, o sr. M. Machado, o dr. Wladimir de Toledo Piza, dr. Percival de Oliveira, o dr. Vicente Chechia e o capitão Ismael Guilherme, da Força Publica, todos, com excepção do sr. M. Machado, candidatos á Camara Estadual, pronunciam vibrantes discursos, sendo que este ultimo recebe uma ovação formidavel de toda a assistencia que chega a esta coisa inedita de pedir ao orador que repita o seu discurso.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

Durante a cerimonia são lidos os seguintes telegrammas recebidos pelo presidente da mesa:

"Impossibilitado comparecer grande concentração nossos dedicados correligionarios peço acceitar transmittir a todos minhas effusivas congratulações pela brilhante manifestação sua invencivel força e admiravel cohesão penhor seguro nossa proxima e indefectivel victoria. Attenciosas saudações. — Altino Arantes".

"Impedido comparecer hoje concentração nessa cidade conforme pretendia e era meu dever peço acceitar e transmittir todos amigos solidariedade como se presente estivesse. Salles Junior".

"Obrigado viajar S. João da Boa Vista onde se me preparam para hoje homenagens especiaes peço illustres amigos perdoarem meu não comparecimento grande comicio civico que ahi se realiza e para o qual me havia compromettido bem como apresentarem digno povo São Carlos toda a minha sympathia e as minhas effusivas saudações. Euclydes de Figueiredo, Espirito Santo do Pinhal".

"Não podendo comparecer motivo força maior saudo por seu intermedio grande concentração Partido Republicano — Aguiar Whitaker".

UM COMICIO MONSTRO

A's 20 horas mais ou menos, perante uma assistencia que devia ultrapassar de muito a cifra de dez mil pessoas, foi iniciado, no Jardim Publico, um comicio, em que falaram os srs. dr. Durval Accioli, dr. Wladimir de Toledo Piza, dr. José Caiado de Castro, dr. Vicente Chechia e o sr. M. Machado, que, de novo, recebeu prolongados applausos. Todos os oradores criticaram a acção dos seus adversarios politicos mas o fizeram usando de linguagem elevada, sem offensas, por mais leves que fossem, tendo o sr. M. Machado iniciado o seu discurso mostrando a necessidade de assim proceder-se, si mais não fosse porque os inimigos de hoje foram nossos companheiros de hontem nas trincheiras onde todos defendemos a mesma causa.

Quando os oradores deixaram a tribuna improvisada em cima de um auto-caminhão, toda aquella enorme massa popular, que de tão extensa chegava a ser perdida de vista, prorompeu em enthusiastica acclamação, dissolvendo-se a seguir na mais completa ordem e aos gritos de Viva São Paulo! Viva o P. R. P.!

O BANQUETE NA SEDE DO P. R. P.

A's 21 horas tinha inicio o banquete de 300 talheres, offerecido pelo directorio local, em homenagem aos candidatos do Partido Republicano Paulista.

O cardapio, servido pelo Hotel Accacio, com uma proficiencia que honra a sociedade sancarlense, era o seguinte:

"Creme de aspargos—Perú á paulista — Filet de garoupa á P. R. P. — Camarões recheiados — Costelletas de carneiro á jardineiro — Torta de gallinha — Arroz au gratin — Sobremezas: frutas, compotas, zamtortas, cremes, pudins — Vinhos — champagne, licores, café e charutos".

Ao champagne falou o dr. Durval Accioli, que depois de offerecer o banquete e de saudar os seus collegas de candidatura, pediu uma saudação especial para a sra. d.ª Alayde Borba, a batalhadora incansavel que a todos vem animando com o seu exemplo digno de ser seguido e que desde 1932 tem feito por São Paulo tudo o que está ao alcance de suas forças. Depois de demorar-se na explanação da actividade civica da sra. Alayde Borba o dr. Durval Accioli pediu, tambem, que se estendesse essa homenagem ao dr. Cesar de Lacerda Vergueiro que tem sido o principal animador das concentrações perrepistas e a quem o Partido deve grande parte de seu inegualavel prestigio.

Falou a seguir o sr. M. Machado, saudando as senhoras e senhoritas presentes e, ao terminar, pediu que se destacasse, uma saudação á sra. d. Albertina Gordo, digna tambem das homenagens dos presentes pela assiduidade com que tem comparecido ás concentrações perrepistas e pelo muito que vem fazendo para a victoria do P. R. P.

O dr. Percival de Oliveira, em nome dos candidatos ali presentes e de d. Alayde Pinheiro Borba, agradeceu as homenagens que lhes haviam sido prestadas e o dr. Oscar Rodrigues Alves, em nome da Commissão Directora, encerrou a magnifica festa com um agradecimento ao povo de São Carlos pela soberba demonstração de força politica que haviam dado aos olhos de toda a cidade.

FALTAM POUCOS DIAS

—IOI—

Aberta a luta politica em nossa terra, quedou-se longamente silencioso o "O Estado de S. Paulo", transferindo para a sua "secção livre" o debate, mesmo quando os artigos eram escriptos por gente muito de casa. Fez mais: quando o seu redactor-chefe, reconhecendo a suspeição que lhe advinha do facto de trabalhar no jornal de que é proprietario o chefe ostensivo de um dos partidos, teve a nobreza de renunciar ás suas funcções no Tribunal Eleitoral, o nosso confrade veiu declarar, solennemente, em "nota", que não havia razão alguma para aquelles escrupulos, pois o jornal não era partidario, embora não se conservasse alheio á politica.

Faltava, evidentemente, á verdade publica e notoria. O simples facto de ser o jornal propriedade do chefe de um partido recem-fundado, tirava a serenidade e imparcialidade que elle se queria arrogar. Demais, era bastante correr os olhos pelo seu exaggerado noticiario sobre os gestos e attitudes do senhor interventor, todos elles "notaveis", para se verificar a sua accentuada politica. Era "notavel" a entrevista, "notavel" o discurso, "notavel" a manifestação, "notavel" a conferencia, tudo, tudo notavel, até a semelhança estabelecida, por esse processo, entre o nosso muito illustre interventor e o não menos illustre senhor barão de Itararé.

Ultimamente, porém, o "O Estado" repetiu a proeza do seu proprietario, que, depois de declarar que não tinha partido, quando se apanhou na interventoria affirmou que sempre fôra, ainda era e continuaria a ser partidario de certo grupo que acabava de... mudar de rotulo. E assim, ha poucos dias, começou a publicar "notas" apaixonadamente partidarias, terminando todas com um conselho ao povo, para que vote, de preferencia, no partido do seu querido director, sem mais nenhum receio de susceptibilizar melindres do respeitavel membro do Tribunal Eleitoral.

As notas, em si, não causam damno a ninguem. São a repetição de coisas que o jornal já havia dito, ha alguns annos, no mesmo tom sentencioso e grave e que tambem já desdisse, pelas mesmissimas columnas, egualmente sizudas. Valem mais como elogio do partido que visam atacar do que como accusação contra os seus methodos. Em geral, resumem-se em divagações, em affirmações de theses que nunca demonstrou e, quando passam a apontar factos, fazem a prova immediata da correcção com que sempre agiu o partido que não soube cahir no seu agrado. Não percebe o seu redactor, por exemplo, que, quando aponta pareceres energicos do ministro procurador geral do Estado, condemnando fraudes eleitoraes, está demonstrando que os governos eleitos pelo P. R. P. eram chefiados por homens que sabiam escolher magistrados dignos para o exercicio de uma funcção de absoluta confiança do executivo. Si ao P. R. P. interessasse o regime da fraude, não iria buscar para estigmatizal-a, procuradores daquelle porte, mas sim alguem da sua "confiança" politica, como é corrente nos tempos que succederam á regeneradora revolução de 30. Mas, ao tempo do P. R. P., a tarefa era entregue a juizes e procuradores verdadeiramente imparciaes.

Uma coisa, entretanto, tem sido observada pelo povo: é que o "O Estado", em lugar de fazer um exame completo das administrações paulistas, "post-revolução" de 30, tão accusadas pela opinião publica e pelos proprios partidarios do governo, em recentissimos discursos, esteja a repisar coisas que já disse, desdisse e redisse, sem conseguir convencer. Não parece claro que, com esse procedimento, continua a execução do programma que lhe traçou a dictadura, de defendel-a e aos seus delegados, tirando-os, a todos, do banco dos accusados, para substituil-os pelos administradores paulistas?

O povo observa e comprehende. A resposta virá, em menos de uma semana, aos que continuam contra S. Paulo. Faltam poucos dias.

Notas e Commentarios

FALANDO EM CACIQUISMO...

Até pouco tempo atraz, era commum os ardorosos democraticos-pecelstas acoimarem o Partido Republicano Paulista de "caciquista", para significar a preponderancia personalista de determinados chefes nos destinos da gloriosa agremiação.

Entretanto, a historia destes tormentosos quatro annos de dominação outubrista veiu provar justamente a pujança idealista do partido tradicional que, caso representasse apenas os interesses individuaes de certas pessôas, não poderia resistir ás odiosas perseguições de que tem sido alvo predilecto dos regeneradores de fancaria.

Com os seus pro-homens encarcerados e depois banidos do territorio nacional, com o seu jornal depredado e saqueado; soffrendo a mais vil das campanhas do despeito, da inveja e da vezania; — a admiravel estructura partidaria levantou-se altaneira e dominadora, como se não sentisse os golpes recebidos, emquanto que os energumenos que a combateram muito breve conheceram a dissociação e a morte politica.

Não animasse o Partido Republicano Paulista um grande idealismo e uma profunda consciencia dos seus destinos superiores na vida politica de S. Paulo e não ha duvida de que elle teria sossobrado irremissivelmente na catastrophe de 1930.

Veja-se, por exemplo, a sorte do P. D., de triste memoria. Conhecendo épocas de fastigio, quando se apossou dos cargos de mando, logo após o advento do outubrismo, a facção fraticida não conseguiu resistir, ao ser alijada, pelos proprios revolucionarios, das posições que conquistara sobrepticiamente.

E a sua destruição consummou-se com o afastamento do unico chefe que possuia, realmente, prestigio eleitoral.

Este facto demonstra, exhuberantemente, a inexistencia de qualquer ideologia no partido em opposição ao governo anterior ao outubrismo. Elle se formára e se mantinha, graças, tão sómente, á projecção pessoal de um dos seus maioraes e não ao fulgor de um sentimento sectario de importancia maior. Não havia, em summa, idealismo. O caciquismo predominava em toda linha.

Com o P. C., succede o mesmo.

Aliás, a facção interventorial não se amofina em confessar os seus pendores individualistas, affirmando que o sr. Armando Salles é a razão de ser da facção situacionista.

Para fazer-se uma idéa dessa loucura personalista que chega ás raias de verdadeira idolatria, leiam-se os dizeres dos ultimos cartazes com que o riquissimo P. C. faz propaganda do perfil elegante do sr. Salles Oliveira, ao mesmo tempo que colloca os seus candidatos em situação francamente aborrecida: "Votar nos candidatos do P. C. é votar em Armando de Salles Oliveira."

Querendo dar uma barretada ao seu illustre chefe, os propagandistas do officialismo puzeram os seus correligionarios, que figuram na chapa á Constituinte Estadual, na ridicula posição de pessôas que devem merecer o apoio publico, exclusivamente porque votarão no interventor para a presidencia.

Não importam os meritos ou os ideaes dos candidatos. A sua escolha está longe de constituir uma homenagem ás suas qualidades. Elles são apenas "votos" que poderão assegurar ao cacique a perpetuidade no poder.

Annullam-se as personalidades dos candidatos, para fazer sobresahir unicamente a figura do interventor!...

E pensar-se que ousavam falar em caciquismo...

HYPOCRISIA OU TEMOR?

Com a sua palavra facil e vigorosa, o padre Castro Nery, durante o "pic-nic" do sr. Armando Salles anathetisou o governo revolucionario anterior á elevação do actual interventor.

Disse s. revma.:

"Pelas antennas dos radios, transformadas em vasadouros do anticlericalismo, dia a dia, noite por noite, expandia-se a alma de adventicios — que Deus haja na sua infinita misericordia, (muito bem). Açamada a imprensa, amordaçada a opinião publica em favor de proventuarios e de insultadores; os campos a marasmar no olvido, paralysados os dynamos da producção, o credito financeiro espavorido, joguetеada a instrucção publica aos caprichos dos reformadores de um dia".

Si a situação paulista, ao tempo do dominio dictatorial era essa miseria e esse cháos verberados pelo orador, nós daqui lhe perguntamos: quem nos deu esse governo? E por que razão os outros pecelstas se encarniçam contra o governo deposto em 1930, que nada tinha de semelhante ao malfadado outubrismo, ao envez de imitar o procedimento do padre Castro Nery?

Por hypocrisia? Porque temem desagradar o todo poderoso que acoroçoava, com um sorriso displicente, os desmandos dos seus delegados em S. Paulo?

—(*)—

No dia 28 de novembro proximo, realizar-se-á em Antuerpia a Assembléa Geral do Banco Italo-Belga.

Ao que se informa, será proposto, o dividendo de 7 por cento, livre de impostos, sendo que mais de ..... 10.000.000 de francos belgas serão transferidos ao fundo de reserva para o proximo exercicio.

O HOMEM "MODESTO"

O sr. Alcantara Machado tambem se empenha em aguçar a vaidade do sr. Salles. Elle teve o candido arrojo de se referir á "invencivel modestia" do seu chefe!

Justos céos! como anda desorientada essa gente!

Só podemos crer nisto, si admittirmos que o sr. Alcantara não leu, até hoje, uma unica linha dos discursos em que o sr. Armando faz o seu proprio panegyrico — e são todos elles.

O sr. Alcantara disse, ainda, que o sr. Salles sempre se tinha conservado arredio das competições partidarias.

O facto é que s. exa. sempre se conservou nas ultimas fileiras do P. C., á espera da opportunidade para iniciar as suas manobras.

Uma qualidade, pelo menos, deve ter tido o sr. Salles, além da "modestia invencivel": a de esperar.

Esperou, porém, inutilmente, porque os seus grandes e astuciosos planos ruirão fatalmente no proximo dia 14.

—(*)—

Embarcaram em Nova York, com destino a Porto Alegre, os carros electricos que a Companhia Carris, daquella Capital, encommendou recentemente, nos Estados Unidos.

Os referidos carros, em numero de 20, têm logares para 44 passageiros.

VENCERA' S. PAULO

Os interventores, nitidamente dictatoriaes, seguiram o exemplo do "Mestre": são candidatos de si mesmo á propria successão!!!...

Tres honrosas excepções foram assignaladas no scenario do Brasil, neste momento grave da hora politica nacional: o commandante Ary Parreiras, do Estado do Rio; o capitão Nelson de Mello, do Amazonas, que não quizeram ser governadores, e o capitão Carneiro de Mendonça, que abandonou a interventoria do Ceará, evitando a politicagem.

Dos prepostos do sr. Getulio Vargas apenas tres — os srs. Parreiras, Nelson de Mello e Carneiro de Mendonça — (não esqueçamos esses nomes) fugiram á ambição de perpertuar-se no poder.

Si a Constituição condemna a reeleição, como permitte, então, que não vigore, para esta eleição, as inelegibilidades?

Os deputados peceistas votaram, na Constituinte, contra a elegibilidade dos interventores. No entretanto, aqui incoherentemente (com o sr. Alcantara Machado á frente) acclamam o sr. Armando de Salles Oliveira candidato, quando elle já o era, e de si mesmo.

Primeiro magistrado, finge que passa o governo ao seu secretario, e continúa nas suas funcções de caixeiro-viajante do P. C. No interior, as autoridades são obrigadas a comparecer ao desembarque do chefe do governo, candidato de si mesmo. Formam, em homenagem ao chefe do P. C., as crianças das escolas!

Em S. Paulo, como na Bahia, como em Pernambuco, como no Rio Grande do Sul, como em Alagôas, no Maranhão ou no Pará.

S. Paulo não faz excepção.

Pobre S. Paulo. Pobre Brasil...

Felizmente, o povo paulista sabe com quem lida.

Vencerá S. Paulo. Não vencerá Getulio Vargas!

NOVOS TEMPOS, NOVOS MOLDES!

Um director geral que figura na chapa do Partido Republicano Paulista necessitou, ha dias, de ausentar-se da sua repartição para attender a interesses particulares.

Não querendo, no emtanto, dar pretexto ás explorações dos thuribularios do poder, o alto funccionario, apesar da ausencia não ultrapassar de poucas horas, resolveu solicitar ao secretario de Estado fosse descontado "um dia inteiro" das férias a que tem direito por lei.

Assim, não obstante haver trabalhado mais de cinco horas, o zeloso auxiliar da publica administração preferiu perder integralmente um dos seus dias de ferias, afim de que o não accusassem por imaginarios abusos.

Decidindo sobre o requerimento que lhe foi apresentado nesse sentido, o secretario de Estado exarou um despacho que constitue um legitimo documento de incomprehensão do que foi solicitado ou uma prova de mentalidade... demasiadamente peceista.

Ao invés de apenas conceder o requerido, s. excia. resolveu encaixar umas considerações de cabo de esquadra no seu despacho, achando que o procedimento do director geral "não parecia de bôa pratica"!...

Talvez, s. excia. julgasse "de bôa pratica" os methodos regeneradores dos innumeros participantes das caravanas peceistas que, sendo funccionarios publicos, ausentaram-se, até poucos dias, desta capital, em propaganda politica, sem que as suas faltas ao serviço occasionassem qualquer desconto nos vencimentos que, muitas vezes, eram accrescidos por magnificas diarias... E isso, quando a Constituição, em preceito expresso, prohibe que o funccionario use do cargo em proveito de partido politico.

Que o povo tome nota destas espantosas attitudes dos ineffaveis administradores e, por ellas, faça um juizo dos expoentes situacionistas.

Felizmente está proximo o 14 de outubro libertador.

—(*)—

Communicam-nos da Directoria do Ensino:

"O director do Ensino convida os membros da commissão organizadora do Congresso de Ensino Regional da Bahia para uma reunião, hoje, ás 14 e meia horas, na Directoria do Ensino."

DECRETO ILLEGAL

O sr. Marcio Munhoz, o digno successor do sr. Armando de Salles, para fazer qualquer coisa, resolveu baixar alguns decretos e, entre elles, um que se faz notar pela providencia absurda que toma e pela illegalidade que o caracteriza. Ha ainda a sua obscuridade.

Eil-o:

> "Artigo 1.º — Todos os que exercem funcção publica de qualquer categoria, inclusive postos de confiança, e que forem candidatos á deputação federal ou estadual no proximo pleito, ficam afastados de seus cargos, até 15 do corrente."

Porque affastar de seus postos os funccionarios de qualquer categoria que são apenas candidatos á deputação?

Que incompatibilidade pode haver entre a candidatura e as funcções que o candidato exerce uma vez que, para o pleito proximo a Constituição a excluiu?

E em que condições são affastados esses funccionarios, com ou sem vencimentos?

Como se vê, a ansia de decretar é grande...

—(*)—

Vão ser creados novos grupos escolares em Marcondesia, Piracicaba e outras localidades do interior do Estado, promovendo a annexação de classes dos respectivos bairros.

Esses decretos serão assignados provavelmente no despacho de hoje do titular da pasta da Educação.

PAPELUCHOS...

O reverendissimo padre Castro Nery, no seu já celebre discurso pronunciado no "convescotte" offerecido pelo sr. Armando de Salles ao eleitorado do P. C., tem estas expressões que definem a mentalidade do seu partido:

"Que venham esses papeluchos. Com elles faremos uma fogueira..."

Os "papeluchos" a que se refere o orador são os votos!

Por incrivel que o pareça, o voto, a expressão livre e consciente do cidadão, é, para o P. C., um "papelucho"...

Naturalmente, são considerados papeluchos todos os votos, mas, os do P. R. P., muito mais... não se saberá nunca porque.

Estes são os termos com que os candidatos peceistas se referem á nobre expressão do voto, ao elevado instrumento de que dispõe o povo para se governar a si proprio.

Felizmente, os votos do P. R. P., si alimentarem uma fogueira, ella será de proporções bastante grandes para destruir a desastrada e impatriotica acção do partido situacionista, que vem envergonhando diariamente a nossa cultura com os seus methodos retrogrados e capciosos de attrahir os eleitores

O caso orthographico

NELSON WERNECK SODRE'

O Brasil é o paiz das discussões academicas. Recordo-me, do meu curso de historia da nossa terra, que o maior prazer dos mestres era offerecer á mente dos discipulos questões taes como: Foi Calabar trahidor, ou não? O Brasil foi descoberto por acaso ou propositadamente? Qual o melhor dominio, o hollandez ou o portuguez? E outras perguntas do mesmo sentido.

Nunca nos explicaram, seguindo uma ordem scientifica, procurando acompanhar o desenvolvimento historico nunca nos explicaram — as razões economicas da independencia. Para elles, D. Pedro deu o grito e o Brasil desligou-se, automaticamente, da metropole. Apreciadores de datas, applicando uma fita metrica á Historia, dividindo-a em periodos, aprazia-lhes narrar a successão dos factos e davam uma importancia maior aos amores da Domitila que, por exemplo, ao desenvolvimento da lavoura da canna de assucar no Norte e o seu papel no desenvolvimento da patria. Era mais facil, e mais commodo, recitar, como um realejo, a successão das datas que pesquizar as origens dos grandes movimentos. Para elles, a abolição fôra uma pennada da princeza Isabel; a independencia fôra a raiva do principe, junto ao ribeirão; a republica, a passeata militar do dia quinze. Tirante esse ultimo facto que, realmente, não teve razões fundas, dessas que se desenvolvem no sub-consciente das nacionalidades para vir á superficie num momento dado, — os demais movimentos decorriam de razões de ordem politico-economicas profundas que elles não procuravam pesquizar, — ou não estavam á altura de pesquizar, dado que não possuiam uma educação intellectual que lhes permittisse a visão lucida das cousas, conduzindo a uma larga synthese historica.

E as nossas historias que são sinão isso? Livros puramente didacticos, recheiados de datas e nomes. Lá vem a descoberta. Cabral chegando aqui, por acaso. No dia tal avistou o monte Paschoal; depois, a primeira missa, (outra data) com um Pero qualquer. Mais tarde as capitanias. Meu mestre dizia, com sua voz triste, monotona, pausada:

— Meu filho, diga as capitanias do Brasil e os seus donatarios.

E eu, menino vadio, engasgava, sempre, em Itamaracá. Lembrava-me que havia um homem que fôra comido pelos indios e, da historia desse tempo, a unica figura que me era sympathica, era Caramurú

* * *

O Brasil continua, apesar de tudo, como diz o sr. Alvaro Moreyra. Continua e chega a 1930 quando ha um motim. Porque não é revolução aquillo que não produz uma transformação sensivel e não traz uma ideologia nova, alterando profundamente o direito privado. Ha um motim, dizia eu. Subversão de governos, mudança de homens, etc. Era preciso, em todo caso, dar um governo de figurino á esta terra e as polemicas foram abertas. Todo o mundo deu palpite. Falaram os partidarios do parlamentarismo e o sr. José Maria dos Santos escreveu um livro grande, com aquella lingua ductil, facil, attrahente que elle domina tão bem, — para demonstrar que o figurino inglez era o que nos convinha. Os sympathisantes da fórma do governo que nos vinha regendo expuzeram as suas idéas. Eram os remanescentes da trovoada oratoria de Ruy e namoravam o processo americano.

Até o sr. Oliveira Vianna falou. Elle que, a fóra o seu mysticismo de raça, as suas más companhias, — os Lapouge, os Ammon, etc. — era e é ainda um dos nossos homens de cultura honesta com uma obra toda ella dedicada ao nosso desenvolvimento e ao estudo dos nossos problemas, — elle declarou que o systema vigente até 1930 era o que nos convinha. "Sou franco partidario do presidencialismo que, apesar de todos os males, foi o regime que nos permittiu as mais bellas iniciativas," disse.

Ora, nessa barafunda toda, nesse tumulto de opiniões, todas ellas tocando, apenas, á superficie das coisas, houve um homem que, — dono duma visão objectiva e senhor duma cultura historica e sociologica notavel, — escreveu, sem pretenções a convencer qualquer litigante, que o figurino não importava, o que importava eram as alterações a introduzir na ordem governamental, as directrizes a dar ao nosso processo de desenvolvimento. "A reforma constitucional nos termos abstractos em que vae sendo collocada, tornase thema incapaz de excitar paixões politicas e os seus problemas por ella suscitados são tão inoffensivos como casos astronomicos ou pesquisas em torno de cuneiformes assyrios", affirmava elle, em artigo de jornal. Azevedo Amaral, porque não podia deixar de ser elle, viu justamente o que os outros não viram, e, nesse caso, viu bem, como diz o sr. José Americo de Almeida, o romancista.

* * *

Paulo Prado, naquelle livro triste que se achama "Retrato do Brasil", affirmou, com muita exactidão que, o que mais caracterizava os nossos governantes era a capacidade para produzir leis. Em toda a nossa vida de nacionalidade a unica coisa que temos feito é isso: leis, leis, leis.

Ingenuidade espantosa essa de julgar que, ao forjar leis, ao pol-as em execução por decretos ellas vão mesmo alterar a ordem das coisas... Ora, a marcha dos acontecimentos, a evolução do povo, póde conduzir a uma lei, obrigal-a, pedil-a, exigil-a mesmo. Mas ahi, a lei deriva duma necessidade fatal e não vae senão sanccionar um facto positivo. Querer alterar as coisas forjando paragraphos e itens é que demonstra, a par de desconhecimento dos factos, uma ausencia absoluta de objectividade politica. Em todo caso tem sido sempre assim. Os nossos governos, que são eminentemente e puramente administrativos, julgam modificar, com decretos e decretos, a marcha dos acontecimentos.

* * *

Eis ahi o caso orthographico, importante como Calabar trahidor ou não trahidor, Brasil descoberto por acaso ou de proposito, figurinos constitucionaes, etc. Elle vem, de novo, ao scenario, com o parecer do prof. Sampaio Doria sobre a orthographia. O tal accôrdo academico — adjectivo justo! — entrou em vigor, por decreto. Cahiu, por avisos ministeriaes. E está querendo voltar.

Santa ingenuidade! Pensar que a lingua póde soffrer mutações por decreto! Julgar que o processo de evolução da lingua, que é um organismo vivo, lento e variando no espaço, possa padecer o jugo duma lei, possa ser mettido em moldes artificiaes...

E' o mesmo engano daquelles que, fazendo a grammatica, enchem-na de regras, como si ella fosse reger a lingua e não fosse a lingua que a constituisse...

A naturalização posthuma de Anchieta

(Para o CORREIO PAULISTANO e "O Paiz")

BENJAMIN DE LIMA

Emfim, ouço aos mais recalcitrantes negadores do genio de Jorge de Lima, em termos exaltados, a proclamação, a confissão de que elle publicou um livro admiravel — o primeiro...

Si para tanto me chegar o resto de vida, si para tanto me não faltar o heroismo a frio, o heroimo branco, indispensavel ao registo e analyse de coisas das mais tristes do mundo, não deixarei de fixar no papel, com o maximo possivel de fidelidade, os hediondos aspectos da sociedade constituida pelos homens de letras, profissionaes ou méros amadores. Sim, porque a origem da torva mentalidade que, por essa face, os aproxima entre si, do mesmo passo que os extrema de todos os demais homens, não está no profissionalismo: está na propria litteratura. Vou mais longe, asseverando que o phenomeno, longe de se attenuar, se accentua precisamente na sub-classe dos chamados "dilettanti", ainda mais vaidosos, invejosos, aggressivos, do que os pobres diabos, em quem taes attitudes podem tentar impingir-se como imperativos da fome.

Autor de um pequeno e despretencioso ensaio sobre o conjuncto da obra de Jorge de Lima — um ensaio de que só me envaideço por ter sahido, aqui e ali, de petulancia muito do meu agrado, e sempre de humor excellente, quasi euphorico —, ninguem póde avaliar a somma de dialectica ou de ironia, que, de accordo com a estirpe intellectual de cada um, fui obrigado a despender, no trato dos indignados porque eu consagrára "todo um livro" a esse escriptor.

Nada obstante, já em fins de 1932, quando entreguei ao editor os originaes do alludido volume, Jorge de Lima estava definitivamente acclamado como sendo o poeta que, levando para os arraiaes tumultuosos do modernismo, as vantagens de ter acampado antes em paragens antipodas, e, mais, um senso de brasilidade só artificiosamente, canhestramente composto por tantos outros, havia renovado a nossa poesia, de modo a vencer a resistencia dos mais ferrenhos conservadores.

Era, portanto, assumpto magnifico, em que tratei de "avançar" logo, no temôr de que me passassem a perna. E sómente em paiz de tupiniquins e cahetés, que fazem questão de apenas fingir-se cultos, trazendo sempre a estalar o classico "verniz da civilização", é que podia extranhar-se acontecimento de tanta banalidade pelo mundo em fóra — occupar-se um autor, cuja força creadora é quasi nulla, de outro em quem a mesma fulgura magnificamente.

Parece que estou a ouvir, naquella sua risadinha inconfundivel, tão simples e maliciosa ao mesmo tempo, a demonstração da surpreza causada em Jorge de Lima por esta passagem de memorias a que nunca me abalançarei. Pois não é que, junto a elle, todos os confrades só se pronunciavam contra a inferioridade da homenagem concretizada no referido livréco!... Pois não é que, diante delle, se revoltavam contra ousadia tão excessiva de critico tão mediocre!...

Tudo isso, porém, é de importancia diminuta. E si o recórdo, é tão só para, de passagem, e simultaneamente, fazer o esboço de um capitulo empolgante da psycho-pathologia literaria, e frizar a incapacidade, a impotencia dos invejosos e dos falsos para impedir a victoria total e definitiva de um artista que o seja no mais elevado sentido da palavra.

Considere-se a estranha sorte do romance "O Anjo", que Jorge de Lima publicou depois de lançada e até esquecida a minha brochura! E' obra em que os meritos e os defeitos, muitos destes propositaes, e, consequentemente, irritantes, como que brigam, chegam a engalfinhar-se, para se beijocarem a seguir, e darem vaia nos leitores desconcertados, encafifados... Boa? Má? E' secundario. Insignificante, porém, pessoa nenhuma poderá dizel-a; e só a insignicancia, como affirmaria o conselheiro Accacio, constitue real desfavor, em materia de arte.

Acho-me, agora, de palanque, aguardando as provas do operreio em que os criticos desfavoraveis a Jorge de Lima, criticos, aliás, em minoria, vão ficar, deante do volume por elle dedicado a Anchieta, volume que bem podia intitular-se "O Santo", e simular — oh, simular unicamente!... — um "pendant" d'"O Anjo".

E' o documento da naturalização como brasileiro que o corcundinha prodigioso, fabuloso, inverosimil das Canarias, finalmente recebe. Mas, documento em que de tudo se cuidou, para que nem mesmo os requisitos mais transcendentes de validade lhe faltassem. Basta dizer-se que está, de ponta a ponta, redigido em lingua genuinamente nacional, offerecendo, assim, o mais suggestivo dos contrastes ao portuguez, de lei, ao portuguez quinhentista das citações frequentes e, ás vezes, copiosas, tornadas inevitaveis pela seriedade e extensão da bibliographia em que o autor se baseia. E nenhum resquicio da pompa e rigidez protocollares. Tudo, ali, é singeleza, bonhomia intimidade, e, até, irreverencia. Mas a propria irreverencia, graças a um dos segredos do talento de Jorge, a que já me habituei, junta-se, com o poder de paradoxal milagre, aos mais valiosos factores dessa exaltação de quem tantos milagres operou, não, talvez, por ser divino, e sim por ser extraordinariamente, intensamente humano...

Jorge de Lima detem-se, a determinada altura, e faz esta confidencia que, por bem dizer, explica e resume toda a obra: "A coisa que mais me agrada nesta bonita historia do meu paiz, é a transformação por que tudo passa, quando chega nelle".

Joseph de Anchieta abrasileirou-se como ninguem o fizera antes, como ninguem o fez posteriormente. E biographal-o bem á brasileira, com todo o sabor da terra e toda a alma da raça, ora incursionando, sisudo e quasi solenne, pelos dominios da historia mais profana e verista, ora se elevando, em assomos de mysticismo e quasi devoção, á espera do agiologio, é a recente proeza notavel do poeta Jorge de Lima, tão poeta, nesse momento de sua vida, que até parece em estado de graça.

Mal se lêem as ultimas paginas do livro, com o olhar ennevoado de lagrimas. O apostolo "envelhece a olhos vistos. A corcunda augmenta". Todo elle "murcha como um pau sem raiz". Mas, até chegar a hora extrema, pugnou pela civilização do Brasil, combateu pela gloria do Senhor...

E dizer-se que ainda não ha um São José de Anchieta! Fica-se perplexo, a indagar de qual seja, na Curia Romana, o conceito de santidade. E cáe-se em irremissivel desalento, verificando que o Brasil, terra propicia principalmente á revelação de diabos, perdeu a sua unica opportunidade de fazer um Santo...

Instrucções para o proximo pleito

As dimensões das cedulas — Tendo as sobrecartas menores, modelo n. 17, as dimensões de 12 centimetros por 17, devem as cedulas ser feitas de forma que, dobradas ao meio ou em quarto, caibam dentro das referidas dimensões.

Presidentes de mesas receptoras — Os presidentes de mesas receptoras, que estejam impedidos de funccionar por algum motivo legal, devem fazer com urgencia a necessaria communicação ao juiz da zona, para o effeito de ser nomeado o seu substituto em tempo habil.

Os presidentes que não estiveram impedidos precisam ter em vista o disposto no artigo 18 e seus paragraphos, das Instrucções expedidas para as eleições pelo Tribunal Superior, no tocante á nomeação que devem fazer dos respectivos secretarios, e bem assim da communicação a este Tribunal das referidas nomeações.

Eleitores inscriptos: entrega de titulos — Os eleitores ultimamente inscriptos e que ainda não estejam de posse dos respectivos titulos devem procural-os com urgencia nos cartorios eleitoraes, afim de que os escrivães possam por sua vez remetter os processos a este Tribunal, para o necessario registo em seu archivo.

Registo de partidos e de candidatos: prazo para entrada dos requerimentos respectivos na Secretaria do Tribunal Eleitoral — Na conformidade com o telegramma circular recebido do Tribunal Superior, os pedidos de registo de partido, de legenda e de candidatos precisam entrar na secretaria do Tribunal Eleitoral até ás 18 horas do dia 9 do corrente mez.

Taes requerimentos, para que possam ter andamento, devem ser assignados pelos orgams representativos do partido, mencionados em seus estatutos ou actos constitutivos.

DO MEU CANTO

Com quem estará o povo paulista? Eis uma pergunta que acode naturalmente aos labios do advena que nos visita e contempla a agitação politica destes dias.

Apoiará o homem combatido em 32, o homem que sempre agiu, em relação ao nosso Estado, como morcêgo que morde e sopra?

Apoiará a vampiresca farandola democratica, disfarçada em P. C., essa gente das caravanas sinistras, pregoeira furente de invencionices cujo objectivo era desmoralizar S. Paulo e tornar a nossa terra odiada lá fóra?

Apoiará os vandalos aziagos dos famosos quarenta dias de desmandos e perseguições?

Apoiará os fautores de todas as nossas desgraças?

Apoiará essa gente insincera e avida de posições que, em 32, cuidava mais dos seus interesses pessoaes, de suas ambições subalternas, que do futuro de São Paulo?

Apoiará o dimorphismo desses politicoides bicolores, fulgentes nas descomposturas, politicoides que chamaram de Lampeão ao mesmo homem cuja mão hoje apertam sorridentes, orgulhosos, inflexos?

Ou apoiará o velho Partido que fez a grandeza formidavel de nosso querido Estado?

Todas estas perguntas podem ser respondidas através da observação dos movimentos populares, bastante elucidativos.

A verdade apparece clara e nitida aos olhos dos menos observadores.

A irritação incontida dos peceistas, os jogos de artificio a que recorrem, as suas flagrantes contradições, são indices positivos de fraqueza e de apprehensão, de medo e isolamento.

As promessas fallazes que espalham a mancheias e que nunca poderão cumprir, algo significam de muito grave. E os subornos? E as ameaças?

Nas excursões pelo interior do Estado, é farta a seara de observações indicadoras da verdade.

Os homens do P. R. P. são recebidos por multidões espontaneas e enthusiastas, a verdadeira alma bandeirante.

O candidato de si proprio e os grazinantes, os deblaterantes pro-homens do malsinado e azoinante P. C., forçam auditorios, caçam ouvintes, encommendam manifestações.

O funccionalismo dos municipios, sob o regimen terrorista das derrubadas, o funccionalismo estadual, sob veladas e ignobeis ameaças e, até, crianças das escolas, são obrigados a formar numero ao redor dos paulistas renegadores de nossas tradições gloriosas.

E como isso não bastasse ha o zabumba preparatorio, as bandas de musica, exhibição de força policial e o famoso auditorio ambulante! E' a massa coral peceista.

Eis a differença entre o P. R. P., herdeiro dos bandeirantes, fiel aos heroes de 32, e o P. C. alliado do sr. Getulio!

Ainda agora, no pantagruelico banquete de Balthazar, houve disfarçadas imposições a meio mundo para adherir á formidavel bambochata das caixinhas!

Diante de tudo isso quem terá duvida na resposta?

Com quem está o povo?

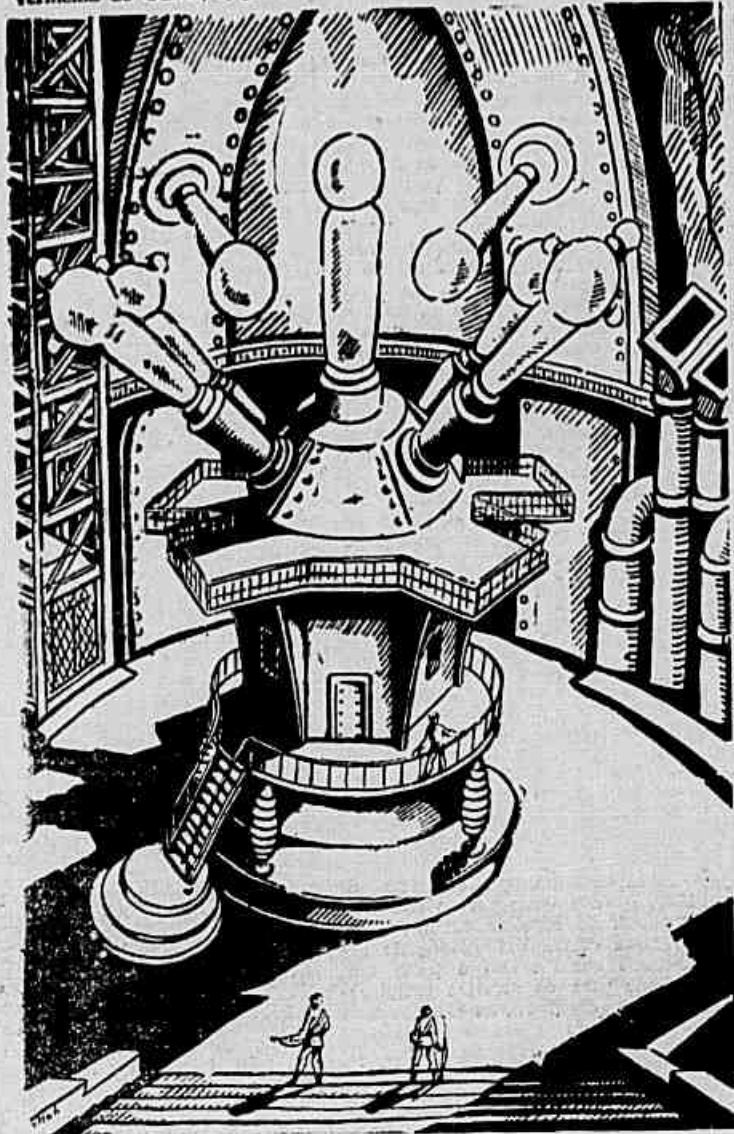
Só os cegos não perceberão que está de corpo e alma com o glorioso P. R. P.

M

CINEMATOGRAPHIA

OURO! OURO! OURO! MAIS OURO! QUANTO OURO!

Banqueiros... Financistas... Commerciantes... Industriaes... Scientistas... Ricos... Pobres... Todas as classes, todos os meios, todas as condições em farandulas de impaciencia em torno de "Ouro"... Grãos de ouro descobertos na Bahia! E no Maranhão! E no Rio Grande!

Grãos dourados. Grãos dourados! Sensação!... "Ouro" o grande filme da Ufa que o Programma Art apresentará segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon, é, porém, a sensação maior do momento. Ouro fa-

Um bello aspecto do filme "Ouro"

bricado por mãos humanas! A fabricação do velho sonho que ha millenios agita a humanidade. Metaes transmudados em ouro! São em grãos pequeninos. Em grandes blócos. Immensos. Formidaveis!

"Ouro" a manchelas. Ouro, muito ouro. Sahindo da machina. Que vinte milhões de volts movimentam. O mundo allucinado! Fallencias. Hecatombes. Delirios. Drama. Romance. Fantasia. Realidade. Hans Albers. Brigitte Helm. "Ouro" Sensação!...

IMPRESSÕES DA IMPRENSA CARIOCA SOBRE O FILME "VALE A PENA VIVER"

"Uma das melhores tendencias do cinema no seu esforço para attingir a perfeição é humanisar-se e nisso se aproxima do theatro. "Vale a pena viver", o filme que a Universal extrahiu da famosa novella de Hans Falada, é um exemplo flagrante disso. A vida estampa-se nesse celluloide com uma verdade flagrante, reponta de todos os detalhes, palpita. A novella de Hans Fallada não se refere a outras épocas, mas ao instante que passa, com os seus sombrios problemas, sua falta de alegria, suas ameaças e insatisfacções, é obra das mais impressionantes, tanto mais que a anima um forte sôpro de genialidade. Mas si a technica geral chega a esse resultado, é que a apoia com brilho o merito pessoal dos interpretes. Margaret Sullivan, com uma extrema simplicidade, attinge á maior emoção, fala com o olhar e suas doces maneiras. Douglass Montgomery, por sua vez, é de uma naturalidade, de uma verdade que pasma. Deve-se, por fim, assignalar que "Vale a pena viver", foi dirigida por Frank Borzage, um dos genios da cinematographia artistica, e dahi, sem duvida, o relevo de cada scena e a profunda impressão que o filme causa. Será este um dos maiores cartazes dos ultimos tempos".

"O CRIMINALOGISTA" E' UM FILME QUE DESAFIA MULTIDÕES

No seu genero nunca foi produzido um filme tão perfeito quanto "O criminalogista".

Podemos garantir que nenhum dos leitores, ao vel-o, será capaz de dizer como o filme vae terminar. Embora a sua sequencia seja absolutamente logica, o final surge como um imprevisto, que depois si verifica ser o unico possivel.

Mas, até lá, nenhum espectador, mais atilado que seja, poderá garantir que a producção termine desta, ou daquella forma.

"O Criminalogista", que vae intrigar toda a cidade será exhibido em breve, no "Broadway".

Casino Antarctica

Sexta, 12 — Estréa da

EMBAIXADA do FADO

Coisas da nossa terra — Tudo bem Portuguez

PROCOPIO

faz rir como nunca na engraçadissima e intelligente comedia hungara

"A DANÇA DOS MILHÕES"

a comedia do bom-humor e da gargalhada!

HOJE — 2 sessões ás 20 e 22 horas — HOJE

6.ª feira — "O TIO PRIMO", a comedia que vêm sendo considerada a mais engraçada do grande humorista hespanhol, Munhoz Seca.

Bilhetes já á venda para todos os espectaculos, até 5.ª feira

Moveis artisticos da "Grande Fabrica Paschoal Bianco".

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Fechado.

SANT'ANNA — Companhia Italiana de Operetas "O campones alegre".

CASINO — Fechado.

BOA VISTA — Procopio — A's 20 e 22 horas — "A dansa dos milhões".

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Das 14 horas em deante — "O crime do vagão particular" — "Alma de medico", comedia e jornal. Preços: A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

AVENIDA — A's 14, 19,30 horas — "Mulherengo" — "Honra em jogo" — "Trem cyclonico", comedia e jornal. Preços: poltronas, 1$500.

BOM RETIRO — A's 19,15 horas — "Depois da lua de mel" — "Ruas de Nova York". Complemento. Preços poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700.

BROADWAY — A's 14 e 19,30 horas — "Casamento de Consolação". Jornal e desenho. Preços: poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 2$000.

COLOMBO — A's 19,15 horas — No palco — "Aguenta Cicillo". Na téla — "Quem matou o dr. Crosby?" — "Luzes da cidade". Preços: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "Imperatriz galante" — "Uma sombra que passa". Jornal. Preços: poltronas, 1$800; senhoras e meias e malcões, 1$200.

CENTRAL — A's 19,10 horas — "Somos de circo" — "Granadeiros do amor" desenho e jornal. Preços: Poltronas, 1$600; senhoras, meias entradas e geraes, 1$000.

MARCONI — A's 19,30 horas — No palco: — "Os elephantes do Sarrasani" — Na téla — "Renuncia de amor" — "Bellezas em revista". Preços: poltronas, 1$500; senhoras, meias entradas 1$000; geraes, $700.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,30 horas — "Casanova", educativo e jornal. Preços: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcões, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,20 horas — "Mocidade e farra" — "Sua magestade o amor", Jornal. Preços: Poltronas, 2$800; senhoras e meias entradas, 1$500.

PARAISO — A's 19,15 horas — "De bom tamanho" — "Sob falsas bandeiras", jornal. Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, 1$000.

PARATODOS — A's 14 e 19 horas — "A companheira de Tarzan" — "Primorose", desenho. Preços: A' tarde, poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

ROSARIO — Das 14 horas em deante — "A mulher de meu marido", desenho e jornal, dois filmes naturaes nacionaes. Preços: A' tarde: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; A' noite, poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — A's 19,30 horas — A companheira de Tarzan" — "Primeiras", desenho: Preços: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

REPUBLICA — A's 19,30 horas — "O imperador Jones" — "A cartomante", desenho e jornal. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

RIALTO — A's 19 horas — "Desde Eva" — "Auto policial 17" — "Vida de estrella". Preços: poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700.

S. BENTO — Das 14 horas em deante. — "Uma canção para você — "Alegrias de viver", 1 educativo. Preços: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "Imperatriz galante" — "Uma estrella desapparece" "short". Preços: poltronas, 2$000; senhoras, meias entradas e balcões, 1$200.

"CORAÇÃO DE AÇO"

Jack Holt, o artista das interpretações masculas e viris, vae dar-nos, segunda-feira no Alhambra, mais um de seus estupendos, vibrantes "roles", num filme sensacional e emocionante da Columbia, "Coração de Aço". Nelle, não só avulta a figura dominadora do artista de attitudes energicas e fortes que é Jack Holt, mas avulta de egual modo a figura graciosa de Fay Wray, a actriz romantica, com Walter Connolly, o "caracteristico" mais notavel do cinema.

UMA TURMA DE GAROTAS DO BARULHO NUMA ESTUPENDA COMEDIA MUSICAL QUE TEM FACES DAQUI...

... E TODA A GENTE PERDERA' A CABEÇA... E NÃO SERA' PARA ADMIRAR!

Amanhã — NO — BROADWAY

CINE TABARIS

R. FORMOSA n. 18-A (Defronte ao Frontão Brasileiro)

HOJE — Das 14 horas em deante, sessões corridas, com exhibições do optimo filme do genero "só para adultos":

Traficantes de carne humana

Um dos mais perfeitos trabalhos da série de prophylaxia social.

NU' ARTISTICO

Prohibido para menores e senhoritas

Preços: (imp. incluso) — Poltronas, Vesperal, 2$800 — Sarau, 3$500.

QUANDO A MULHER SE APAIXONA PELO MARIDO

E' um facto commum as mulheres estarem apaixonadas pelos maridos.

As nossas mulheres, principalmente, talvez pela existencia muito dentro do lar, poucas distracções gosam, nada de vida ao ar livre, nada de esportes.

Assim toda a sua attenção se volta para o marido que se torna um homem differente dos outros; um deusinho. Para os homens, o caso é outro. Estão cheios de multiplas preoccupações, de trabalhos, de diversões, e inteiramente socegados quanto á tranquillidade do lar, nunca ou quasi nunca estão apaixonados pelas esposas...

Isto, em regra geral, aqui em nossa terra...

Mas nos Estados Unidos, onde a mulher gosa dos mesmos direitos que os homens e leva a mesma intensa vida de emoções e trabalho, o amor, quando existe, é quasi sempre reciproco. Do contrario... divorcio.

Na colonia cinematographica, então, as razões para a igualdade de sentimentos é ainda maior. As "estrellas" são talvez, nesse sentido, (matrimonio, amor e paixões), as mulheres mais independentes da terra. Si amam: casam-se; si deixam de amar: descasam-se. Carole Lombard, a orchidea da téla, divorciou-se, ha uns mezes, de William Powell — incompatibilidade de genios. Com a separação, Carole apaixonou-se de novo pelo marido. Está tão apaixonada que está disposta a casar-se com elle outra vez, assim declarou aos jornalistas.

E elle, o artista "gentleman", naturalmente fará a vontade de sua linda ex-esposa.

E temos mais um casamento de astros que não ha de ser muito duravel. Mas o que ninguem poderá negar é que em Hollywood a vida é mais divertida e intensa do que noutras terras. Ella é levada como uma bola multicor jogada por crianças sadias e alegres.

Crianças que têm um senso da realidade maior do que o nosso — que a mocidade é rapida e não vale a pena passal-a em rusgas e lagrimas, quando a melhor maneira de viver é sorrindo e deixando o barco correr...

ANITA.

ULTIMAS DE "CASAMENTO DE CONSOLAÇÃO" NO BROADWAY

Com as sessões de hoje, á tarde, e á noite, está encerrada a semana de successo do filme RKO-RADIO, distribuido pelo "Broadway Programma". O Cine Broadway, teve sua casa sempre repleta graças a Irene Dunne, Pat O'Brien, Matt Moore e Myrna Loy, que fazem de "Casamento de Consolação", uma das melhores producções da temporada. Hoje, pela ultima vez, a vasta sala do "Broadway" será pequena para acolher todos os "fans" de Irene Dunne, a mais perfeita interprete do sentimento humano.

BELLAS PEQUENAS, BELLAS MUSICAS, E' O QUE VEREMOS NO FILME "HIP, HIP, HURRAH!"

Os leitores terão em "Hip, hip, hurrah!", a esfusiante comedia musical da RKO-RADIO que o "Broadway" vae exhibir amanhã.

As pequenas são realmente allucinantes. Têm "it", têm "apeal", têm "que", têm tudo que o leitor deseja numa mulher bonita. As musicas são trepidantes e ficarão perennemente gravadas na memoria musical do publico; são foxs daquelles de mexer com um homem morto. O bom humor está fartamente distribuido no filme de tal modo que, começando

Uma scena do filme "Hip, hip, hurrah!"

num leve sorriso, acaba por se transformar numa gargalhada gostosa, das que a gente dá raramente na vida.

Chefiando o "cast", os leitores verão Thelma Todd, Ruth Etting, Dorothy Lee, Bert Wheeler e Bob Woolsey, estes dois ultimos defendendo a parte comica, de um modo como nunca fizeram até hoje. E pequenas..., pequenas... e mais pequenas...

Para uma época agitada como a que estamos vivendo, "Hip, hip, hurrah!" é, sem alguma duvida, o filme mais apropriado. Sua grande dóse de bom humor, suas deliciosas e alegres musicas e os milhares de suas encantadoras "girls", vão enthusiasmar o nosso publico que irá numeroso assistir esse filme deslumbrante.

ATE' DOMINGO 14 DE OUTUBRO

PORÉM, NEM MAIS UM DIA, por motivo do

COLOSSAL SUCCESSO

e accedendo a milhares de pedidos, será a temporada do CIRCO

SARRASANI PROLONGADA

Em todas as funcções:

JENNY HUNDADZE

uma das maiores sensações do mundo

— e a incomparavelmente bella —

PANTOMIMA AQUATICA

Todas as noites apresentação pessoal do Director

HANS STOSCH-SARRASANI Jr.

TODOS OS ESPORTES

O Esperia conquistou pela segunda vez o titulo de campeão de athletismo do Estado de São Paulo

O S. Paulo, no cotejo, sahiu vencedor

O seu ataque não deu treguas á defesa da Portugueza

O mau tempo impediu que numerosa assistencia presenciasse o interessante embate entre as poderosas esquadras da Portugueza de Esportes e do São Paulo F. C., que se feriu ante-hontem, no campo da rua Cesario Ramalho.

Foi, sem duvida, um encontro que despertou vivo interesse, tendo os quadros contendores desenvolvido actuação apreciavel, principalmente o São Paulo, que esteve num de seus dias felizes.

Desde o inicio se observou que o clube da Floresta estava em condições de praticar as suas façanhas, identicas ás que o glorificou contra o Palestra e contra o quadro luso, pois o enthusiasmo dos companheiros de Fried era manifesto, verificando-se o esforço proprio dos que desejam alcançar a victoria.

A principio a acção dos componentes da Portugueza foi um tanto superior á do seu adversario, e durou esta, porém, pouco tempo, visto a reacção que logo depois do primeiro feito dos "lusos" se esboçou, tendo os rapazes do quadro de Fried se imposto, com jogadas esplendidas, em que a defesa teve papel saliente.

O esforço da linha da Portugueza não foi compensado, porquanto a sua defesa não conseguiu conter os avanços da linha adversaria, que constantemente assediava a méta de Batataes.

Verdade é que o mau estado do campo não permittia jogadas firmes, porém essa circumstancia prejudicava a ambos.

O São Paulo, que introduziu em sua vanguarda uma modificação, teve em seus avantes efficaz combinação, o que muito contribuiu para o exito final. Fried, com os seus passes justos, foi um grande auxiliar, e esticados, foi um grande auxiliar e dois dos tentos marcados foram obra de sua velha experiencia; viu-se muitas vezes o velho atacante "escrever" como nos seus bons tempos, proporcionando essas suas jogadas os effeitos desejados e, principalmente provocando enthusiasmo na assistencia.

Do quadro luso deve-se destacar o seu centro-atacante, Paschoalino, que dia a dia vem melhorando sensivelmente, e no jogo de ante-hontem superou os seus companheiros, com jogadas felizes e perigosas.

O tento que conseguiu, o inicial do jogo, foi o mais bello da tarde, pela classica jogada que teve esse exito. Póde-se classificar o prélio de ante-hontem como um dos bons encontros de ultimamente, pois proporcionou lances empolgantes, que satisfizeram aos que estiveram no campo da rua Cesario Ramalho.

* * *

A victoria do São Paulo foi de quatro pontos a dois, e os tentos foram assignalados: o primeiro por Paschoalino, nos nove minutos de jogo, ao receber calculado passe de Luna, e emendou com extraordinaria precisão. Aos 17 minutos, Fried, que se deslocara para o lado esquerdo, serve Vega de um bom passe, não tendo este difficuldade em collocar a bola no fundo da rêde de Batataes, empatando a partida. O terceiro ponto da tarde foi obra pessoal de Hercules, que se aproveitou de uma infelicidade de Batataes, que deixou escapar o couro.

Mais dois pontos do São Paulo foram consignados na phase final, um por Hercules, depois de uma rapida investida, e outro pelo veterano Fried, num "embolo" perto da área de Batataes.

* * *

A partida foi arbitrada pelo sr. Manuel Nunes (Néco), que agiu a contento, e reprimiu sempre as jogadas pesadas.

As turmas jogaram assim:

SÃO PAULO: — Moreno; Agostinho e Iracino; Rapha, Zarzur e Orozimbo; Végа, Celeste, Fried, Hercules (depois Milton), Junqueira (depois Hercules).

PORTUGUEZA: — Batataes; Neves e Machado; Marteletti (depois Fiorotti), Brandão e Fiorotti (depois Gasperini); Frederico, Carioca, Paschoalino, Alberto e Luna.

O torneio extra carioca

O Vasco soffre sério revés, emquanto o America vence o Bomsuccesso e Fluminense e Bangu' empataram

A DERROTA DO VASCO

RIO, 7 (H.) — O encontro de hoje entre o Vasco e o Flamengo terminou de modo inesperado, uma vez que se verificou uma alta contagem a favor do rubro-negro.

O Flamengo trabalhou sempre com grande vivacidade, levando á desorganização o campo contrario. Depois da luta secundaria, vencida pelo Vasco por 3 a 1, deram entrada em campo os seguintes quadros:

FLAMENGO: — Alberto, Carlos Alves e Marin; Affonso, Barbosa e Allemão; Sá, Arthur, Alfredo, Doca e Jarbas.

VASCO: — Rey, Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Orlando, Gradim (depois Almir), Lamana, Nena e D'Alessandro.

Como juiz actuou o sr. Jorge Marinho. O Flamengo ataca logo de inicio. Alfredo atira de longe e Rey falha num golpe de vista considerado-se assim o primeiro ponto dos rubro-negros. O Vasco reage, obrigando Alberto a escanteio sem resultado. D'Alessandro centra sem realizado. Rey apanha um chute de Doca e Italia corta um passe de Alfredo. Doca estabelece uma intelligente ligação entre a defesa e o ataque. Jarbas escapa e centra, atirando Alfredo á méta. Rey pratica linda defesa. Falta do Calocero. Fausto passa a Lamana, que empata a contagem. O jogo está equilibrado e termina o primeiro tempo empatado de 1 a 1. O Flamengo melhora muito no segundo tempo. Alfredo arremata com firmeza marcando o 2.º ponto do Flamengo.

Italia e Domingos mostram-se indecisos. O Vasco substitue Almir por Kuko, mas a sua situação não melhora. A defesa rubro-negra desfaz os ataques vascaínos. Marin atira de longe e marca o 3.º ponto do Flamengo. Italia intervem numa avançada adversaria. Nena perde uma opportunidade. Gringo rebate e Orlando escapa, perdendo para Fausto. Ataca o Flamengo e Alfredo marca o quarto ponto dos rubro-negros. O Vasco reage com firmeza, multiplicando-se a defesa flamenga.

O jogo termina com a victoria do Flamengo por 4 a 1.

AMERICA, 2 x BOMSUCCESSO, 1

O America enfrentou hoje o Bomsuccesso. Jogo movimentado teve algumas phases de brilho. O juiz, sr. Pedro Santos, reprimiu a violencia que alguns jogadores tentaram empregar. O arbitro viu-se na contingencia de fazer retirar de campo o jogador Otto, que se insurgiu contra uma decisão sua. Aquelle elemento foi substituido por Allinete. Na preliminar venceu o America por dois a um, comparecendo os seguintes quadros para a prova principal:

AMERICA: — Walter; Dela Torre e De Saa; Ferreira, Mariani e Areal; Lindo, Carola, Fassora, Dedovitchs e Orlando.

O America inicia o jogo, que decorre animado e cheio de peripecias, terminando o primeiro tempo com a contagem de 1 a 0 a favor do America. O jogo melhora na segunda phase, trocando-se ataques.

A certa altura, o Bomsuccesso vae á offensiva e Hugo empata a contagem. O jogo torna-se algo violento. O America ataca cerradamente e Dedovitchs desempata a favor do America. A linha do Bomsuccesso volta a atacar, mas a defesa americana está muito firme. E o jogo termina com a victoria do America por 2 a 1.

FLUMINENSE, 2 x BANGU', 2

O Bangu' e o Fluminense realizaram hoje um bom jogo. Na preliminar o Campo Grande venceu o Santissimo por 3 a 0.

A luta principal foi jogada pelos seguintes jogadores:

BANGU': — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Osorio (Paulista), Tião, Placido e Dininho.

FLUMINENSE: — Alberto; Ernesto e Nariz; Maciel, Brand e Ivan; Caetano, Russo, Tintas (Arrilaga), Vicentino e Piririca.

A luta foi dirigida pelo sr. Oliveira Monteiro.

Os primeiros minutos de jogo transcorreram indecisos até que o Bangu' organiza o primeiro ataque pelo centro. Alberto emprega-se e Brand adeanta-se com a bola passando a Tintas, que perde. Tião commanda um avanço, passando a Placido, que atira raspando as traves. Sobral escapa e marca o primeiro ponto para o Bangu'. Dada nova sahida, registra-se ataque e Placido atira Sá Pinto rebate, Euclydes defende um chute de Vicentino. O primeiro tempo termina com a contagem de 1 a 0, a favor do Bangu'. Para o segundo tempo fazem-se as substituições acima referidas. O Bangu' ataca pelo centro e Tião marca o segundo ponto do Bangu'. O Fluminense reage, obrigando Mario a escanteio. Vicentino recebe da defesa e marca o primeiro ponto do Fluminense. Vae o Bangu' á offensiva e Nariz pratica falta proximo da área. Forma-se uma confusão na porta da méta de Alberto e manda a escanteio sem resultado. O Fluminense ataca e Vicentino empata a contagem.

Registam-se ataques revesados e o jogo termina empatado de 2 a 2.

Extraordinarias exhibições de Nestor Gomes - A magnifica direcção do torneio - Os chronistas continuam sem reservado - Os resultados

Apesar do mau tempo reinante, regular assistencia affluiu á praça de esportes do Jardim America, onde desenrolou-se a segunda phase do 1.º Campeonato de Athletismo do Estado de S. Paulo, sob os auspicios da Federação Paulista de Athletismo.

Os resultados assignalados na tarde de ante-hontem, satisfizeram plenamente os prognosticos.

A arbitragem do torneio, sob a competente e habilissima direcção do sr. José Juvenal Dourado, nada deixou a desejar.

Apesar da copiosa chuva que cahiu durante o transcorrer do programma, todos os juizes mantiveram-se nos seus postos, desempenhando-se satisfactoriamente a sua missão.

Merece, pois, os melhores applausos, não só o arbitro, como todos aquelles que contribuiram directa ou indirectamente para a conquista do successo que coroou a duas jornadas do campeonato.

Nas archibancadas destacamos a enthusiastica "torcida" do Esperia que, sob a direcção do já popular "Alegria", applaudiram os vencedores das diversas provas, contribuindo grandemente para o brilhantismo da competição.

Terminada a competição, o valoroso treinador do Esperia, Emmanuel Matula, foi muito cumprimentado pelos seus admiradores e amigos.

Ninguem ignora a capacidade do technico do clube campeão, que este anno, mercê do seu esforço e dedicação, apresentou uma das melhores turmas, não só nas provas do campeonato como em todas as reuniões esportivas que a entidade da praça da Sé promoveu nesta temporada.

Como é sabido, desde a sua entrada para o gremio da Ponte Grande, a sociedade alvi-celeste entrou em franco progresso na secção que lhe foi confiada, tendo sempre actuado com grande destaque nos torneios do esporte base.

* * *

Na prova dos 100 metros, após renhidas preliminares alinharam os melhores "sprinters" do nosso Estado.

A primeira sahida foi annullada por precipitação de Ferré.

Na repetição, o representante do Esperia salta na frente e aos 40 metros é alcançado por Ivo e Marcio.

Faltavam apenas uns 40 metros para terminar o percurso quando Ferré é inutilizado por uma distensão de musculo, finalizando o percurso com grandes difficuldades. Ivo venceu nitidamente, secundado por Marcio.

Nos 400 metros, logo de partida os irmãos Rehder e Adrião tomam a deanteira seguidas de perto por Padilha.

Nos ultimos 150 metros o representante do Esperia toma a deanteira, vencendo com bôa vantagem sobre Walter Rehder.

Para a prova de 110 metros com barreiras apresentaram-se sómente cinco concorrentes, classificando-se nos dois primeiros logares os defensores do Esperia, Mendes e Giusfredi.

A prova de revezamento 4x100 metros, com a desistencia da turma do Germania, apenas participaram cinco turmas.

Contrariando os prognosticos, a turma do Paulistano não teve uma actuação digna da sua classe.

Não fosse o accidente soffrido por Férre, a turma do Esperia estaria em condições de vencer a prova.

Não queremos, entretanto, desfazer o brilhante feito da equipe tieteana, que desenvolveu optima corrida, vncendo com destaque.

Os 1.500 metros foi uma das corridas que reuniu bom numero de disputantes, tendo um desenrolar bem interessante. Nestor destacou-se logo de inicio, vencendo folgadamente.

Nos 5.000 metros, Murillo de Araujo, que no domingo anterior realizou uma extraordinaria "performance" nos 10.000 metros, na tarde de ante-hontem foi um forte adversario de Nestor. Correu cerca de 4.000 metros no commando do pelotão, tendo que ceder á forte reacção de Nestor, que foi o vencedor com uma differença approximadamente de 150 metros.

O magnifico "sprinter" do Paulistano mostrou mais uma vez a excellente forma em que se encontra, podendo ser considerado o melhor corredor brasileiro das distancias de 800, 1.500, 3.000 e 5.000 metros rasos.

No arremesso do martello, Assis Naban perdeu os tres arremessos sendo desclassificado. Apesar do occorrido, o Esperia ainda foi o vencedor da prova dor intermedio de Carmine Giorgi.

Luiz Pagliari venceu a prova de dardo, secundado por Lucio de Castro.

Foi facil a victoria do defensor do Tieté.

Lucio de Castro mais uma vez foi o campeão do Estado no salto de altura ,tendo ainda tentado superar o recorde sul-americano, o que não conseguiu em vista das pessimas condições do terreno.

No salto triplo triumphou Marcio de Oliveira que assignalou 13,29 metros, seguido pelos seus companheiros do clube Bonilha e Velusiano.

* * *

O Paulistano continu'a sem um recinto digno dos redactores de esporte.

Todas as competições que são realizadas naquella praça de esportes, o peior local é reservado aos chronistas esportivos.

Quando ha sól, os jornalistas que o supporte e quando chove, peior ainda é a situação dos homens da penna.

O gremio do Jardim America deve uma grande parte do seu progresso a imprensa bandeirante. Não é cabivel o pouco caso que o gremio alvi-rubro dispensa aos redactores de esporte e tambem não seria difficil a adaptação de uma coberta na mesa destinada aos chronistas.

"SPRINTER"

Os concorrentes á prova de 1500 metros, no momento em que era dado o tiro de partida

OS RESULTADOS FINAES

100 metros rasos:

1.º Ivo Sallowicz — Tieté — Tempo 10" 8|10; 2.º Marcio de Oliveira — Paulistano ; 3.º Carlos S. Barreto — Paulistano; 4.º Francisco Pfeiffer — Germania; 5.º João Ferré Fernandes — Esperia; 6.º Ricardo V. Guimarães — Paulistano.

400 metros rasos:

Final — 1.º Sylvio M. Padilha — Esperia — Tempo 49" 5|10; 2.º Walter Rehder — Germania; 3.º João Rehder Netto — Germania; 4.º Adrião Alves Nunes — Germania; 5.º Carmine Zoccoli — Tieté; 6.º Faride Chede — Paulistano.

110 metros sobre barreiras:

Final — 1.º Alfredo Mendes — Esperia — Tempo 16" 1|10; 2.º Antonio Giusfredi — Esperia; 3.º João Rehder Netto — Germania; 4.º James Atsbury — Tieté; 5.º Frederico Gauchi — Associação Allemã de Esportes.

Revesamento 4x100 metros:

Final — 1.º turma do Tieté — Tempo 44"; 2.º turma do Paulistano; 3.º turma do Esperia; 4.º turma do Palestra; 5.º turma do Corinthians. A turma do Germania desistiu.

1.500 metros rasos:

1.º Nestor Gomes —Paulistano — Tempo 4'14" 3|5; 2.º Floriano de Sousa — Palestra; 3.º José Sousa Luz — Palestra; 4.º Francisco G. Freitas — Paulistano; 5.º Francisco Salvia — Tieté; 6.º Newton Ferraz — Paulistano.

5.000 metros:

1.º Nestor Gomes — Paulistano — Tempo 16'14" 1|5; 2.º Murillo de Araujo — Esperia; 3.º Alois Satsinger — Germania; 4.º José Agnello — Paulistano; 5.º José Marques Leite — Tieté; 6.º Gennaro Locquallo — Tieté.

Arremesso do martello:

1.º Carmine Giorgi — Esperia — 44,45; 2.º Bento Camargo Barros — Tieté — 43,91; 3.º José Bisognini — Esperia — 38,70; 4.º Affonso Toriblo — Tieté — 37,10; 5.º Paulino Ambrogio — Esperia — 36,07; 6.º Anis Naban — Esperia — 35,94.

Arremesso do dardo:

1.º Luiz Pagliari — Tieté — 52,87; 2.º Lucio de Castro — Germania — 52,27; 3.º Max Geiger — Germania — 40,87; 4.º Henrique Schurig — Light — 48,62; 5.º Volney B. Egas — Paulistano — 46,56; 6.º Anis Naban — Esperia — 44,38.

Salto de altura:

1.º Lucio de Castro — 1,85; 2.º Icaro de Castro Mello — 1,80; 3.º Alfredo Mendes — 1,75; 4.º Hugo Carotini — Palestra — 1,75; 5.º Agebir Ferraz — Paulistano — 1,75; 6.º Nelson Lorenzi — Tieté — 1,70.

Salto triplo:

1.º Marcio de Oliveira — Paulistano — 13,29; 2.º Orlando Bonilha de Toledo — Paulistano — 13,01; 3.º Velusiano R. Castro — Paulistano — 12,75; 4.º Oswaldo Conti — Tieté — 12,56; 5.º — Volney B. Egas — Paulistano — 12,55; 6.º James Atsbury — Tieté — 12,21.

Contagem final:

Collocação		Pontos
1.º	Clube Esperia	161
2.º	Paulistano	134
3.º	S. C. Germania	104
4.º	C. R. Tieté	90
5.º	Palestra Italia	21
6.º	Clube Campineiro de Regatas e Natação	10
7.º	C. de Regatas Saldanha da Gama	9
8.º	S. C. Corinthians Paulista	7
9.º	Light and Power	6
10.º	Associação Allemã	2
11.º	S. A. Donau	0
12.º	S. C. Syrio	0

BOLA AO CESTO

CAMPEONATO DE CESTOBOL DA 1.ª DIVISÃO

Os jogos de amanhã

Prosegue animadamente o campeonato de cestobol da 1.ª Divisão, encontrando-se amanhã, quarta-feira nas quadras do Tieté, as turmas do clube local e as da A. Athletica S. Paulo.

A Federação escalou o seguinte quadro dirigente:

1.as turmas — Juiz, Alcebiades Sarmento — Palestra; fiscal, João Ricchiero — Paulista.

2.as turmas: — Juiz, Agostinho Campagner — Indiano; fiscal, Felippe Anauate — Syrio.

Annotadores: Sidney Rowlas (Light); Renato Amatucci (Esperia).

Chronometristas: José Sousa Machado (S. Paulo F. C.) — Joaquim M. Reis (Paulista).

Representante: Miguel Panzone, vice-presidente.

O homem negro no esporte bandeirante

Por SALATHIEL CAMPOS

VI

O GOLPE FINAL

Quando terminou o campeonato de 1918 já estava quebrada a praxe do preconceito no futebol paulista.

Os paredros já trocavam idéas sobre o assumpto e os mais destacados elementos negros da varzea eram procurados por paredros e emissarios dos clubes da divisão principal.

Na imprensa, em favor do negro se fez ouvir primeiramente o brado vibrante de Leopoldo Sant'Anna. E as columnas da "Gazeta" diariamente commentavam e incentivavam os jogadores de côr. Como paladino dessa ascenção, Leopoldo Sant'Anna, em palestra com proceres esportivos, fazia referencias sobre o valor dos novos elementos.

Reforçando o trabalho do estimado jornalista que durante longos annos pontificou na secção esportiva da "Gazeta", outros jornalistas viram com sympathia a causa, envolvendo o assumpto em variados commentarios.

Houve, no entanto, uma certa reserva pelo apparecimento dos primeiros negros...

Certa noite, velhos companheiros de futebol, disseram-nos que tinham sido procurados para ingressar em clubes da Primeira Divisão.

Era a confirmação da victoria esperada.

Um encontro casual nos proporcionara uma palestra longa e benefica.

O dr. Brasil Ramos Caiado, que presidia a A. A. Mackenzie, iniciara abertamente a campanha a favor dos jogadores negros e procurava arregimentar em seu clube os melhores elementos varzeanos.

Fizemos-lhe, então, uma longa série de ponderações sobre a estabilidade dos novos jogadores.

Embora a mentalidade do futebol official não obdecesse a rigidos principios, era natural na gente negra a observancia de certas qualidades.

Isso se impunha não sómente ao progresso do clube como para beneficio dos proprios jogadores. Ainda seria conveniente a selecção dos elementos mais aproveitaveis, dos que não soubessem apenas pontapear uma bola.

* * *

Estava prestes a começar o campeonato de 1919 e um grande acontecimento veiu desviar em parte a attenção do publico pela estréa dos jogadores negros: o campeonato sul-americano- Pela primeira vez o Brasil era séde desse maximo certame continental e o Rio se engalanava para as grandes jornadas esportivas. S. Paulo mandara para a metropole os seus mais adextrados campeões.

Mas entre a enorme pleiade de campeões que alli se reuniam, despertava a attenção a figura negra de Izabelino Gradin, que a patria dos campeões mundiaes mandava ao Brasil.

Causou estupefacção. Si o pequenino Uruguay, onde esses pruridos de preconceitos raciaes teriam um melhor campo de acção, maior justificativa nos mandava na representação official um membro como Gradin, porque nós, um povo de mestiços, manteriamos o preconceito?

OS PRIMEIROS NEGROS E O PRIMEIRO FRACASSO

Iniciava-se o campeonato de 1919. Delle participavam os clubes que não fornecessem jogadores para a representação brasileira ao campeonato sul-americano desse anno, que se realizava no Rio.

Um mez antes havia terminado o campeonato do Interior, o primeiro que se disputava officialmente e varios jogadores negros se destacaram, pertencentes ao E. C. Taubaté, Commercial F. C. de Ribeirão Preto, E. C. Savoia, de Votorantim, Paulista F. C. de Jundiahy e outros, como Tatu', Aristides, Jajá, Ernesto, Eurico, os irmãos Ferreira (Quilim, Dindinho, Zéca e João), etc.

Alguns desses jogadores foram aproveitados no campeonato prestes a iniciar-se.

Vieram os primeiros jogos e viu-se que se rompera a odiosa praxe a gloriosa e extincta Associação Athletica Mackenzie, logo seguida do E. C. Internacional e do Minas Geraes F. C.

Mas na confusão do momento, o aproveitamento dos jogadores negros não se procedeu intelligentemente e dahi não ter dado o resultado completo que delle se esperava.

O velho Mackenzie, vendo apenas valores technicos, reuniu o seu quadro sómente de pretos e quando procurou fazer uma selecção restava apenas a metade.

Os dirigentes do clube Mackenzista foram victimas naturaes de sua bôa vontade. De nada lhes valeram algumas observações ponderadas sobre o assumpto.

A arregimentação em massa nem sempre produz o effeito desejado, não só porque a assimilação ao meio se torna difficil, como estabelece um desequilibrio interno até que o conjunto, moral, social e technicamente, consiga formar o seu padrão natural.

Uma das mais profundas caracteristicas da varzea e sua mentalidade é a quasi ausencia da disciplina.

Desse mal si resentem todos os varzeanos e só a acção do tempo, póde conseguir a sua modificação. Mas no Mackenzie o que si viu foi essa mentalidade a querer absorver o clube.

Veiu a reacção natural do tempo secundada pelos esforços dos dirigentes e quando, mezes depois, si processou a primeira reforma interna no clube, do quadro primitivo de negros, restava apenas menos de metade.

Ainda, pouco antes da sua fusão com a A. Portugueza de Esporte, a quem, annos depois cedia definitivamente o seu lugar na Apea, o Mackenzie alinhava quatro negros, os melhores e bem aproveitados de toda aquella pleiade.

Esse exemplo do Mackenzie foi unico, porque os outros clubes procuraram fazer uma natural e necessaria selecção qualitativa e quantitativa. Por isso foram mais felizes e conseguiram optimos resultados com os novos elementos que lhe vieram trazer glorias esportivas.

O veterano Internacional conseguiu o concurso dos famosos irmãos Ferreira, do Savoia; Quilin, Zeca e Dindinho, afora um ou dois jogadores varzeanos. Produziram muito esses rapazes e si mais não fizeram foi porque a turma internacionalista não era harmonizada. Outros clubes, embora inscrevessem um ou outro jogador negro, ficaram á espreita dos resultados que o Mackenzie, Internacional, e Minas Geraes obtivessem.

Os que praticavam o futebol comprehenderam perfeitamente por que os novos integrados não produziram mais: o ambiente melhor, o numero da assistencia, o natural acanhamento peculiar á raça e a technica mais apurada.

Mas valeu a experiencia. Vingou a idéa...

Eis ahi uma coisa difficil: dizer qual o primeiro negro a se inscrever na entidade official. Já está demonstrado que ha mulatos que se disfarçam de brancos para poder dizer que não são negros.

E nosso escopo não é bulir com as pretensões alheias, muito embora, ás vezes sejam imbecis.

Se fossemos fazer referencias a elementos escuros, então, desde os primeiros annos do nosso futebol teriamos representantes que se destacaram no futebol.

Mas, deixemos os tolos com suas pretensões...

Um dos primeiros negros a apparecer foi Bingo. Seu nome é Asdrubal Cunha. Vindo do Allberti F. C., ali da varzea do Glycerio, Bingo appareceu no Corinthians, commandando o seu ataque em 1918. Embora novato, era um optimo jogador. O Corinthians até hoje não possuiu mais um centro avante como o Bingo.

Sua estréa, parece, foi em jogo amistoso com o Guarany F. C., em Campinas e dos 5 x 0 da victoria, Bingo marcara 4 tentos.

Dizem que o ciume dos progressos iniciaes do moço centro-avante machucara a "sensibilidade" de um grande campeão corinthiano. E como este não gostava de negros, começou a perseguir o pobre Bingo, a ponto de impôr á directoria o dilemma: ou elle ou Bingo.

E' inutil dizer-se que o futuroso centro-avante foi sacrificado!...

Essa asserção corria celere, mas como boato. Entretanto, annos depois, por occasião de um jogo Minas-Mackenzie, no campo do Corinthians, hoje pertencente á A. A. São Bento, perante varias pessôas, ouvimos de Néco que Bingo fôra sacrificado no Corinthians porque elle não gostava de negros!...

A PRIMEIRA ESTRÉA AUSPICIOSA E O ROSARIO DE GLORIAS

Forçoso é conhecer que muitos jogadores de côr actuavam bem em nossos gramados, porém nenhum, até aquella data, havia feito um tal brilhareco capaz de emocionar.

Já o anno de 1919 se passara e o inicio do campeonato de 1920 despertava grande interesse no tocante aos jogadores negros.

Constava como certa a vinda de alguns famosos do Interior para os clubes da capital, como Aristides e Jajá, do Taubaté para o Palmeiras; Tatú, do Taubaté, para o Corinthians; Paraná, do Corinthians Jundiahyense para o São Bento; Carabina, de Limeira, e Monte, de Rio Claro, para o Minas Geraes; Camargo, da Ponte Preta, de Campinas e Mellinho, do Sãojoanense, de S. João da Bôa Vista, para o Ypiranga, etc...

E toda a torcida se poz na espectativa, á espera dos famosos do interior.

Uns vieram, de facto, outros não.

Foi nessa época que se deu uma estréa sensacional de um jogador negro, que só, pode-se dizer, livrou o futebol paulista de uma grande derrota em nosso proprio campo.

Relembremos os factos antecedentes a essa estréa.

"O Minas Geraes F. C., como todos os outros clubes da antiga Primeira Divisão, em seus estatutos, logo no artigo II, letra 2, rezava quanto á admissão de socios:

"Não ser de côr;"

Mas os homens negros vinham se destacando grandemente como aproveitaveis e era necessario lançar-mão de muitos delles, como:

Nathalio Braga, o famoso "Mellinano"; Matheus Marcondes, centro médio emerito; Benedicto de Sousa (Mono), Alcides Peçanha Silva (Carrapicho), Benedicto Botelho (Kiko), Arlindo Ribeiro (hoje tenente de Bombeiros) e outros.

A directoria, então, resolveu convocar uma assembléa geral com o fim de abolir aquella aberrante prohibição estatutaria. Mas fél-o

(Continua)

O Palestra empatou com o Santos

UMA JORNADA FRACA DE TECHNICA E ENTHUSIASMO

SANTOS, 8 — Foi das mais fracas a jornada de hontem, em Villa Belmiro, onde o Santos se defrontou com o campeão paulista.

E' verdade que o mau estado do campo difficultava a acção dos contendores, ameaçando a estabilidade dos jogadores. Mas, não se verificou esse enthusiasmo commum no futebol. Não houve grande esforço pela partida.

A partida só teve um aspecto mais ou menos acceitavel: no começo do primeiro tempo, quando a turma local se mostrou forte e decidida, obrigando os "periquitos" a difficil trabalho de defesa e... ataque.

Depois, tudo quanto se registou foi esforço individual deste ou aquelle jogador.

O Santos, logo aos 5 minutos de jogo, iniciou a contagem da tarde, com golpe firme de Mendes, enviezado, ao receber de Moran.

Já no fim do primeiro tempo o Palestra, que apresentou algumas reacções individuaes, empata a partida. Carazzo chuta forte um passe de Romeu; Cyro defende e rebatida e Vicente entra com firmeza, mandando a bola ao fundo das rêdes santistas.

Nada mais de importante se registou, tendo o jogo no segundo tempo peorado em technica; comtudo, os contendores perderam algumas optimas opportunidades.

Os quadros agiram sob a direcção do sr. José Alexandrino, que teve boa actuação, obedecendo á seguinte ordem:

PALESTRA: — Aymoré; Begliomini e Campos; Zezé, Dula e Tuffy; Ministrinho, Carazzo, Romeu, Lara e Vicente.

SANTOS — Cyro; Meira e Badu'; Dino, Torres e Ramon; Mendes, Moran, Raul, Franco e Paulinho (depois Logu).

A II Regata Universitaria decorreu animada

Victoria da Escola Polytechnica — Brilhante apresentação dos academicos da Escola de Medicina Veterinaria

A regata universitaria, ante-hontem disputada em Santo Amaro, correspondeu ás espectativas, já pelo esforço geral dos concorrentes, já pelos triumphos accusados.

A Escola Polytechnica, confirmando os prognosticos geraes, venceu o certame, repetindo o feito do anno passado.

Causou admiração geral o feito brilhante da Escola de Medicina Veterinaria que com dois representantes vence duas provas, conquistando o 2.º posto.

Os academicos de Direito estiveram em dia infeliz, conseguindo apenas o 3.º lugar.

Fechou a classificação geral a Faculdade de Medicina.

Vejamos os resultados dos pareos:

1.º pareo — "C. R. Saldanha da Gama" — 1.º lugar, "Mirabello" — Escola de Medicina Veterinaria — Remadores: Carlos Toledo Fleury e Oswaldo Leme; 2.º lugar, "Abilio" — Faculdade de Direito — Remadores: José Pereira Leite e J. Eduardo Palma.

2.º pareo — "Clube Esperia" — Yole a dois — 1.º lugar, "Guará" — Faculdade de Direito — Remadores: Luiz Vieira e A. Tinoco. Patrão: A. Spina; 2.º lugar, "Remata" — Faculdade de Medicina". Remadores: Dante Martinelli, Paulo Camargo. Patrão: F. Accori; 3.º lugar, "Jupiter" — Escola Polytechnica.

3.º pareo — "9 de Julho" — Auterrigues a 4 — 1.º lugar, "Guanabara" — C. R. Tietê — Patrão: José Diogo. Remadores: V. Sardilli, A. Rander, A. Tedeschi e A. Sardilli; 2.º lugar, "Araguaya" — C. R. Saldanha da Gama; 3.º lugar, "Memphis" — Clube Esperia.

4.º pareo — "A. A. São Paulo" — Esquifes — 1.º lugar, "Aldo" — Escola de Medicina Veterinaria — Remador: Oswaldo Leme; 2.º lugar, "Sket" — Escola Polytechnica — Remador: Mauro Aguiar; 3.º lugar, "Dorcy-Mirim" — Faculdade de Direito — Remador: Mario de Lorenzo.

5.º pareo — "Gremio Polytechnico" — Auterrigues a 2 — 1.º lugar, "Imah" — Escola Polytechnica — Remadores: G. Savoy e P. Moraes. Patrão: A. Rodrigues; 2.º lugar, "Brasil" — Faculdade de Medicina.

6.º pareo — "C. R. Tietê" — Yole a 4 — 1.º lugar, "São Paulo" — Escola Polytechnica. — Patrão: L. Ferreira. Remadores: A. Corrêa, W. Corradini, L. Chiaponi e F. de Barros; 2.º lugar, "Santa Maria" — Faculdade de Medicina"; 3.º lugar, "Rio Branco" — F. de Direito.

7.º pareo — "Imprensa Paulista" — Canoés — 1.º lugar, "Lydia", da Escola de Medicina Veterinaria — Remador: Carlos Toledo Fleury; 2.º lugar, "Adolpho" — Escola Polytechnica. — Mario de Lorenzo foi desclassificado.

8.º pareo — "Universidade de São Paulo" — Auterrigues a 4 — 1.º lugar, "Itaiaya" — Escola Polytechnica — Remadores: J. Moraes, O. Savoy, C. Queiroz, J. Sayão. Patrão: A. Spina; 2.º lugar, "Myriam" — Faculdade de Direito.

A CONTAGEM FINAL

A contagem final foi a seguinte:

1.º lugar — Escola Polytechnica, com 19 pontos.

2.º lugar — Escola de Medicina Veterinaria, com 15 pontos.

3.º lugar — Faculdade de Direito, com 5 pontos.

Os clubes paulistanos, como homenagem dos academicos, tiveram um pareo, o 3.º, que lhes foi dedicado.

Campeonato da primeira divisão

RESULTADOS DOS JOGOS DE DOMINGO

SÃO CAETANO x ITALO BRASILEIRO

Este jogo foi realizado em São Caetano, e o clube local, depois de interessante embate, conseguiu sobrepujar o seu valente contendor pela contagem de 4 a 2.

Os tentos foram assignalados por Damião e Pedrinho, no primeiro tempo; na phase final, o Italo Brasileiro fez mais dois pontos por intermedio de Barão e Damião, elevando a contagem para quatro.

No jogo dos segundos quadros, o São Caetano venceu por 3 a 0.

Os quadros estavam assim constituidos:

Italo Brasileiro: — Augusto; Paschoal e Victorio; Carnera, Alceste e Roque; Anilu', Zé, Barão, Alberto e Antonio.

São Caetano: — Corrêa; Tardini e Perella; Pedrinho, Pino e Giglio; Damião, Euclydes, Ruiz, Zequinha e Fabrile.

CAMA PATENTE x ORDEM E PROGRESSO

No campo do Cama Patente, realizou-se, domingo, o encontro dos quadros acima, em que o Ordem e Progresso, o melhor, vencendo o seu forte adversario pelo escore de 2 a 1.

Foi uma luta equilibrada, em que ambos puzeram em pratica um futebol apreciavel.

O primeiro tempo terminou empatado de um ponto, conquistado por Mariano e Giannini.

No tempo final, Amaral, em bello estylo, marcou o ponto da victoria.

Os quadros actuaram na seguinte organização:

Ordem e Progresso: — Xoxó; Loschiavo e Inhair; Gino, Faustino e Amaral; Figueiredo, Mariano, Mesquita (depois Lagreca), Mascotte e Antoninho.

Cama Patente: — Barros; Joaquim e Itaschi; Venancio, Mengatto e Alberici; Mongelli, Xavier, Diamantino, Geminiani e Lucchesi.

No jogo preliminar, os locaes venceram por 2 a 0.

A actuação do juiz, sr. Hugo Collarile, foi boa.

ORION x UNIÃO OPERARIOS

No campo do Orion teve logar o jogo acima, em que se registou a victoria do clube local pelo escore de 2 a 0.

Muito se esforçaram os rapazes do União, porém, foram infelizes nos remates finaes. A sua defesa portou-se bem.

Os pontos do vencedor foram alcançados por Ulysses e Agostinho, feitos um em cada tempo.

Os quadros jogaram assim constituidos:

Orion: — Juvenal; Garcia e Pelado; Paxica, Moreno e Horacio; Agostinho, Dicto, Calejo, Numa e Ulysses.

União: — Alves; Sylvio e Lino; Pedro; Rocha e Fumaça; Rocha, Horacio, Palmejane, [illegible] e Rubens.

HUMBERTO I x ESTRELLA DA SAUDE

Foi pequena a assistencia que compareceu ao jogo entre os quadros acima, que foi disputado no campo do Humberto I.

O prelio foi bastante equilibrado, tendo a decisão no final da partida, quando Durval deu a victoria a seu quadro.

Os pontos foram obtidos por Dempsey, Faustino e Raphael, do Humberto I, e Mantovani e Durval, do Estrella.

O juiz, sr. Abrahão de Castro, actuou bem.

No jogo preliminar, houve empate de 2 pontos.

Os quadros apresentaram-se em campo assim organizados:

Humberto I: — Doca; Nigro e Rebizzi; Pedrinho, Quico e Barolo; Faustino, Vicente, Theophilo, Raphael e Dempsey.

Estrella da Saude: — Rubens; Xixó e Romeu; Mantovani, Durval e Chiquinho; Carreca, Carioca, Adolpho, Dudô e André.

RAMENZONI x CASTELLÕES

No campo do Castellões, á rua da Mooca, effectuou-se o jogo entre os clubes acima.

Foi nitida a superioridade do Ramenzoni, que dominou durante quasi toda a partida o seu contendor.

O escore foi bastante elevado, pois o Ramenzoni obteve 6 tentos sem que o Castellões conseguisse abrir a contagem a seu favor.

Os pontos foram obtidos pelos seguintes jogadores: Ary, Nenê, Mario, Italo, Nenê e Ary.

Com o resultado de 6 a 0 a favor do Ramenzoni, termina o encontro.

Os quadros foram os seguintes:

Ramenzoni: — Nicola; Scobar e Neluzo; Pepe, Dias V e Corletto; Uvire, Mario, Nenê, Italo e Ary.

Castellões: — Sanches (depois Cavallino); Montigo e Fucella; Carvalho, Matheus (depois Feitiço) e Barthô; Raia, João, Ernesto, André e Sylvestre.

Juiz, A. J. Gonçalves, bom.

PALESTRA ITALIA

ELEIÇÃO GERAL

Assembléa eleitoral — De accôrdo com as disposições estatutarias, será realizada na séde social, no dia 22 de outubro corrente, as eleições, devendo ser eleitos o Conselho Director e a Commissão Revisora de Contas e supplentes para regerem a sociedade, durante o triennio de 1934-1937 — As eleições serão realizadas em virtude da demissão do actual Conselho Directivo.

As mesas eleitoraes serão formadas de accôrdo com o disposto no artigo 27.º dos Estatutos Sociaes, começando a funccionar ás 17 horas e sendo as eleições encerradas ás 22 horas.

FUTEBOL

Treino — Hoje, ás 14 horas, no campo social, treino para os quadros principaes de futebol.

ATHLETISMO

Treino — Hoje, das 16.30 ás 18.30 horas, treino para todos os athletas inscriptos e para os candidatos á categoria "Estreantes 1935".

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

A CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO NO PRADO DA MOOCA — LEVANTANDO O GRANDE PREMIO "CANDIDO EGYDIO", VENEZIANO FIRMA-SE COMO UM DOS MELHORES PRODUCTOS DA SUA GERAÇÃO — CAPUCINO LEVANTA COM ALGUMAS SOBRAS O PREMIO "IMPRENSA" — REUNIÃO DA DIRECTORIA E COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO — VARIAS NOTAS

O Jockey Clube de São Paulo, foi bastante feliz com a realização da sua reunião de hontem no prado da Mooca, cujo programma composto de nove excellentes pareos, comportava o Grande Premio "Candido Egydio", reservado a productos de 3 annos. O mau tempo contribuiu um tanto para que o exito da reunião ficasse diminuido, mas não conseguiu, entretanto empanar de todo o brilho da corrida, que foi, quer sob o ponto de vista social, quer na sua parte puramente esportiva uma das melhores reuniões da actual temporada. A concorrencia foi optima, accusando as apostas o total de 211:455$000, assim dividido: Casa da poule 203:655$000, concursos instituidos pela sociedade, 8:800$000.

O juiz de partidas o estimado turfista sr. Thomaz de Assumpção Filho, esteve em um dos seus dias felizes, tendo actuado a contento. A prova principal do programma o Grande Premio "Candido Egydio", foi levantada de maneira impressionante pelo cavallo paulista Veneziano, que derrotou com esforço o platino Pickles, que, sob a monta do jockey Andréa Molina, produziu carreira assombrosa. Em terceiro terminou Cow Boy. Sargento foi quarto, Sweet Cut quinto, Manequinho sexto e Solano ultimo.

Fazendo sua estréa no premio "Initium" Galles, um irmão proprio de Thompson, obteve lindo triumpho derrotando seus adversarios com muitas sobras por dois corpos. Quebranto, que produziu boa carreira acabou em segundo. Nostalgia terceiro e os demais chegaram longe.

Com a monta do jockey Antonio Henriques, Itanguá derrotou com grande esforço no premio "Extra" a egua Meu Bem, uma das francas favoritas da carreira. Jaguariahyva foi terceiro, Rugol quarto e os restantes longe.

Levantando o premio "Progredior" Rymer, obteve seu segundo triumpho em nossas pistas, derrotando Manda Chuva por dois corpos. Nevada foi terceiro. Sabida e Cambronia acabaram nos ultimos postos.

Lindo triumpho obteve o cavallo Gris Gris, no premio "Excelsior", derrotando em um final apertado, a egua Rouge por meio corpo. Tommy Boy foi terceiro. Marqueza quarta e os restantes longe.

Muito bem conduzida por Andrés Molina, Zinga, levantou o premio "Supplementar", derrotando por meio corpo o cavallo Util, que produziu optima carreira. Andes foi terceiro e os demais pouco ou nada produziram. Em lindo final Yapu' conquistou no premio "Emulação" brilhante triumpho, derrotando nos ultimos instantes o cavallo platino Moron, que terminou em segundo a meio corpo do filho de Quieta. Ygesne, que reappareceu em optimas formas obteve o terceiro posto a meio corpo do meio irmão de Soneto.

Westachester foi quarto. Cauto quinto, Astréa sexto e Taborda ultimo.

Capucino, que presentemente ostenta formas admiraveis, conquistou no premio "Imprensa", mais um brilhante successo, derrotando com algumas sobras os seus adversarios, por dois corpos de luz. Fifa em lindo final obteve o segundo posto. Almanzora foi terceiro. Concordia quarto e os demais pouco produziram.

A ultima prova do programma, o premio "Mixto" foi levantada pelo cavallo Malik, que no final teve que se defender de violento ataque do tordilho Predilecto que ficou em segundo a meio corpo do filho de Ttestaferro.

Valois, arrancou muito nos ultimos instantes obtendo o terceiro posto.

Os demais pouco ou nada fizeram.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras:

1.º Pareo — Premio "Initium" — 4:000$ ao 1.º e 800$ ao 2.º — Productos de 3 annos nascidos no Estado sem victoria — Distancia: 1.500 metros:

GALLES, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Thermogéne e Gallia, do dr. Linneu de Paula Machado. Jockey Luiz Gonzalez, 55 kilos.. 1.º
Quebranto, E. Silva, 55 kilos .. 2.º
Nostalgia, A. Molina, 53 1|2 kilos 3.º
Ercole, G. Feijó (ap.) 53 kilos 4.º
Kangurú, T. Baptista, 55 kilos 5.º
Odin, A. Silva, 53 kilos 6.º

Ganho por dois corpos; do 2.º para o 3.º meio corpo.
Tempo 98".
Poule do vencedor (1) 15$200.
Dupla (14) 51$300.
Placé n. (1) 10$300.
Placé n. (5) 12$200.
Movimento do pareo 7:360$000.

O vencedor foi criado no haras "São José", situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado, e é tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

2.º Pareo — Premio "Extra" — 3:000$ ao 1.º e 600$ ao 2.º — (Handicap) Productos nacionaes — Distancia: 1.500 metros.

ITANGUA', masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Malal Tuel e Cantina, do dr. Luiz Piza e Artigas, Jockey Antonio Henriques, 53 kilos 1.º
Meu Bem, M. Ribeiro (ap.) 54 kilos 2.º
Jaguariahyva, L. Lobo (ap.), 50 kilos 3.º
Rugol, G. Feijó (ap.) 53 kilos 4.º
Alegria IV, G. Crespo (ap.) 50 kilos 5.º
Vencedor, S. Araujo (ap.) 53 ks. 6.º

Não correu Geisha.
Ganho por meio corpo; do 2.º para o 3.º tres corpos.
Tempo 98".
Poule do vencedor (6) 72$100.
Dupla (24) 66$700.
Placé n. (2) 20$600.
Placé n. (6) 38$300.
Movimento do pareo 11:740$000.

O vencedor foi criado no haras "Olympio", situado no municipio de Bofete, de propriedade do sr. coronel Eugenio Pacheco Artigas e é tratado, pelo treinador Brasil Bernardini.

3.º Pareo — Premio "Progredior" — 4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de uma victoria — Distancia, 1.609 metros.

RYMER, masculino, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Pardal e Reliquia, do dr. Linneu de Paula Machado. Jockey, Luiz Gonzalez, 55 kilos 1.º
Manda Chuva, O. Mendes, 55 kilos 2.º
Nevada, A. Molina, 53 1|2 kilos 3.º
Sabida, G. Feijó (ap.), 51 kilos 4.º
Cambronia, A. Silva, 53 kilos .. 5.º

Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º tres corpos.
Tempo, 105 3|5.
Poule do vencedor (3) 28$400.
Dupla (34) 26$600.
Placé n. (3) 15$200.
Placé n. (5) 83$000.
Movimento do pareo 16:225$000.

O vencedor foi criado no haras "Expedictus", situado no municipio de Botucatú, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

4.º Pareo — Premio "Excelsior" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º e 300$000 ao 3.º — Productos estrangeiros — Distancia: 1.450 metros.

GRIS GRIS, masculino, tordilho, 6 annos, Inglaterra, por Hereford e Hartstongue, do dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha. Jockey Sixto Guttierez, 56 kilos 1.º
Rouge, A. Molina, 54 kilos 2.º
Tomy Boy, L. Gonzalez, 55 kilos 3.º
Marqueza, A. Henriques, 53 kilos 4.º
Legislador, L. Lobo (ap.) 48 ks. 5.º
Tartamudo, T. Baptista, 55 ks. 6.º
Canuto, S. Godoy, 49 kilos .. 7.º
Corsican, G. Crespo (ap.) 48 1|2 kilos 8.º

Ganho por meio corpo do 2.º para o 3.º tres corpos.
Tempo 93 2|5.
Poule do vencedor (5) 30$200.
Dupla (23) 41$500.
Placé n. (3) 12$800.
Placé n. (5) 12$500.
Placé n. (7) 12$200.
Movimento do pareo 20:485$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo Jockey Clube e é tratado pelo treinador Julio Gonçalves.

5.º PAREO — Premio "Supplementar" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º e 300$000 ao 3.º — Productos nacionaes (Handicap) — Distancia 1.650 metros.

ZINGA, feminina, alazão, 4 annos, São Paulo, por Feuillage e Fidelidad, do sr. Francisco Coutinho Filho, jockey Andrés Molina 53 e 1|2 kilos 1.º
Util, T. Baptista, 50 kilos 2.º
Andes, S. Godoy, 51 kilos 3.º
Xylopia, E. Silva, 56 kilos 4.º
Confesion, C. Fernandez, 55 kilos 5.º
Saturno, A. Nappo, 54 kilos .. 6.º
Nancy IV, J. Burioni, (ap.) 49 e 1|2 kilos 7.º
Helvetia III, A. Henriques, 50 kilos 8.º
Loira, L. Gonzalez, 53 e 1|2 kilos 9.º

Ganho por meio corpo do 2.º para o 3º quatro annos.
Tempo 109 2|5.
Poule do vencedor (4) 23$600.
Dupla (12) 28$900.
Placé n. (1) 15$300.
Placé n. (3) 20$600.
Placé n. (4) 12$500.
Movimento do pareo: 24:575$000.

O vencedor foi criado no haras "São José", situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado, e é tratado pelo treinador Eduard Le Mener.

6.º PAREO — Grande Premio "Candido Egydio", — 10:000$000 ao 1.º, 2:000$000 ao 2.º e 500$000 ao 3.º — Productos de 3 annos. Distancia 1.609 metros.

VENEZIANO, masculino, zaino, 3 annos, São Paulo, por Taciturno e Veneza IV, do dr. Linneu de Paula Machado, jockey Alfonso Silva, 49 kilos 1.º
Pickles, A. Molina, 53 e 1|2 kilos 2.º
Cow Boy, T. Baptista, 53 kilos 3.º
Sargento, S. Godoy, 49 kilos .. 4.º
Sweet Cut, S. Guttierez, 57 kilos 5.º
Manequinho, B. Garrido, 49 kilos 6.º
Solano, A. Henriques, 49 kilos 7.º

Não correu Solinger.
Ganho por um corpo do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo, 104 1|5.
Poule do vencedor (2) 18$500.
Dupla (24) 78$500.
Placé n. (2) 18$300.
Placé n. (4) 54$300.
Movimento do pareo: 28:000$000.

O vencedor foi criado no haras "Expeditus", situado no municipio de Botucatu', de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

7.º PAREO — Premio "Emulação" — 3:500$000 ao 1.º e 700$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. Distancia, 1.650 metros.

YAPU', masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Quieta, do dr. Linneu de Paula Machado. Jockey Luiz Gonzalez, 53 1|2 kilos .. 1.º
Morón, A. Molina, 54 kilos 2.º
Ygerne, A. Silva, 56 kilos 3.º
Westchester, A. Nappo, 48 kilos 4.º
Cauto, L. Lobo (ap.) 53 kilos .. 5.º
Astréa, G. Guerra, 54 kilos .. 6.º
Taborda, J. Burioni (ap.) 49 kilos 7.º

Não correu Quebra Cuia.
Ganho por um corpo do 2.º para o 3.º, meio corpo.
Tempo, 108 1|5.
Poule do vencedor (1) 29$100.
Dupla (14) 24$500.
Placé n. (1) 11$400.
Placé n. (5) 14$000.
Movimento do pareo: 28:830$000.

O vencedor foi criado no haras "São José", situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

8.º PAREO — Premio "Imprensa" — 4:000$000 ao 1.º, 800$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. Distancia, 1.800 metros.

CAPUCINO, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Almofadinha e Kaloolah, do sr. Daniel Lazzareschi. Jockey Oswaldo Mendes, 53 kilos 1.º
Fifa, C. Fernandez, 56 kilos .. 2.º
Almanzora, A. Henriques, 53 kilos 3.º
Concordia, A. Molina, 53 1|2 kilos 4.º
Xolotlan, T. Baptista, 54 kilos 5.º
Zermatt, I. Gonzalez, 53 1|2 kilos 6.º
Mulatillo, E. Silva, 47 1|2 kilos 7.º
Ypiranga, A. Silva, 47 1|2 kilos 8.º

Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º, um corpo.
Tempo, 116 6|5.
Poule do vencedor, (2) 33$700.
Dupla (24) 85$400.
Placé n. (2) 21$600.
Placé n. (7) 33$200.
Movimento do pareo: 33:550$000.

O vencedor foi criado no haras "Piahy", situado no municipio de São Bernardo, de propriedade dos srs.: José e Luiz Martinelli, e é tratado pelo treinador Oswaldo Feijó.

9.º pareo — Premio "Misto" — 3:000$000 ao 1.º e 600$ ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. Distancia, 1.650 metros.

MALIK, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, do sr. conde de Rodolpho Crespi. Jockey Sizenando Godoy, 51 kilos 1.º
Predilecto, L. Lobo (ap.) 49 kilos 2.º
Valois, O. Mendes, 56 kilos .. 3.º
Andes, T. Baptista, 54 kilos .. 4.º
Tupaceretan, C. Fernandez, 53 1|2 kilos 5.º
Yokohama, A. Silva, 51 kilos .. 6.º
Tempero, G. Feijó (ap.) 52 kilos 7.º

Ganho por meio corpo, do 2.º para o 3.º meio corpo.
Tempo — 108 3|5.
Poule do vencedor — (4) 56$300.
Dupla (33), 245$600.
Placé n. 4 — 25$000.
Placé n.º 5 — 33$700.
Movimento do pareo — 32:290$000.

O vencedor foi criado no "haras" "Milano", situado no municipio de São Bernardo, de propriedade do conde Rodolpho Crespi, e é tratado pelo treinador Roque Merlino.

Movimento geral das apostas — 211:455$000.
Casa da poule — 203:655$000.
Concursos — 8:800$000.
Total — 211:455$000.
Movimento dos portões — 4:014$.
Estado da pista — Macia.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Reunida, hontem á Commissão de Corridas, tomou as seguintes resoluções:

1) — Encaminhar á Directoria para approvação de suas dotações, o Projecto de inscripções elaborado para as corridas do dia 13 do corrente;

2) — Excluir do sorteio a que se refere o art. 12 n.º III do Codigo os animaes Yokohama, Ypiranga e Loira;

3) — Suspender até 14 do corrente:

O apprendiz Gonçalino Feijó, piloto de Ercole e Tempero, por infracção do art. 118 do Codigo;

O apprendiz Jorge P. Burioni, piloto de Nancy e Taborda, por infracção do art. 118 do Codigo;

O jockey Sizenando de Godoy, piloto de Malik e Andes, por infracção do art. 118 do Codigo;

O jockey Antonio Nappo, piloto de Saturno e Westchester, por infracção do art. 118 do Codigo;

4) — Multar em 100$000 o jockey Carmello Fernandez, piloto de Tupaceretan no premio "Misto", por infracção do art. 120 paragrapho 2.º do Codigo.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Esteve reunida hontem á Directoria do Jockey Clube de São Paulo que resolveu o seguinte:

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do dia 13 deste;

2) — Approvar o balancete das corridas realizadas no dia 7;

3) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas no dia 30 de setembro p. p.;

4) — Conceder ao sr. dr. Paulo Maugé, gerente do Stud Book Paulista uma licença até 31 de dezembro deste anno.

UMA ADVERTENCIA A'S MÃES

Morrem muitas crianças diariamente. A morte é produzida por causas differentes. Os vermes intestinaes produzem sérios transtornos na vida das crianças, enfraquecem o seu organismo, roubam o seu somno, a sua calma e a sua alegria. Quando as crianças têm vermes intestinaes, qualquer molestia contrahida póde tomar proporções graves e dahi a necessidade imperiosa de um vermifugo apropriado. Depois de uma certa idade, a criança precisa tomar um vermifugo para poder crescer com saude, dormir com calma, comer com appetite, digerir com facilidade e brincar com alegria e prazer. As mães carinhosas, as mães que amam a seus filhos com devotamento, devem seguir o nosso conselho: faça, seus lindos filhos tomarem hoje mesmo o Licor de Cacau Vermifugo de Xavier, que é um vermifugo innoffensivo, gostoso e que não exige purgante e nem dieta. O Vermifugo Xavier salva as crianças de mortes horriveis.

Vida Judiciaria

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva. Procurador geral do Estado, dr. Vicente de Azevedo. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Campos Maia, Theodomiro Piza, Hermogenes Silva e do adjunto sr. Oliveira Cruz, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Habeas-corpus 8882 — Soccorro — Paciente, Olympio Costa — Negou-se a ordem, por votação unanime.

Relatados pelo sr. Oliveira Cruz: Rec. crime 6855 — Capital — A Justiça, recorrente e Altivo Almeida e outro, recorridos — Não tomaram conhecimento, contra o voto do sr. Theodomiro Piza em parte.

Appellações crimes:

19510 — Capital — Sebastião de Carvalho e outro, aptes- e a Justiça, apda- — Deram provimento em parte para desclassificar o crime que deve ser de tentativa de morte, unanimemente.

19557 — Novo Horizonte — A Justiça, apte. e Antonio Gonçalves da Costa, apdo. — Negaram provimento por votação unanime.

19498 — Capital — Arthur de Oliveira Vecchi e outro, aptes. e Signode Steel Strapping e Cia., apdos. — Negaram provimento á appellação de Arthur de Oliveira Vecchi e provida a de Eurico Camillo de Oliveira, contra o voto do sr. relator que negava relativamente a ambos os appellantes. Designo o sr. Theodomiro Piza para escrever o accordam.

Appellações crimes relatadas pelo sr. desemb. Hermogenes Silva:

19373 — Capital — (Emb. de declaração) — José de Oliveira, embte. e a Justiça, embda. — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

19397 — Santos — A Justiça, apte. e Felix Antonio Pereira, apdo. — Negaram provimento, unanimemente.

Relatada pelo sr. desemb. Campos Maia:

19551 — Capital — Geralcino de Sousa, apte. e a Justiça, apda. — Negaram provimento, por unanimidade de votos.

Relatada pelo sr. desemb. Hermogenes Silva:

18144 — S. José do Rio Pardo — O Juizo ex-officio e Olympio Candido Martins (evadido), aptes. e a Justiça e João Francisco Moraes, apdos. — Deu-se provimento, unanimemente.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados

Do dr. Pedro Buono, Abel de Rezende Villares, José Cesar de Oliveira Costa e de Mario Barbosa — J., sim, em termos. Do dr. Mario de Moraes Novaes — Sim, em termos. Do dr. Victor Soledade Moraes Amaral — J. Tome-se por termo o recurso e, termos.

Do dr. promotor publico de São José do Barreiro, referente a sobrestamento de feito — A., solicitem-se informações a respeito do requerido.

SECRETARIA

Secção Administrativa

Em 8 do corrente, entrou em goso de licença que lhe fôra concedida o sr. desembargador Antonio Ribeiro Junqueira Sobrinho. Para substituir s. exa., na Terceira Camara, foi convocado o dr. Armando Fairbanks, juiz de Direito da 7.ª Vara Civel.

Movimento de juizes — Em 2 do corrente, presidiu exame de escrevente habilitado em Batataes o dr. Luiz Arantes Dantas, juiz substituto, regressando em 3 á séde do seu districto.

Em 3, reassumiu a jurisdicção da comarca de presidente Prudente o dr. Laurindo Minhoto Junior.

Em 5, reassumiu o exercicio do seu cargo o dr. Adolpho Pires Galvão, juiz substituto.

Em 5, assumiu o exercicio do cargo de juiz substituto do 3.º districto judicial, com séde em Taubaté, o dr. B. Oliveira Noronha, por ter sido removido em 6 do mez passado do 2.º districto com séde em Santos;

assumiu a jurisdicção da comarca de Biriguy o juiz de paz sr. Oscar de Oliveira.

Em 8, reassumiu a jurisdicção da 2.ª Vara Criminal da Capital, o dr. Paulo Americo Passalacqua.

FORUM CIVEL

AUDIENCIA

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 3.ª Vara Civel, presidida pelo dr. Cunha Cintra.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Benedicto José Ribeiro, requereu ante-hontem, a decretação da fallencia de Angelo Merola e Cia., commerciantes estabelecidos nesta Capital, á avenida Lins de Vasconcellos, 75. (16.º Officio).

—— Acham-se no cartorio do 8.º Officio Civel a disposipção dos interessados, as habilitações de creditos e demais papeis referentes a fallencia supra. A assembléa de credores está designada para o dia 7 de dezembro proximo futuro, ás 14 horas (Credores habilitados):
Madra Barbara, 692$800; S. Moherdaui, 295$100; Nacib Sayeg, ... 2:068$000; Elias M. Hallull,........ 1:000$000; Nasser e Cia., 980$000; N. Simão, 2:020$000; Municipalidade de S. Paulo, 1:018$500; Francisco Gomes Meya, 2:011$000; Ungarelli Cortese e Negri, 2:835$000; Fazenda do Estado, 625$000.

—— Acham-se no cartorio do 14.º Officio Civel a disposição dos interessados, as habilitações de creditos e demais papeis referentes a fallencia supra. A assembléa de credores está designada para o dia 15 de dezembro proximo futuro, ás 14 horas. Relação de credores habilitados: Isaac Barki, 6:752$000; Aron Schwartz, 7:185$000; Meghe e Cia., 7:559$380; Fazenda do Estado,..... 250$000; Lanificio Anglo Bras. S.A., 5:288$400; Alexandre Birman,...... 9:665$600; Varan, Gasparian e Cia., 10:100$000; Saul Vareta, 2:000$000; Moysés Baron, 2:000$000 Suni Mellchendler, 2:500$000; Italo Adami e Irmão, 5:000$000; Haim Taub,...... 18:749$500; Israel Neuman,........ 4:112$600; Theodore Bloch e Cia., 4:547$900; Salomão Gelman,....... 7:770$700; Sereno Irmãos, ... 10:000$000; Alexandre Arap,........ 360$000.

FORUM CRIMINAL

"HABEAS-CORPUS"

Eleuterio Nascimento, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" a seu favor, sob o fundamento de que se encontra preso illegalmente. Foram solicitadas informações para o julgamento da ordem.

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Antonio Chieco de Lima, artigo 267; José da Rocha e outros, artigo 356; Luiz Tiberio, artigo 266.

2.ª VARA — A's 12 horas — Ernesto Serapombo, artigo 268; Manuel Fernandes Almeida e outro, artigo 330, paragrapho 4.º. Carlos Teixeira Mello, artigo 338, ns. 5 e 6; Januario Funiccelli e outros, artigo 338, n. 5.

3.ª VARA — A's 12 horas — Edgard Arantes Franco, artigo 258; Jovani Luizzi e João Katinas, artigo 303; Manuel de Almeida Rabello, artigo 267.

4.ª VARA — A's 12 horas — Adelino Coelho, artigo 303; João Casarini e outro, artigos 303 e 304; Armando Ignacio Diniz, artigo 267.

5.ª VARA — A's 12 horas — Luiz Pinto de Miranda, artigo 304; Milton da Silva Rosa, artigo 267; Anna Maria de Jesus, artigo 294.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, dr. J. Soares de Mello; promotor publico, dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida; defensor, dr. Antonio Noronha Miragaia; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Foi julgado hontem o réo José da Rocha, incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes (attentado ao pudor).

Constituiam o conselho de sentença, os srs. Miguel Alves Costa, Octavio L. Santos, dr. Jayme Americano, dr. Alcides de Lara Campos, dr. Juvenal G. Rabello, Armando Bonilha e dr. José Maria Leopoldo e Silva.

Por 4 votos, o Jury absolveu o accusado.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecimento de amanhã em diante, ás 12 horas, foram sorteados os jurados srs.: dr. Antenor Liberato de Macedo, dr. Antonio Alves Villares da Silva, dr. Carlos de Magalhães Duarte, dr. João Santos Filho, dr. José Gavião Gonzaga, dr. Manuel Victor de Azevedo, dr. Marco Aurelio de Almeida, dr. Nery de Siqueira e Silva, Orlando de Barros e dr. Sylvio Corrêa Dias.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcada para hoje, ás 20 1|2 horas, na séde social, mais uma reunião da directoria deste syndicato, para tratar de assumptos diversos.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Acham-se abertas, na séde do Departamento Intellectual da Associação Christã de Moços, á rua Bento Freitas, 21, as inscripções para os exames de admissão ao 1.º anno do Curso Propedeutico. Os referidos exames realizar-se-ão em 12, 13 e 14 de dezembro do corrente anno.

Continuam tambem abertas as inscripções para os que desejam completar a sua preparação nos cursos de admissão, diurno e nocturno.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

Levada a effeito pelo Centro Academico "Oswaldo Cruz", e a convite do dr. Salles Gomes Junior, realizou-se domingo, a excursão a Pirapitinguy, em visita ao leprosario, dos alumnos dos ultimos annos da Faculdade de Medicina, e tendo como componentes os profs. drs. Sousa Campos e Samuel Pessôa.

Recebidos pelo dr. Marcello Guimarães Reis, um dos directores, os estudantes tiveram informações detalhadas sobre as partes administrativa e medica, retirando-se encantados não só com a organização perfeita e moderna do leprosario como tambem pela dedicação e gentileza dos medicos internos.

ASSOCIAÇÃO DOS NEGOCIANTES ALFAIATES

Está marcada para o dia 1.º de novembro, ás 20 horas e meia, uma assembléa geral ordinaria da Associação dos Negociantes Alfaiates, para tratar de varios assumptos.

VIDA SOCIAL

UM APOLOGO

Nunca me esqueço de uma scena que presenciei no caes do porto de Santos e que daria margem a sentencioso apologo.

Desatracava um navio carregado de passageiros quando um delles chega offegante ao caes, trazendo ao hombro formidavel cacho de bananas.

O homem vendo o navio affastado uns cinco ou seis metros, não escondeu o seu desespero.

Mas houve quem o aconselhasse a tomar um bote e alcançar o navio, cuja manobra seria demorada. E assim fez o afflicto, não se esquecendo de carregar o amaldiçoado cacho de bananas.

Nós todos que presenciaramos a scena triste, com o seu que de comica, esperámos o desenrolar dos acontecimentos.

Vimos o homem e as bananas dentro de um bote, vimol-o discutir acaloradamente, desesperadamente com o catraieiro e, afinal, o bote parar entre o caes e o navio, já no meio do canal.

Percebemos perfeitamente a ladravaz imposição do catraieiro. Que remedio? o coitado conformou-se e pagou. Então, o bote se acercou do transatlantico e do alto da ponte desceram uma estreita escada de cordas para acolher o passageiro atrazado.

O homem subiu soffregamente, atabalhoadamente e, ao chegar quasi em cima, despenca-se-lhe o cacho de bananas e cae ao mar.

Risadas sonóras, maldosas, irreverentes ecoaram no caes e a bordo do navio já em movimento nada vagaroso.

O homem hesitou um minuto, mas resolveu abandonar as bananas.

Quanto anseio, quanto trabalho, tanto dispendio de energia, quanta despeza para, afinal, perder a causa de tudo isso!

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Marcello, filho do sr. Messias de Oliveira; Leonor, filha do sr. Eurico Thompson.

Senhoritas: — Jandyra, filha da professora d. Alice de Miranda; Dinorah, filha do sr. Rodolpho Aragão.

Senhoras: — D. Maria M. de Abreu, esposa do sr. Alvaro de Abreu e Silva; d. Ararê R. Lago, esposa do sr. E. Marins do Lago; d. Maria de Queiroz, esposa do sr. Alberto de Queiroz.

Senhores — Dr. Arthur da Silva Whitaker, ministro do Tribunal de Justiça; dr. Carlos d'Andréa; major Eduardo Hoff, funccionario aposentado da Directoria da Receita Municipal; dr. Mario Mazagão, ministro do Tribunal de Justiça.

NUPCIAS

Realizou-se á 17 horas do dia 6 do corrente, na igreja de Santa Iphigenia, o enlace matrimonial do sr. Manuel Domingues, redactor da Agencia Havas e correspondente nesta capital de varios jornaes do interior, com a senhorita Arminda Ramos da Silva.

Paranympharam o acto, no religioso, por parte do noivo, o prof. Ernesto Domingues e senhorita Nene Villela, e no civil o prof. Ernesto Domingues e d. Andyra Ferraz Domingues.

Por parte da noiva, no religioso e civil, o dr. Carlos Silva Cunha e d. Floriza Ramos Domingues.

Os noivos seguiram para Apparecida, em viagem de nupcias.

FESTAS E BAILES

O Gremio dos Funccionarios Publicos fará realizar no dia 20 do corrente, ás 21 horas, um grande baile de gala no luxuoso salão "Ramos de Azevedo" do Clube Commercial, sendo o traje de rigor. A sua directoria está empregando os maiores esforços para que esse baile seja a continuação dos successos anteriores. Para essa festa, serão convidados os altos funccionarios e autoridades do Estado e do Municipio. Servirá de ingresso para os socios o recibo n.º 10 (outubro) ou a permanente do corrente anno. Os convites para as pessoas estranhas ao quadro social, mediante apresentação de um socio, poderão ser retirados das 20 ás 24 horas, diariamente, até o dia 15 do corrente, impreterivelmente, na séde do Gremio á rua Senador Feijó, 4, 1.º andar.

— No dia 20 do corrente, a A. A. São Geraldo, fará realizar no Salão Italia Fausta, á rua Florencio de Abreu, 41, um animado baile. Os convites estão á disposição dos socios á rua Lopes de Oliveira, 49-A.

— Vem despertando grande enthusiasmo na sociedade paulistana o baile de gala que a nova directoria do "Nosso Clube" realizará no proximo dia 13 nos salões do Trianon. Será exigido traje de rigor.

Em virtude do limitado numero de convites que ainda restam, a directoria communica aos associados que a secretaria do clube, á praça do Patriarcha, 8, 3.º andar, permanecerá aberta diariamente das 17 ás 18 horas, para attender aos pedidos de convites.

— Dado o enorme successo obtido pelo primeiro vesperal promovido pelos alumnos da Escola Polytechnica, está em organização uma segunda festa, para a qual os estudantes de Polytechnica estão já ha algumas semanas trabalhando activamente.

Esse festival será realizado no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, no proximo dia 21.

— O C. A. Palmeira promove para o dia 14 do corrente um grande pic-nic aos seus associados. A commissão dos festejos e do baile é composta dos seguintes socios: Sylvio Barberi, Alambert, Micolli, Miranda, Alfio e Albo. Junto com a turma irá o afamado trio musical do Esporte "Bloco dos Nadadores": Nelussi, Barberi e Armando. Para adhesões tratar com o sr. Barberi.

— No dia 13 do corrente, o Azul Clube, realizará no salão Ramos de Azevedo, do Clube Commercial, uma reunião-dansante, que terá inicio ás 21 horas.

— Realiza-se hoje, a reunião-dansante que, semanalmente, o Portugal Clube offerece aos srs. socios e exmas. familias.

HOMENAGENS

Associando-se ás homenagens que serão tributadas ao prof. Aloysio de Castro, commemorando o 25.º anniversario de seu magisterio medico, o dr. Virgilio Mauricio fará celebrar á 11 do corrente missa em acção de graças na igreja de São Bento.

A' tarde, o sr. Virgilio Mauricio receberá em sua residencia, collegas, medicos e estudantes de medicina. Serão lidas paginas de prosa e de poesia do dr. Aloysio de Castro e o lapidar estudo do professor Clementino Fraga sobre a inolvidavel personalidade de Francisco de Castro.

FALLECIMENTOS

MARIA VIRGINIA MARCONDES LESSA — Falleceu, ante-hontem, em sua residencia, á rua do Carmo, 70, nesta Capital, d. Maria Virginia Marcondes Lessa, viuva do dr. Carlos Marcondes de Toledo Lessa, antigo advogado do nosso fôro, mãe do sr. Attila Varella Lessa, chefe de secção da Secretaria do Serviço Sanitario e das srs. dd. Honorina e Georgina Lessa.

O sepultamento deu-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio do Araçá, sahindo o feretro do endereço acima citado.

MARIA CONCEIÇÃO DE LEMOS ROMANO — Falleceu, ante-hontem, a senhora Maria da Conceição de Lemos Romano, filha do sr. Gennaro Romano, presidente da Cia. União dos Refinadores e da d. Carlota de Lemos Romano.

A extincta deixa os seguintes irmãos: Salvador, funccionario da Sorocabana, pharmaceutico Gennaro Romano Filho; dentistas Vicente de Paula e Romeo; engenheiro Romulo, chefe de secção do Inst. de Pesquizas Technologicas; academico de Veterinaria Paulo; d. Yolanda, esposa do sr. Armando Frontcrotta, auxiliar d'"A Tarde" e d. Renata, casada com o sr. Alfredo Basilio, auxiliar do commercio.

O enterro deu-se hontem, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua 14 de Julho n.º 23, para o cemiterio do Araçá.

DEPOIS DE UMA BRILHANTE ACTUAÇÃO NO "AUDITORIUM" DA FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS, DO RIO DE JANEIRO, REGRESSARAM, HONTEM, A S. PAULO, O ORPHEON E O GRUPO REGIONAL DO CLUBE PORTUGUEZ DE SÃO PAULO

O Commissariado Geral da Feira Internacional de Amostras que ora está funccionando no Rio de Janeiro havia convidado o Orpheão e o Grupo Regional do Clube Portuguez de S. Paulo a fazer tres exhibições no "Auditorium" da Feira. Esses dois conjuntos, attendendo ao convite, seguiram para a Capital da Republica na quinta-feira passada regressando hontem á noite pelo trem que chegou á estação do Norte ás 18,30 horas.

Sobre o que foi a actuação do Orpheão e do Grupo Regional do Clube Portuguez de S. Paulo no Rio soubemol-o hontem logo após a chegada das 90 figuras que compõem a parte artistica dessa agremiação portugueza da nossa capital.

O "Auditorium" comporta cerca de dez mil pessoas e durante os tres espectaculos esteve sempre com a lotação surper-lotada.

A primeira exhibição foi na sexta-feira, ás 21 horas, e após ella o successo alcançado levou ao recinto da Feira innumeros visitantes desejosos de ouvir o orpheão e ver os bailados populares portuguezes que o Grupo Regional executou obrigado a bisar todos os numeros.

Os espectaculos de sabbado e de domingo a mesma hora e no mesmo local constituiram outros tantos successos sendo que, o ultimo, teve a assitencia de cerca de 20 mil pessoas calculadas pelos dirigentes da Feira. No domingo, os dois conjuntos artisticos, depois do espectaculo, visitaram o "Pavilhão do Estado de São Paulo, que se ergue quasi em frente ao "Auditorium" levando a bandeira e indo os orpheãonistas com balões, com a bandeira brasileira e portugueza, accesos, ao mesmo tempo que cantavam modinhas populares de Portugal. O exito alcançado nessa visita ao "Pavilhão Paulista" foi formidavel, enchendo-se o vasto recinto do "stand" de visitantes que deram ininterruptos vivas a S. Paulo.

Em seguida os rapazes e as moças visitaram no Pavilhão Portuguez os "stands" do Instituto do Vinho do Porto, da casa Ferreirinha e do Vinho de Val d'Este sendo em todos recebidos pelos seus respectivos representantes que lhes offereceram calices de diversas qualidades dos melhores vinhos, licores e de mesa.

O Orpheão Portuguez e o Orpheão Portugal, ambos do Rio de Janeiro, offereceram aos visitantes, o primeiro um lauto aperitivo e o outro, uma sessão solenne e baile.

O dr. Lourival Fontes, commissario geral da Feira e o dr. Alfredo Pessoa, director, offereceram aos conjuntos artisticos do Clube Portuguez de S. Paulo, um almoço de 200 talheres que foi servido em um dos restaurantes da Feira, ao meio dia de domingo.

As dansas do Grupo Regional foram filmadas sendo que, uma copia desse filme virá em breve para um dos cinemas de S. Paulo. Emfim, o Clube Portuguez de S. Paulo teve agora uma occasião de firmar na Capital da Republica os seus creditos de collectividade cultural e artistica como ha muito já era conhecida.

Eleitores inscriptos

Entrega de titulos

Os eleitores ultimamente inscriptos e que ainda não estejam de posse dos respectivos titulos devem procural-os com urgencia nos cartorios eleitoraes, afim de que os escrivães possam por sua vez remetter os processos a este Tribunal, para o necessario registo em seu archivo.

Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires

O programma das solennidades de hoje

O programma observado hontem, nas solennidades do Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires, foi o seguinte:

Pela manhã: missas de communhão geral para senhoras e senhoritas em todas as igrejas.

A' noite, começou o solenne triduo, dedicado exclusivamente aos homens, com exposição do Santissimo, sermão, oração pelo exito do Congresso e bençam do Santissimo Sacramento.

O cardeal Ascalesi, arcebispo de Napoles, que tomará parte no Congresso

A missa de communhão geral dos homens dar-se-á na praça de Mayo, depois d'amanhã, ás 24 horas.

Será observado hoje o programma seguinte:

— No Porto Madero, recepção solenne do cardeal Eugenio Pacelli, Legado de S. Santidade o Papa Pio XI, pelas autoridades ecclesiasticas e civis. Discurso de bôas-vindas pelo sr. interventor municipal; organização do cortejo que acompanhará o eminente purpurado desde o porto até a cathedral.

Em todo o trajecto, formarão em alas os collegios e instituições catholicas e os fieis que agitarão bandeirinhas argentinas e pontificias. No recinto da cathedral acompanharão o cardeal Legado as autoridades ecclesiasticas e civis, cardeaes, patriarchas, arcebispos, bispos, sacerdotes do clero secular e regular.

PRELADOS E SACERDOTES QUE TOMARÃO PARTE NO CONGRESSO

Pelo trem especial que sahiu desta capital, sabbado ultimo ao meio dia, embarcaram para Santos afim de tomarem o navio para Buenos Aires, d. Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatú e d. Gastão Liberal Pinto, bispo coadjuctor de S. Carlos. Embarcou tambem o revmo. conego Luiz Gonzaga da Silva, cura da Cathedral. Os illustres prelados viajarão no "Alcantara".

A's 18 horas, sahiu da estação da Luz um trem especial que levou a Santos os peregrinos que deveriam embarcar no "Conte Grande" onde viaja o cardeal Pacelli, Legado Pontificio para o Congresso de Buenos Aires. Entre os sacerdotes que embarcaram encontram-se mons. Ernesto de Paula, vigario geral do arcebispado que representou o sr. arcebispo Metropolitano e a Archidiocese de São Paulo, conego José Maria Fernandes, vigario do Belemzinho, padre Januario Sangirardi, padre Matheus Locatelli, padre Antonio Dias Echebarria e padre Angelo Scafatti.

O EMBARQUE DE PEREGRINOS RIOGRANDENSES

RIO GRANDE, 7 (H.) — A peregrinação riograndence que vae a Buenos Aires, encabeçada pelo arcebispo d. João Becker, assistir ao Congresso Eucharistico Internacional, deixou esta cidade com destino á Capital argentina.

TIVERAM INICIO ÁS DIVERSAS SOLENNIDADES ANNUNCIADAS

BUENOS AIRES, 7 (H.) — Tiveram hoje inicio diversas cerimonias do Congresso Internacional Eucharistico. Realizou-se pela manhã a communhão das congregações, seguida da missa celebrada por monsenhor Horacio Campillo, arcebispo de Santiago do Chile.

Defronte da gruta de Nossa Senhora de Lourdes, celebrou-se um solenne serviço religioso.

A RECEPÇÃO DO CARDEAL ARCEBISPO DE PARIS

BUENOS AIRES, 7 (H.) — O cardeal Verdier, arcebispo de Paris chegou a esta capital cerca de meia noite. Numeroso publico aguardava no cáes a chegada do "Massilia", a cujo bordo viajava a delegação franceza ao Congresso Eucharistico Internacional. O cardeal Verdier foi recebido por monsenhor Santiago Coppelo, arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Cortesi, nuncio apostolico, monsenhor Amaya, introductor diplomatico, o encarregado de negocios da França, muitas outras personalidades, além de delegações catholicas argentinas e estrangeiras.

O cardeal Verdier falou de bordo do "Massilia" pelo radio ao povo argentino. Declarou que todo o mundo catholico tinha os olhos voltados para Buenos Aires e que as grandiosas manifestações preparadas constituiriam motivo de alegria profunda para o summo pontifice.

O arcebispo de Paris terminou declarando que trazia recordações inolvidaveis de sua passagem pelo Rio de Janeiro e Montevidéo.

Sua eminencia, que está hospedado no palacete do ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Bosch, assistiu hoje á missa solenne, celebrada no Hospital Francez.

CHEGADA DO ARCEBISPO DE TOLEDO, PRIMAZ DA HESPANHA

BUENOS AIRES, 7 (H.) — Chegou pelo "Madrid", monsenhor Goma y Tomas, arcebispo de Toledo, e primaz da Hespanha, que foi recebido pelas autoridades civis e ecclesiasticas, diplomatas e numerosas delegações.

FE'RIAS ESCOLARES DURANTE O CONGRESSO

BUENOS AIRES, 7 (H.) — O governo decretou férias escolares durante o Congresso Eucharistico Internacional.

A BENÇAM DAS BANDEIRAS DA SECÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 7 (H.) — Realizou-se hoje a bençam solenne das bandeiras da secção brasileira do Congresso Eucharistico Internacional. A bençam foi dada por monsenhor Santiago Coppelo, arcebispo de Buenos Aires. Serviram de padrinhos os srs. Saavedra Llamas e José Bonifacio, ministro das Relações Exteriores da Argentina e embaixador do Brasil, respectivamente.

Assistiram ao acto numerosas personalidades e membros da colonia brasileira.

AGUARDANDO A CHEGADA DO CARDEAL LEGADO

BUENOS AIRES, 7 (H.) — Numerosas embarcações deixaram o porto afim de aguardar o "Conte Grande", a cujo bordo viaja o cardeal Eugenio Pacelli, legado papal ao Congresso Eucharistico Internacional.

O QUE DISSE O NUNCIO APOSTOLICO MONSENHOR MASELLA A RESPEITO DO CARDEAL PACELLI

RIO, 8 (H.) — O nuncio apostolico no Brasil, monsenhor Aloisi Masella, de regresso hoje ao Rio, disse aos representantes da imprensa:

"Acompanhei o cardeal Pacelli até o porto de Santos, aonde o secretario de Estado da Santa Sé foi recebido com as maiores festas que já se viram. No cruzeiro do Rio áquella cidade, o cardeal Pacelli externou a sua satisfação pelo modo como foi recebido no Rio de Janeiro. Espera estar aqui no dia 26 do corrente, e permanecerá, aqui, 28 horas e descerá á terra com o fim de conhecer o Rio e dar a bençam papal aos christãos do Brasil. Talvez celebre missa campal, se o tempo permittir.

AS IMPRESSÕES DO CARDEAL VERDIER E DE MONSENHOR BAUDRILLART SOBRE A SUA VIAGEM A' AMERICA DO SUL

BUENOS AIRES, 8 (H.) — Ouvido pelo representante da Agencia Havas, o cardeal Verdier, arcebispo de Paris, declarou profundamente commovido pela acolhida que lhe vinha sendo dispensada desde que aportara á America do Sul e exprimiu a sua admiração tanto pelos grandiosos preparativos do Congresso Eucharistico Internacional como pelo desenvolvimento da capital argentina.

Sua eminencia accentuou que tinha a impressão de que existia um parentesco entre as republicas sul-americanas e a França, que communguvm na mesma fé e tinham a mesma cultura e civilização.

Monsenhor Baudrillart, membro da Academia Franceza e reitor do Instituto Catholico de Paris, exprimiu ao representante da Agencia Havas identicos sentimentos e manifestou a sua profunda confiança no exito do Congresso Eucharistico.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje

Das 7 ás 7,30 horas — Hora da Saude. Das 7,30 ás 8,30 horas — Radio Jornal. Das 11 ás 11,30 horas — Programma Santista, Campineiro e Limeirense. Das 11,30 ás 13 horas — Programma Chistoph. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das Mãesinhas. Das 15 ás 16 horas — Programma Social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa Hora Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma de discos. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjunta. Das 20 ás 20,15 horas — Pilé e Grupo Regional. Das 20,15 ás 20,30 horas — Orchestra. Das 20,30 ás 20,45 horas — Canções italianas pela senhorita Aurora L. Viggiano. Das 20,45 ás 21 horas — Sonia Carvalho e grupo Regional. Das 21 ás 21,15 horas — Prof. Margarida von Schiza — Solista de piano. Das 21,15 ás 21,30 horas — Canções Internacionaes pelo tenor João Cibella. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Notas financeiras da Semana pelo sr. Mario Beni. Das 21,45 ás 22 horas — Programma Beethoven pelo trio de P.R.A.-6. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma de discos. Das 24 horas — Hora certa e programma para o dia seguinte.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B. - 6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Programma Variado. A's 12,15 horas — Programma Malharia Teperman — Musica regional brasileira. A's 12,30 horas — Programma Frixal — Musica allemã. A's 12,45 horas — Programma Leite de coco Serigy. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. A's 19 horas — Musica Leve. A's 19,15 horas — Programma Casa Allemã. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 22 horas — Programma do Trio Original. A's 20,15 horas — Programma Regional — Orchestra Columbia. A's 20,30 horas — Paraguassu' e solos de hamonica pelo Rielli. A's 20,45 horas — Orchestra de Concertos — Trechos de operetas. Norte Americanas. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-3 — P.R.B.-3 — P.R.A.-7 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. Conferencia pelo dr. Goffredo Silva Telles — "Criança Asylada". Sylvio Piqueiro e solos de trombone pelo Scalabrin. A's 21,15 horas — Solos de violão por Pereira Filho. A's 21,30 horas — Soprano Annita Gonçalves. A's 21,45 horas — Orchestra Columbia. A's 22 horas — Programma da "Gazeta". A's 22,15 horas — Programma KWY — Landinha, Torres e Orchestra Typica Colon. A's 23 horas — Fim das irradiações.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje

A's 11 horas — Operas. A's 11,30 horas — Aula de inglez. A's 11,45 horas — Musica brasileirâ A's 13,30 horas — Radio aperitivo. A's 17 horas — Noticiario, informações e cotações commerciaes. A's 17,15 horas — variado. A's 19 horas — Propaganda politica. A's 19,30 horas — Programma nacional. A's 20 horas — Propaganda politica. A's 20,30 horas — Programma pela orchestra de P.R.B.-5. Das 21 ás 22 horas — Rêde Verde-Amarella.

Registo de Partidos e de candidatos

Prazo para entrada dos requerimentos respectivos na Secretaria do Tribunal Eleitoral

Na conformidade com o telegramma circular recebido do Tribunal Superior, os pedidos de registo de partido, de legenda e de candidatos precisam entrar na Secretaria do Tribunal Eleitoral até ás 18 horas do dia 9 do corrente mez.

Taes requerimentos, para que possam ter andamento, devem ser assignados pelos orgams representativos do partido, mencionados em seus estatutos ou actos constitutivos.

Cursos e Conferencias

"A RECTIFICAÇÃO DO TIETE'"

Proseguindo a série de conferencias que vem promovendo, com real successo, o Gremio Polytechnico levará a effeito hoje, ás 20 e meia horas, no amphitheatro de Electrotechnica da Escola Polytechnica, á rua Tres Rios, uma conferencia sobre "A rectificação do rio Tieté".

Abordará esse thema o dr. Ulhôa Cintra, professor de Hydraulica e Saneamento da Escola Polytechnica e urbanista da Prefeitura Municipal.

Para essas reuniões o Gremio Polytechnico não distribue convites especiaes, dirigindo os mesmos por nosso intermedio, aos interessados.

"SOLIDARIEDADE SOCIAL E SUAS FORMAS MODERNAS"

Promovida pela Associação dos Empregados no Commercio, o sr. dr. Francisco Reimão Hellmaister realizará a 15 do corrente, á rua Libero, 33, uma conferencia sobre o thema acima. Começará ás 21 horas.

"Manual de Estatistica"

Alice Belfort, escreveu talvez uma das obras mais uteis para a completa formação cultural dos que estudam nos cursos commerciaes, pré-juridicos e normaes. Trata-se do livro "Manual de Estatistica", cujo fim é divulgar, pormenorizadamente, essa importante sciencia, que, como elemento de informação, serve de base fundamental para um conhecimento exacto de economia e sociologia em geral.

O presente trabalho de Alice Belfort, publicado pela Editorial Paulista, satisfaz em todo o sentido. A sua redacção faz transparecer admiravel clareza de estylo, tornando suave e amena a sua explicação e ensinamento dessa materia. As principaes partes do estudo da estatistica, disposta através de uma successão bastante racional, facilitam-lhe sobremodo a assimilação. A maneira intelligente de explicar os fundamentos da estatistica e seu valor comparado, a sua grande utilidade, demonstra que a autora dispõe de solidos conhecimentos do assumpto, assim como especial capacidade pedagogica, principalmente no que diz respeito á synthese.

CEDULAS

Quaes as dimensões que devem ter

Tendo as sobrecartas menores, modelo n. 17, as dimensões de 12 centimetros por 17, devem as cedulas ser feitas de fórma que, dobradas ao meio ou em quarto, caibam dentro das referidas dimensões.

THEATROS

INTERPRETAÇÕES

Os grandes artistas têm o condão de provocar as maiores invectivas contra o seu sentimento interpretativo.

Com relação aos musicos em geral, em todos os tempos foram elles alvo de acerbas criticas, muitas injustas.

Um Paganini, um Beethoven, um Liszt, por que teriam causado tanta sensação quando tocavam em publico? Paganini improvisava nos seus concertos, produzindo nos ouvintes uma emoção indefinivel e unica. Beethoven, segundo se conta, não possuia uma technica perfeita do piano, e entretanto a sua execução era invejavel pela força expressiva. Liszt, sendo excellente pianista, arrebatava o auditorio talvez mais devido ao seu genio interpretativo.

Os mestres da musica, grandes compositores, maestros, todos revelaram ao publico a forte dóse de personalidade, que os caracterizou para sempre.

O problema, porém, consiste no facto de existirem duas maneiras de interpretação: a interpretação de obra propria, e a de obra alheia.

E' natural que o compositor execute a sua obra da forma que a entender, podendo mesmo modifical-a posteriormente.

Mas o interprete de musica alheia?

Muitas operas foram alteradas em diversas passagens pela phantasia do cantor, interessado em realçar as qualidades ou disfarçar os defeitos da sua voz.

Patti, Melba, Tamagno e outros, introduziram não poucas innovações nas operas que cantavam. Até nos nossos dias os cantores impõem modificações, nem sempre artisticas e conscienciosas.

Ha excepções. Toscanini, depois de proceder a uma revisão das velhas operas, modernizando-as e expurgando-as de accrescimos e floreios tradicionaes, fel-as representar no Scala, e Pertile, o notavel tenor, seguiu á risca as suas indicações.

Ha dias li num jornal carioca, certa critica feita á interpretação da "Lucia", por Lily Pons, desapprovando alguns floreios introduzidos pela cantora.

Julgo, porém, descabido recusar a uma soprano ligeiro o direito de ostentar a unica vantagem do seu registo, que é justamente a possibilidade de "floriture", "picchettati", e outras variações.

Aliás, todas as sopranos ligeiros não perdem as occasiões para isso.

P. O. C.

COMMUNICADOS

SUCCESSO DO CARTAZ DE PROCOPIO

Quem acompanha de perto a vida da companhia que Procopio fundou ha onze annos, nesta Capital e que, por assim dizer, resume a historia do nosso theatro durante esse periodo, poderá fazer um estudo completo sobre todos os aspectos da arte theatral no Brasil.

Procopio, forçado pela sua situação privilegiada, offereceu-nos, no theatro de declamação, todos os generos de trabalhos e representou quasi todos os autores nacionaes e estrangeiros. E da maneira pela qual o seu casto repertorio tem sido recebido poder-se-á chegar a conclusões muito interessantes. Sobre as preferencias do publico, por exemplo, não ha como negar que a nossa platéa se manifesta francamente favoravel ás peças comicas, medindo-se a concorrencia pelo numero de gargalhadas.

Ainda agora, na presente temporada do Boa Vista, a conclusão se confirma, com o agrado excepcional das comedias hilariantes que nos tem dado o grande actor. "A dansa dos milhões", ora em scena, com um successo extraordinario, attrahe um publico numeroso, que ri a bom rir das scenas intelligentes e de irresistivel comicidade devidas a Ladislau Fedor e Lakatos, os dois escriptores hungaros que estão na liderança do moderno theatro europeu. Além disso, a "A dansa dos milhões", que satisfaz plenamente a todas as exigencias do publico, divertindo-o a valer, foi transplantada para o nosso ambiente por um escriptor da envergadura de Joracy Camargo e pelo jornalista René de Castro, cujos meritos de traductor já estão sufficientemente comprovados.

Hoje, teremos mais duas sessões, ás 20 e 22 horas, com "A dansa dos milhões".

Na proxima sexta-feira, fiel ao programma de renovação semanal do cartaz, Procopio apresentará mais um notavel trabalho de Munhoz Seca, "O Tio Primo", comedia que vem sendo considerada como a mais engraçada do grande humorista hespanhol.

O CASINO ANTARCTICA, REABRIRA' SUAS PORTAS NOVAMENTE, COM A "EMBAIXADA DO FADO"

Está definitivamente marcada a estréa da "Embaixada do Fado" para o dia 12 do corrente no theatro Casino Antarctica.

A avaliar pelo enorme quantidade de pedidos para a estréa temos a certeza de que o Casino será pequeno para comportar tanta gente, pois si se dér o mesmo que na Capital Federal, muita gente terá de voltar no dia seguinte.

Segundo nos informa a empreza, o espectaculo é o que ha de mais interessante e de novidade para nós, pois todos os fadistas se fazem exhibir na sua especialidade, sem se tornar monotono, pois cada qual tem o seu modo e fórma de o fazer sentir.

Teremos pois algumas noites, mas infelizmente poucas, para assistir a um espectaculo genuinamente portuguez.

SÃO PAULO AGUARDA, ANCIOSAMENTE A TEMPORADA DULCINA-ODILON, NO APOLLO

Causou viva satisfação no nosso publico a noticia da proxima temporada Dulcina-Odilon que, sob a direcção de Oduvaldo Vianna, terá inicio, em principio de novembro, no theatro Apollo, desta capital.

Não sómente as figuras principaes do elenco, como o repertorio de muito bom gosto, influiram para essa curiosidade que toma conta da cidade ávida de espectaculos á altura da sua intelligencia; a remodelação do Apollo, que vae ser um theatro elegante e confortavel, completamente novo no aspecto de sua sala, tambem influiu com que o publico recebesse a bôa nova.

Além de Dulcina, Odilon, Durães e Aristoteles, a nova companhia traz um elenco de primeira ordem, de que destacamos Wanda Marchetti, Sarah Nobre, Edith Moraes, Leonor Navarro, Justina Laverone, Andréa Marluza e Ruth Mynssem, no naipe feminino e no masculino: Olavo de Barros, Alberto Dumont, Sylvio Silva, Roque da Cunha, Augusto Barone, Carlos Galhardo, João Lima e outros.

SARRASANI PROLONGA-SE ATE' DOMINGO

Mais uma vez reserva Sarrasani uma grande surpresa para o publico paulistano. O Circo prolonga a sua temporada nesta cidade até o proximo domingo! No entanto, considerando bem, foi o publico paulistano quem preparou esta surpresa para o Circo: o publico accorreu numa torrente sem fim ao pavilhão de espectaculos e desabou com milhares de cartas e pedidos verbaes sobre a direcção, instando para que Sarrasani não se retirasse, de modo que Hans Stosch-Sarrasani Junior resolveu voltar atrás na sua decisão de mandar desmontar o pavilhão. Para se apreciar devidamente essa conducta, é util considerar que muitos milhares de cartazes já estavam encommendados com as datas anteriormente marcadas para as cidades da tournée no interior do Estado de São Paulo, e já recebido em parte, bem como outros impressos. Datas que agora foram alteradas e todo o material de propaganda que novamente deverá ser encommendado. Tambem os jornaes de Campinas e Ribeirão Preto, para só mencionar essas duas cidades, precisam ser informados para que as respectivas populações precisam ter ainda um pouco de paciencia para com a ida de Sarrasani. Portanto, elle trabalhará de 17 até 21 em Campinas, em Ribeirão Preto de 24 até 28 de outubro, seguem Araraquara de 1 até 4 de novembro, São Carlos de 6 a 8 de novembro, Rio Claro de 10 até 12, e Piracicaba de 15 até 18 de novembro.

O colossal interesse demonstrado pelo publico paulistano, nos ultimos dias para com as funcções de Sarrasani, como aconteceu com o publico do Rio de Janeiro, onde o Circo teve de prolongar tambem a sua temporada, demonstra com toda a clareza que sómente o mau tempo das ultimas semanas impediu muitos amigos do circo de visital-o, interessando-lhe, portanto, conservar Sarrasani por mais algum tempo ainda dentro dos muros de sua cidade. Por esses motivos a direcção não podia negar-se a esse desejo. Não obstante, deve ficar bem patente a resolução de terminar irrevogavelmente a temporada do Circo no proximo domingo. Mais uma prorogação de sua actividade será absolutamente impossivel, visto que o publico do "hinterland" paulista não deverá ficar mais tempo na espectativa, e uma nova disposição é impraticavel por motivos de caracter technico. Por conseguinte, Sarrasani terminantemente iniciará segunda-feira proxima a sua viagem. Até lá continua o victorioso programma vigente, tendo em cada funcção a pantomima aquatica que tanta admiração desperta, accrescida com a apresentação da amazona caucasa Jenny Hundadze, cujas realizações significam uma das maiores sensações mundiaes. Essa artista, filha de um "hetman" dos caucasos, crescida sobre os dorsos dos potros selvagens, é a unica mulher capaz de subir ao pescoço de um cavallo a galope e, deixando-se deslizar, desce por um dos lados do animal e, passando-lhe por baixo do ventre, sobe, em seguida, pelo outro lado. Póde-se affirmar que tal coisa nunca foi representada antes em São Paulo. Na sua première de hontem, alcançou Jenny Hundadze um triumphal successo e que hoje e nos demais dias que se seguem ha de se repetir.

Nas funcções nocturnas que terão lugar hoje e amanhã, será dado á assistencia a opportunidade para apreciar o lindo quadro multicôr do desfile dos artistas, cujo ponto mais alto consiste na saudação ao publico pelo director Hans Stosch-Sarrasani Junior, que, em seguida, apresenta um grupo de cavallos de raça num numero de amestramento livre.

Tambem as bandas Sarrasani continuarão a sua actividade nos concertos das praças publicas da cidade. Das 16 ás 17 horas darão, hoje, mais um dos seus apreciados concertos no Largo Guanabara (Paraiso).

Aos moços e velhos de São Paulo é dado mais um curto prazo para entrarem no Reino Encantado que o Circo consegue representar. Quem sabe daqui a quantos annos poderá o Circo voltar a esta cidade? Por isso, a exclamação enthusiastica de todos deve ser, agora mais do que nunca:

"Vamos ao Sarrasani!!".

Registo de novos partidos politicos no Tribunal Superior

Circular n.º 111 — Para os devidos effeitos communico a vossencia que o Tribunal Superior ordenou o registo de partidos politicos abaixo mencionados com séde nesta capital e todos com ambito de acção nacional: "Proletario Revisionista", "Cruzeiro do Sul", e "Politico Independente".

Secção Commercial

Cambio -- Titulos -- Café -- Algodão e Generos

CAFÉ

SANTOS

O mercado do disponivel decorreu hontem, em condições de regular calmaria, sendo que, os pequenos negocios havidos, conseguiram preços sustentados e todos em torno de embarques urgentes. Em virtude de ter o Departamento Nacional de Café ter retirado do stock um total de 600.000 saccas de café, os vendedores se mantiveram em espectativa de melhoras. O termo de Nova York, abriu com alta parcial de 2 pontos no contracto Santos, tendo a segunda chamada apresentado baixa de 4 á 6 pontos e a terceira com baixa de 9 á 10, fechando com baixa de 10 pontos.

O contracto Rio registou alta de 3 pontos, a seguir baixando para 3 á 4 pontos e a terceira chamada com baixa de 6 a 7, e o fechamento accusou baixa de 11 á 16 pontos.

O disponivel official foi mantido em 17$600 calmo.

Para o contracto "A" interno abriu e fechou calmo, inalterado em negocios. Para o "B" foi calmo na abertura, co mvendas de 2.000 saccos, registando-se altas de $025 em dezembro e baixa de $050 em abril e $025 em junho.

No fechamento, a situação foi de calma sinegocios, com baixa de $075 em outubro e abril; $150 em dezembro e janeiro: $050 em fevereiro; $125 em março; $025 em maio e $100 em junho. Novembro ficou inalterado.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 17$600 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Outubro	19$475	19$475
Novembro	19$500	19$500
Dezembro	19$150	19$150
Janeiro	19$475	19$475
Fevereiro	19$475	19$475
Março	19$475	19$475
Abril	19$475	19$475
Maio	19$175	19$175
Junho	19$075	19$075
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	16$800	16$725
Novembro	16$800	16$800
Dezembro	16$825	16$675
Janeiro	16$675	16$525
Fevereiro	16$550	16$500
Março	16$475	16$350
Abril	16$300	16$225
Maio	16$275	16$250
Junho	16$175	16$075
Vendas	2.000	—
Mercado	Calmo	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 8	20.468	Domingo
Do mez	165.271	—
Da safra	2.150.276	—
Entradas:		
Dia 8	23.629	42.356
Do mez	132.219	171.340
Da safra	2.162.950	3.487.978
Média	22.036	42.835
Embarques:		
Dia 8	10.880	13.175
Do mez	135.577	57.490
Da safra	2.492.842	2.952.559
Despachos:		
Dia 8	18.127	Domingo
Do mez	191.869	—
Da safra	2.544.104	—
Existencia	1.535.327	1.758.483
Disponivel	17$600	12$000
Mercado	Calmo	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por dez kilos

Outubro	13.900	13.700
Novembro	14.075	13.775
Dezembro	14.275	14.000
Janeiro	14.275	14.000
Fevereiro	14.300	13.950
Março	14.250	13.950
Vendas do dia	500	1.000
Mercado	Firme	Fraco

VICTORIA

Contractos "A" e "B" ambos no pregão de fechamento. Não cotados.

DISPONIVEL

Typo 7 por 10 kilos .. .. 12$800

Mercado: — Firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	13.031
Sahidas	N|houve
Existencia	148.385

TERMO DE NOVA YORK

CONTRACTO "SANTOS"

(Cent. por 453,6 grammas).

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	10.58	10.48
Março	10.63	10.53
Maio	10.69	10.58
Julho	10.73	10.63

Fechamento — Baixa de 10 pontos.

Vendas: — 5.000 saccas.

Mercado — Accessivel.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	7.43	7.27
Março	7.61	7.48
Maio	7.69	7.57
Julho	7.97	7.66

Fechamento — Baixa de 11 a 16

Vendas: — 5.000 saccas.

Mercado — Accessivel.

HAVRE

Cotações do Termo

Dezembro	158	156 ¼
Março	158 ½	156 ¾
Maio	158 ½	156 ¾
Julho	158 ½	156 ¾
Vendas do dia	5.000	2.000
Mercado	Estavel	Estavel

Alta de 1 ¾ francos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

Os saques foram declarados no inicio dos trabalhos, nas seguintes condições:

A 90 d|v. — Londres, 58$347 ou 4.7|64 d.

A' vista — Londres, 58$738 ou 4.11|128 d.

Nova York	11$920
Genova	1$030
Madrid	1$640
Paris	$792
Lisbôa	$540
Berlim	4$830
Amsterdam	8$135
Berna	3$915
Antuerpia, ouro	2$800
Buenos Aires, papel	3$440
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro do Banco do Brasil foi fixado em: 57$430 ou 4 23|128 d., 11$560, $757, $970 e 4$540 a 90 d|v. entrega a 30 d|v.; 57$830 ou 4 19|128 d., 11$660, $762, $980 e 4$600 á vista, para compra de libra, dollah, franco, lira e marco exportação.

Para cambio libre houve as seguintes taxas:

A' vista: — Londres, 67$500 ou 3.71|128 d.

Nova York	13$715
Genova	1$185
Paris	$910
Madrid	1$888
Berna	4$510
Lisboa	$613
Buenos Aires, papel	3$630
Montevidéo, ouro	5$720
Berlim	5$555
Amsterdam	9$360
Antuerpia, ouro	3$223

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	57$320
Dollares	11$850
Francos	$757

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	67$500
Nova York	13$715
Paris	$910
Francos suissos	4$510
Marcos	5$555
Liras	1$185
Portugal	$613
Hespanha	1$888
Francos belgas	3$220
Argentina	3$610
Uruguay	5$702
Hollanda	9$360

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres, a 90 d|v.	58$236
Nova York, 90 d|v.	11$850
Londres, á vista	58$625
Nova York, á vista	11$920
Paris	$792
Hamburgo	4$830
Italia	1$030
Portugal	$540
Hespanha	1$640
Argentina	3$440
Suissa	3$915
Belgica	2$800
Uruguay	6$200
Hollanda	8$135
Soberanos	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 8 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4,91,50	4,91,62
Genova	57,00	57,00
Madrid	35,75	35,75
Paris	74,00	74,00
Lisboa	110,12	110,12
Berlim	12,13	12,13
Amsterdam	7,21	7,21
Berna	14,97	14,97
Bruxellas	20,91	20,91

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 (Contelburo).

Taxas á vista s|Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.91.25	4.91.00
Paris	6.63.57	6.63.75
Genova	8.62.50	8.62.25
Madrid	13.76.00	13.75.00
Amsterdam	68.24.00	68.22.00
Berna	32.84.00	32.83.00
Bruxellas	23.51.00	23.50.00
Berlim	40.52	40.50

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra, 2%; Banco da Italia, 3%; Banco da Allemanha, 4%; Londres, a noventa dias (Compradores) 7|80 %. Banco da França, 2,1|2 °|°; Banco da Hespanha, 6%; Nova York, a 90 dias (Vendedores) 1|4 %.

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

A situação do mercado de titulos publicos e particulares foi hontem, um tanto favoravel, pois, o volume de negocios registados deram ..... 595:564$500. Os papeis particulares conseguiram 210:362$ e os publicos 385:202$040.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

1.° Pregão

20:000$, Obrigações do Estado, "1922", port. ex-juros, 1:000$	880$000
34:000$, idem, idem Mayrink-Santos, ex-juros, 1:000$	930$000
130:000$, Apolices Municipaes, "1933", 1:000$	1:020$000
10:000$, idem, idem "1933", 1:000$	1:025$000

2.° Pregão

62:480$, Ob. do Estado, Café", 1:000$	748$000
66:000$, idem, idem, Mayrink-Santos, 1:000$	748$000
10:300$, Bonus do Estado, s\|venc., 100$	99$000
72:000$, idem, idem, s\|c 5 D — 100$	95$250
43:200$, idem, idem s\|c, 8 D — 100$	93$500
480, Acções do Banco do Est. de S. Paulo, 200$	310$000
118, Acções da Cia. Paulista de Est. de Ferro, nom., 200$	259$000

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a março	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a março	Não ha	

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	61$000	61$500
Crystal bom, secco		
Refinado, filtrado, de 1.ª	58$000	59$000
Moido, branco	55$500	56$000
Crystal, bom, secco do Estado	55$000	55$500
Idem de Pernamb.	54$000	54$500
Idem, de Campos	54$500	55$000
Somenos	52$500	53$000
Mascavo	42$000	43$000

Mercado — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Preço por 15 kilos:

Mercado — Firme.

	ACTUAL	
Brutos seccos	5$000 a 5$500	
Entradas:	Hoje	Ant.
Desde hontem em saccas de 60 ks.	41.900	31.600
Desde 1.° de setembro p. p.	333.800	291.900
Exportação:		
Para R. Janeiro	1.500	—
Para Santos	8.000	—
Outros portos do norte do Brasil	—	—
Para o sul do Brasil	1.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	290.700	259.300

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 (Contelburo).

Assucar para entrega:

	F. ant.	Fech.
Dezembro	1.91	1.91
Janeiro	1.88	1.87
Março	1.85	1.85
Maio	1.89	1.88

Mercado — Estavel.

Fechamento — Baixa parcial de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 8 (Contelburo).

Assucar para entrega:

Outubro	4|2	4|2
Dezembro	4|4 ½	4|4
Março	4|6 ½	4|6
Maio	4|8 ½	4|7 ¾

Batalhão "Paes Leme"

Realiza-se hoje a reunião da Directoria e Conselho da Associação Civica dos Ex-combatentes do Batalhão "Paes Leme", ás 20 e meia horas, á rua de São Bento, 47, 1.° andar.

E' solicitado tambem o comparecimento dos ex-combatentes para indicarem o seu numero e companhia em que serviram, afim de se poder fazer a gravação nas medalhas commemorativas que se acham promptas e cuja entrega está dependendo dessa formalidade.

Exposição Viti-Vinicola e de Frutas, de Jundiahy

Por decreto de hontem, foi aberto á Secretaria da Agricultura um credito especial de 10:000$000, destinado ao pagamento do auxilio que o governo do Estado concede á Commissão Executiva da Exposição Viti-Vinicola e de Frutas, de Jundiahy.

Impressionante desastre na avenida Agua Branca

Na tarde de hontem, Claudino Silveira de Arruda, de 28 annos, residente na estrada de Pinheiros, ao atravessar a avenida Agua Branca em companhia de sua esposa, Cecilia Maria da Conceição, de 26 annos, que na occasião trazia ao collo a sua filha Margarida Conceição, de 14 mezes de idade, foram atropelados pelo auto P-12314, guiado por Raphael Jesus Lopes.

O casal recebeu ferimentos leves, emquanto que a pequena soffreu esmagamento do craneo, tendo morte instantanea.

A autoridade de plantão abriu o competente inquerito sobre o caso, tendo apprehendido os documentos de habilitação do motorista. O cadaver da indítosa criança foi removido para o Necroterio do Araçá e seus paes medicados no posto da Assistencia.

Boletim Meteorologico

Registaram-se na Capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral — Instavel; chuva em 24 horas, O. O.; vento predominante: S. E.; temperaturas maxima: 17.8; minima: 12.7.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: S. J. do Rio Pardo, 30.5; Sorocaba, 29.2; Taubaté, 28.1; minimas: Iguape, 12.0; Avaré, 12.0.

NO LITORAL — Temperatura maxima: Santos, 25.0; minima: Iguape, 12.0.

NOTICIAS DE SANTOS

SANTOS

(Da succursal, em 8)

SYNDICATO DOS OFFICIAES DE BARBEIRO E CABELLEIREIROS DE SANTOS — Realizou-se hontem, na séde do Syndicato dos Officiaes de Barbeiro e Cabelleireiros de Santos, á rua Braz Cubas, esquina da rua João Pessôa, uma festa solennizando a posse da nova directoria desse syndicato de classe. A festa foi iniciada por uma sessão solenne, em que foi empossada a directoria que passou a dirigir os destinos dessa aggremiação, a qual ficou assim constituida:

Presidente: Francisco Ratti; vice-dito: Benedicto Lopes; secretario geral: Antonio Elias; 1.° secretario: Benedicto de Sousa; 2.° secretario: Victor Marreiros; 1.° thesoureiro: Secundino Gomes.

Conselho Fiscal: — Raphael Moreno Arrebola, Angelo Retandine e Albertino Marques Mathias.

A senhorita Yolanda Nistri procedeu ao baptismo da nova bandeira da sociedade.

Seguiu-se animado baile. Aos presentes, entre os quaes se encontravam representantes do syndicato dessa classe, em S. Paulo, foi servida uma mesa de doces e de bebidas finas.

MISSA DE 30.° DIA — Na matriz de S. Vicente, na visinha cidade, realiza-se amanhã missa de 30.° dia, por alma de Paulo da Silva. Esse acto de religião foi mandado realizar pelo Juvenil Feitiço F. C. a cujo quadro pertencia o extincto.

BAILE PRO'-ESCOLA DOS POBRES "IRMÃ SIMPLICIANA" — Será levado a effeito, no proximo dia 21 do corrente, nos salões do Parque Balneario Hotel, um baile que promette revestir-se de grande brilhantismo. Essa festa será em beneficio da Escola dos Pobres "Irmã Simpliciana".

Para organizar essa festa, foi constituida a seguinte commissão:

Drs. Ismael de Sousa, Guerra Junior, João Carlos de Azevedo, srs. Luiz Suplicy Junior, Jayme Kannebley, drs. De Jorge e Carlos Ribeiro Gomes, srs. Antonio Bulleç Murillo Veiga de Oliveira, Horacio de Lamare, dr. Othon Feliciano, Joaquim Lirio Rapozo, drs. Lauro Pimenta e João Sylvestre Camargo, Ernesto Guerra e José Gonçalves da Motta Junior, e respectivas sras.

Srtas.: Carmen Belliot, Zenith Goulart Nina Mazagão.

Senhoritas: Quercita Falcão, Carminha Mendes, Helena Guerra, Zelia Feliciano, Dalva Moreira, M. de Lourdes Gasgon, Addy Gonçalves da Motta, Lindaurea Salles, Ruth Peirão, Elaine Leal, Guiomar Dutra, Carmita Kannebley e as diplomandas do 2.° anno profissional do Collegio "São José", onde os convites podem ser desde já procurados, sendo attendidos, tambem, os pedidos feitos pelos telephones 4726 e 3391.

VIAJANTES — Regressaram antehontem da sua viagem á Europa, viajando a bordo do vapor "Conte Grande", o sr. Bruno Bezzi e sua familia.

O recem-chegado, que é estimado industrial desta cidade, foi muito cumprimentado após seu desembarque.

FALLECIMENTOS — Falleceu esta madrugada, em sua residencia, á avenida Conselheiro Nebias numero 315, a sra. d. Carlota Garcia Bezerra, viuva do ex-conferente da Alfandega local, sr. Ramiro Xavier Bezerra. A extincta era mãe do sr. Deoclides Bezerra, commerciante nesta praça; das sras. Elisa Bezerra da Rocha e Evangelina Bezerra, e dos fallecidos Beatriz, Odilon e Nivaldo Bezerra; avó das senhorinhas Odette e Oliveira Bezerra, Dinah e Dinorah Bezerra da Rocha, Carlota Leão Bezerra, dos srs. dr. Ramiro Bezerra da Rocha, cirurgião-dentista; Nivardo Bezerra, Odilon de Oliveira Bezerra, e dos menores Guilhermino e Oscar Bezerra da Rocha, e tia do sr. Antonio Garcia de Menezes.

O sepultamento realizou-se hoje mesmo, no cemiterio do Paquetá.

— Hontem á tarde, falleceu, no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, onde se encontrava em tratamento, o sr. Luiz Requejo Sobrinho.

O extincto, que contava apenas 26 annos de idade, foi combatente do 1.° Batalhão da Liga de Defesa Paulista, tendo tido actuação destacada nos combates travados no sector de Cunha.

Era irmão do sr. Ricardo Requejo e de d. Laura Requejo de Almeida, residentes na capital, e sobrinho dos srs. Pedro, Ibnacio e Luis Requejo.

O sepultamento realizou-se hoje, á tarde, no cemiterio da vizinha cidade de S. Vicente.

CADAVER DE UM DESCONHECIDO QUE DEU A' PRAIA — Foi encontrado hontem, na Ponta da Praia, o cadaver de um homem apparentando contar de 35 a quarenta annos, all atirado pelo mar. Suppõe-se tratar-se de um caso de afogamento. O corpo foi removido para o necroterio do Saboó, onde ficou á disposição das legistas.

PASSOU O "CONTO DO EMPREGO" — Foi preso hontem e recolhido ao xadrez Adhemir Vasconcellos, que já conta com algumas entradas na cadeia local, o qual hontem lesou o nacional Pedro Adolpho da Luz, recem-chegado de Itajuby, apanhando-lhe 500$000 sobre a promessa de arranjar-lhe um emprego. O meliante confessou a autoria do delicto, dizendo já ter gasto o dinheiro.

— CLUBE ATHLETICO SANTISTA — No salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, o Clube Athletico Santista realizará no dia 20 do corrente, um baile dedicado aos seus innumeros associados e respectivas familias.

Pelo enthusiasmo reinante entre os socios do sympathico alvi-verde, espera-se um grande successo.

O repto do Juiz Meira Junior

O Directorio local do Partido Republicano Paulista, solicita-nos a publicação do seguinte:

"O dr. João Alves Meira Junior, juiz da Camara de Reajustamento Economico, com escriptorio de advocacia funccionando nesta cidade, um dos chefes do Partido Constitucionalista e candidato á deputação federal no proximo pleito, pelo mesmo partido, — em resposta a um telegramma por nós dirigido aos srs. presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ministro da Fazenda, a outras autoridades, deputados e jornaes do Rio e de São Paulo, protestando contra a sua conducta de juiz que se vem servindo de seu cargo para coagir lavradores a adherirem e votarem no seu partido, — reptou-nos para provarmos a accusação, ameaçando levar-nos a Juizo por crime de calumnia. Allegou ainda s. s., em sua resposta, que haviamos agido por mera exploração partidaria.

Todo o mundo que nos conhece em Ribeirão Preto, sabe pelo nosso passado que seriamos incapazes de levantar contra um funccionario qualquer tão grave accusação, inspirados exclusivamente em interesse faccioso ou rancor partidario.

E a prova disso está em que, protestando contra a conducta facciosa do Juiz, accusamos sómente o funccionario, sem envolver na imputação a responsabilidade do seu partido e de seus chefes locaes.

Só um perfeito conhecimento da realidade e convicção profunda do sentimento de justiça podiam inspirar, como de facto inspiraram, o nosso procedimento.

Responsaveis como directores do nosso Partido nesta cidade, pelo seu prestigio e vitalidade, não podiamos deixar ao desamparo, sem a assistencia do nosso protesto, cidadãos victimas de innominavel coação.

Por força da nossa posição de chefes do Partido Republicano Paulista, em Ribeirão Preto, tinhamos o imperioso dever de levar ao conhecimento das autoridades competentes os abusos que, no exercicio de suas funcções, estava praticando o juiz incorrecto, abusos que demonstraremos facilmente, solicitando, como solicitamos, o procedimento das autoridades capazes de cohibir os desmandos apontados.

Muito embora os factos de que se occupou o nosso telegramma-protesto sejam de notoriedade publica em Ribeirão Preto estamos perfeitamente apparelhados para justificar e provar o nosso protesto com factos positivos a nós trazidos e colhidos em fontes insuspeitas e veridicas, alguns delles de extrema gravidade mesmo.

O sr. Meira Junior, que nos accusa de desconhecermos a Constituição Federal, se mostra mais ignorante ainda, com o seu repto e com os actos que pratica.

O nosso telegramma dirigido ao sr. presidente do Superior Tribunal Eleitoral e ao sr. ministro da Fazenda, baseado no artigo 170, n. 9 da Constituição Federal, não teve nem tem o escopo de estabelecer discussões e polemicas ou de submetter as nossas provas ao juizo e apreciação do accusado, servindo apenas de controversia entre dois partidos em luta.

Não: o nosso objectivo, citando e invocando o artigo constitucional, foi provocar a abertura do processo competente, afim de ser o juiz demittido do cargo, por força das provas apresentadas e por quem o póde efficientemente punir.

Exhibir provas sem processo não dá o resultado pratico visado e indispensavel.

No entanto, como o dr. Meira Junior nos ameaça, tambem, com um processo criminal, em que, em defesa, precisamos provar, por força da lei, a veracidade da accusação imputada a elle, aguardaremos, tambem, esse processo, para demonstrar não só perante a justiça como perante nossos concidadãos com a exhibição e publicação das provas, que não somos nem fomos calumniadores.

E no debate que então se travará, teremos opportunidade de ampliar nossa accusação ao referido juiz, revelando outros factos que não figuram no nosso telegramma-protesto, porque não serviam no momento ao objectivo que elle tinha em vista. Demonstraremos, então, que a incorrecção do Juiz accusado não se limita, apenas, aos factos apontados: ha outros de indisfarçavel gravidade em quem desempenha as arduas, elevadas e delicadas funcções de Juiz de um tribunal da categoria da Camara de Reajustamento, com decisões discricionarias e inappellaveis para qualquer outro tribunal ou autoridade.

Assim, emquanto o magistrado exercita a sua funcção de Juiz no tribunal a que pertence, o seu escriptorio de advocacia, de que é chefe e continua aberto com a responsabilidade do seu nome, annuncia em jornaes locaes que contracta serviços profissionaes para o preparo de processos que deverão ser julgados pelo Tribunal em que é juiz o mesmo dr. Meira Junior, facto esse escandaloso, immoral e de que a imprensa do Rio, de São Paulo e de outros logares, largamente se occupou.

Si as autoridades a quem nos dirigimos não derem cumprimento ás disposições constitucionaes e si o processo criminal com que o dr. Meira Junior nos ameaça não vier, então, como ultimo recurso appellaremos para o Tribunal da opinião publica, para apreciação das nossas provas, mas cuja decisão terá apenas o effeito moral.

Mesmo, porém, que o processo criminal não venha, continuaremos a exigir a instauração do processo competente pelas autoridades a quem nos dirigimos, nos termos do artigo 170 n.° 9 da Constituição Federal, que diz:

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo quando provado o abuso em processo judiciario."

Com o telegramma protesto, solicitando a medida legal, não visamos polemicas e escandalos, como dissemos: visamos, sim, um resultado efficiente, a apuração da responsabilidade do Juiz incorrecto e esta só póde ser levada a effeito pela autoridade competente que instaurará o processo e apreciará as provas nos expressos termos da Constituição Federal.

Si o juiz Meira Junior, que tão cioso se mostra do seu bom nome de magistrado, quer realmente demonstrar aos seus concidadãos a delicadeza dos seus escrupulos, não deve publicar reptos, mas vir para o pretorio pleitear contra nós a reparação moral devida á sua dignidade de funccionario ou solicitar elle proprio ás autoridades competentes o processo de que fala o artigo citado da Constituição Federal.

Si preferir o juiz criminal, venha despido da sua toga de juiz, sem a força compressora do seu cargo, prompto a desfechar o golpe rancoroso contra os que, presos pela sorte da sua fortuna á decisões inappellaveis e discricionarias do tribunal a que s. s. pertence, ousem revelar como testemunhas e victimas os manejos partidarios do juiz Meira Junior.

S. s., que é um homem que gosta de se gabar da sua independencia, da sua altivez do seu apego ás linhas irreductiveis de uma elevada compostura, tenha este gesto de destacado valor: **renuncie o seu cargo e venha como simples cidadão enfrentar-nos no pretorio.** Lá nos encontrará firmes, resolutos e desassombrados a acceitar a luta.

Queremos punil-o, ou perante as autoridades que o podem demittir ou demonstrando que não somos calumniadores no processo com que nos ameaça.

Ribeirão Preto, 5 de outubro de 1934. — **Americo Baptista da Costa, Fabio Barreto, Camillo de Mattos, Jorge Lobato, Antonio Uchôa Filho e Heitor Bittencourt.**

Acquisições de immoveis nesta capital

(EM 8 DE OUTUBRO DE 1934)

Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, terreno, avenida Martin Burchard, Braz, 35:000$; Antolin Garcia, predio, rua Cesario Motta, 12, Consolação, 45:000$; Paulo Leite de Assis, predio, rua Estados Unidos, 65, Bella Vista, 30:000$; City of San Paulo Improvements e Freehold Land Co. Ltd., terreno, rua Alvaro Annes, Pinheiros, 100:000$; Enoemia C. Costa, predio, avenida Rebouças, 132, Jardim America, 30:000$; Michelina R. Maro, predio, rua João Antonio de Oliveira, 59, Mooca, ... 18:000$; Cirillo C. Costa, predio, rua Oscar Freire, 349, Jardim America, 40:000$; Nelida L. Malgeri, terreno, rua Rosa e Silva, S. C., 36:000$.

Santa Casa de Misericordia

Mappa do movimento do mez de setembro de 1934: — Existiam em tratamento a 1.° de setembro de 1934, 101; entraram durante o mez, 11; sahiram durante o mez, 4; falleceram durante o mez, 6; existiam em tratamento em 1.° de outubro de 1934, 102.

Formulas aviadas na pharmacia: Hospital São Luiz Gonzaga, 1.511; Asylo de Invalidos, 919. Total: 2.430.

Operações, 3; radiographias, 48; radioscopias, 70; laboratorio, ex. diversos, 478; oto-rino-laringologia, 10.

Gabinete dentario:

Curativos, 114; extracções, 50; obturações, 26; anesthezias, 50.

Serviço externo: — Consultas, 223; injecções, 70; pneumothorax, 20; curativos, 40; Curt-reacção, 37; abcessos, 4; radiographias, 18; radioscopias, 107; laboratorio, ex. diversos, 18; oto-rino-laringologia, 3.

Falleceram, 6 individuos. Porcentagem da mortalidade na totalidade, 5,36 °|°.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Repartição Geral dos Telegraphos, estão retidos telegrammas para: Maria Thereza Pina Alberna — senhora Romeu Angelli — Plinio Corrêa Oliveira — João Miranda — Cel. Cesta — João Costa — Diamantina Costa — Roque de Lorenzo — Isidro Lorenço — Francisco Loriano — Candida Duarte — Amalia Rios — Madame Antonete — Familia Pires — Vezio e Antonieta — Laura Coelho.

— Na Estrada de Ferro Sorocabana, acham-se retidos os seguintes telegrammas: — Dr. Dante Delmanto, rua Senador Paulo Egydio, 17 — Dr. José Quita — Quita Botelho, rua Frei Canéca, 240 — Dr. Naite Dumont, rua Senador Paulo Egydio, 15 e Fragalli, praça da Republica, 52, Pensão Mello.

A policia e o proximo pleito

O sr. chefe de Policia do Estado acaba de dirigir a todos os delegados de policia do Estado um officio-circular nos seguintes termos:

"Sr. delegado de Policia. Estando o governo do Estado empenhado vivamente em que as eleições para deputados estaduaes e federaes, em 14 do corrente, se realizem numa atmosphera de perfeita ordem, assegurados os direitos de todos os candidatos e eleitores, na forma das leis vigentes, tenho por muito recommendado que todas as autoridades subordinadas a esta Chefatura tomem, desde logo, as providencias que estejam em suas attribuições, para a fiel observancia das mencionadas leis. Deverão communicar immediatamente á Chefatura quaesquer medidas especiaes que julguem necessarias ao bom desempenho de suas funcções por occasião do pleito, tendo em vista, muito particularmente, os seguintes dispositivos do Codigo Eleitoral da Republica e das Instrucções baixadas pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, em 31 de julho de 1934:

Art. 67, n. 3, do Codigo Eleitoral e Art. 19, letra "e", das Instrucções: "São attribuições da Mesa Receptora: manter a ordem, para o que disporá da força publica necessaria para esse fim".

Art. 74: "Ao presidente da Mesa Receptora cabe a policia dos trabalhos eleitoraes".

Art. 74, paragrapho unico, do Codigo Eleitoral, o art. 27 das Instrucções: "Sem ordem do presidente da Mesa Receptora nenhuma força armada póde penetrar no lugar da votação, nem se collocar em suas immediações, a distancia menor de cem metros em torno".

Art. 26.°, paragrapho 1.°, das Instrucções: "O presidente da Mesa, que será a autoridade suprema durante os trabalhos eleitoraes e a quem compete a policia dos mesmos trabalhos, fará retirar-se do recinto ou edificio toda a pessoa que não guardar a ordem e a compostura devidas".

Art. 75, paragrapho 2.°, do Codigo Eleitoral e art. 35 das Instrucções: "O presidente da Mesa garantirá, com a força da policia ás suas ordens, os agentes de correio, até que as urnas ou machinas e os documentos por elles recebidos estejam em lugar seguro".

Art. 98 do Codigo Eleitoral: "Ficam assegurados aos eleitores os direitos e garantias ao exercicio dos votos, nos termos seguintes:

§ 1.° — Ninguem póde impedir ou embaraçar o exercicio do suffragio;

§ 2.° — Nenhuma autoridade póde, desde cinco dias antes e até 24 horas depois do encerramento da eleição, prender ou deter qualquer eleitor, salvo flagrante delicto;

§ 3.° — Desde 24 horas antes até 24 horas depois da eleição, não se permittirão comicios, manifestações ou reuniões de caracter politico;

§ 4.° — Nenhuma autoridade estranha á Mesa Receptora póde intervir, sob pretexto algum, em seu funccionamento (art. 27, § 1.°, das Instrucções);

§ 5.° — Os membros das Mesas Receptoras, os fiscaes de candidatos e os delegados de partidos, são inviolaveis durante o exercicio de suas funcções, não podendo ser presos, ou detidos, salvo flagrante delicto, ou crime inaffiançavel;

§ 6.° — E' prohibida, durante o acto eleitoral, a presença de força publica dentro do edificio em que funccione a Mesa Receptora, ou nas immediações.

Para as providencias que cabem ás autoridades policiaes, com referencia a esses dispositivos, recommendo aos delegados de policia que attendam promptamente ás requisições que forem feitas pelos presidentes das Mesas Receptoras.

Attenciosas saudações.

(a.) Christiano Altenfelder Silva, chefe de Policia."

AVISOS RELIGIOSOS

BENTO DE TOLEDO MORAES

Luiz Alves Corrêa de Toledo e Escolastica de Toledo convidam seus amigos e parentes para assistir a missa de 7.° dia que mandam rezar na Igreja de Santa Cecilia, quarta-feira, ás 9 horas, do dia 10 do corrente, por alma de seu neto

BENTO DE TOLEDO MORAES,

fallecido em Piracicaba.

Por esse acto de religião e amizade confessam-se summamente gratos.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DE HOJE

O Santo patriarcha Abolição; São Dionysio, bispo; São Rustico, presbytero e Santo Eleuterio, martyrisados em Paris; São Domenico, martyrisado em Julia, na Via Claudia; São Deusdedit, abbade da Ordem Benedictina, no Monte Cassino; São Gisleno, bispo de Hainaut; São Luiz Beltrão, da Ordem dos Pregadores, em Valença, na Hespanha; Santo Andronico e sua mulher Santa Anastacia, que viveram em Jerusalém, no seculo IV; Santa Publia, abadessa em Antiochia, no seculo IV.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA

Transcorrendo, no proximo dia 13 do corrente, o 17.º anniversario da ultima apparição da Santissima Virgem, em Fátima, diocese de Leiria (Portugal), a directoria da "Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fatima", em sua ultima reunião, deliberou commemorar, com toda a solemnidade, em seu santuario, a referida data. Resolveu mais: convidar para prégar, por occasião da missa solemne, o revmo. monsenhor Manfredo Leite, que dissertará sobre as santas apparições da Virgem Santissima aos humildes pastorzinhos, da Cova da Iria, proximo de Fátima.

FESTA DO PADROEIRO DA PAROCHIA DAS PERDIZES

No proximo dia 13, ás 19,45 horas, terá inicio, na matriz das Perdizes, um solemne triduo, preparatorio da festa de São Geraldo, padroeiro da parochia. Haverá pregação diaria. No dia 16, terça-feira, haverá missa e communhão geral, ás 7,30 horas; solemne missa cantada, ás 10 horas, com sermão ao Evangelho. Funccionará o côro parochial, que executará a missa "Allelula", do maestro Furio Franceschini. A's 19,45 horas, encerramento, provavelmente com o canto de vesperas de SS. Sacramento. Serão distribuidas piedosas lembranças.

CONGRESSO CATHOLICO NAS MISSÕES

Um magnifico indice de progresso da Egreja Catholica são os congressos que já se podem celebrar nos paizes recentemente evangelizados. No Congo, na Africa do Sul, em Madras e em Tanarivo, realizaram-se ultimamente congressos catholicos muito importantes.

O congresso de Madras, um dos mais recentes, foi presidido por D. Mederici, arcebispo salesiano, e nelle tomou parte Mar Ivanios, o celebre patriarcha, que com Mar Teophilos, se converteu ha alguns annos, trazendo comsigo para a Egreja varios milhares de indianos. Da commissão organizadora faziam parte cinco indianos, que pelo seu favor apostolico, o Santo Padre fez cavalleiros da Ordem de S. Gregorio Magno.

Foram estudados mais da escola unica, os perigos da natalidade, a imprensa catholica, o escoteirismo catholico, as leis de succesão e matrimonio e outros problemas actuaes daquella nascente christandade.

Quanto ao congresso eucharistico de Tanarivo, elle foi o mais notavel acontecimento de Madagascar, nesses ultimos annos. Basta dizer que da missa e da communhão participaram 30.000 malgaches catholicos, muitos dos quaes vindos de distancias de mais de 1.000 kilometros.

Esse maravilhoso espectaculo arrancou dos protestantes de Madagascar a confissão de que "nada é mais invejavel e maravilhoso que a unidade e a força da Egreja Catholica".

MONSENHOR GIOVANNI PANICO SERA' ENVIADO PARA O SARRE, ONDE SUBSTITUIRA' MONSENHOR GUSTAVO TESTA

Monsenhor Giovanni Panico, encarregado de negocios em Praga desde a partida do Nuncio Monsenhor Ciriaci, é esperado em Roma, de onde será enviado para o Sarre, em substituição de monsenhor Gustavo Testa, que foi nomeado delegado apostolico no Egypto.

Antes de estar em Praga, monsenhor Panico esteve em Munich, onde se familiarizou com o problema do catholicismo na Allemanha.

A sua missão no Sarre é importante por causa da preparação actual do plebiscito. Pensou-se em nomear para succeder a monsenhor Testa, monsenhor Saverio Ritter, conselheiro da Nunciatura de Berna, mas parece que elle deve preencher outro cargo importante da diplomacia da Santa Sé.

OPINIÃO DE UM BISPO PROTESTANTE SOBRE A IGREJA CATHOLICA E SUAS ORDENS

"O jovem bispo protestante de Hong-Kong, sir Ronal Hall, falando sobre a necessidade duma organização religiosa, referiu-se ao exemplo da Igreja Catholica, tão poderosa pela sua admiravel unidade doutrina e disciplina de ferro.

"Consideremos primeiro — disse o bispo protestante — a Igreja Catholica Romana; não ignoraes que a sua organização é um triumpho de efficiencia; e esta efficiencia está assegurada por um forte corpo de inspecção central, organização de Roma, e pela magnifica disciplina e abnegação das differentes ordens religiosas, entre as quaes figuram, em primeiro plano, a dos jesuitas e dos franciscanos.

"Esta efficiencia assegura tambem o alto ideal do celibato, que se exige de todos os sacerdotes e das seculares que consagram a sua vida a Deus, nas diversas ordens e congregações femininas.

"Nenhum habitante de Hon-Kong poderá deixar de admirar o significado deste movimento christão mundial, pelo qual francezes, inglezes, italianos, hespanhoes, portuguezes, etc., participam, todos os domingos, do mesmo culto, que unifica os sacrificios e as orações numa só linguagem.

"Estaes preparados — pergunta o bispo protestante — a submetter-vos á disciplina por que se rege, com tanta devoção e heroismo, a Igreja Catholica?"

São significativas estas palavras de sir Ronal Hall, que, sem rodeios nem reticencias, confessa nobremente a superioridade da Igreja Catholica sobre a organização deficiente do protestantismo.

Elle aprecia a Igreja Catholica não só pelas virtudes admiraveis, que são a honra do clero e das ordens religiosas mas tambem pelo sacrificio da missa, que com todos, desde o papa até ao fiel mais humilde, se unem no mesmo acto sublime do culto divino, professando a mesma fé, recebendo os mesmos sacramentos e obedecendo á mesma autoridade."

A JORNADA MISSIONARIA

E' bem conhecido de todo o mundo o que o santo padre Pio XI, pelo prescripto da Sagrada Congregação dos Ritos de 14 de abril de 1926, instituiu na, si assim pudessemos dizer, uma solemnidade lithurgica de nova Ordem — "Jornada Missionaria" do penultimo domingo de outubro — durante a qual os fieis, sem excepção de ninguem, para corresponderem ao pensamento do summo pontifice, devem viver de um modo especial o quasi exclusivamente para as "Missões Catholicas", pelas suas orações, pelos seus sacrificios, pelas suas esmolas, por toda especie de obras meritorias, concorrendo por esta forma para a maior aspiração da Igreja, que é a conversão dos infieis, a dilatação do reinado de Jesus Christo.

A "Jornada Missionaria" é pois uma jornada catholica, por excellencia; ella tornar-se-á, na phrase de mons. Zanetti, que é o director nacional das Obras Pontificias da propagação da Fé e a do clero indigena, na Italia, a mais esperada, a mais querida das occorrencias do Anno Litburgico, por ser uma festa da catholicidade na sua mais vasta e expressiva significação. "Eis o que vos pede hoje — a todos os seus filhos — o vigario de Jesus Christo. Eis porque elle não hesita em estender destas alturas a mão a todos, para pedir auxilio, soccorro, contribuição."

A "Jornada Missionaria", fixada para o penultimo domingo de outubro, é obra da maior providencia que a Santa Sé podia organizar para intensificar pelo mundo inteiro a acção da Propagação da Fé.

Já estamos ás portas do grande dia do nosso amor pelos irmãos que vivem ainda nas sombras do erro e da morte.

Infelizmente, ainda pouco se faz para dar á este dia todo o sentido de "caridade" que está na mente da Santa Igreja, e do seu augusto pontifice. Póde mesmo dizer-se que numa grande extensão da Patria, o penultimo domingo de outubro, debaixo deste ponto de vista missionario, passa por completo despercebido: é uma verdadeira desgraça, porque priva a alma dos infieis de uma cooperação caridosa, e ao mesmo tempo nos cria nos grandes meios missionarios uma situação humilhante.

Pela nossa parte, querendo de alguma maneira concorrer para o bom exito da "Jornada Missionaria", vamos dar num resumo brevissimo as instrucções apostolicas que têm sido dadas para a organização da "Jornada Missionaria".

No domingo precedente devem os parochos e reitores de igrejas annunciar ao povo a "Jornada Missionaria", expondo os fins para que ella foi instituida pelo summo pontifice e o seu programma, insistindo com os fieis para que elles se façam apostolos desta idéa e a espalhem no seio das familias e entre os seus amigos e conhecidos. O apostolado, não é por assim dizer, uma virtude de luxo, privilegio de algumas almas, mas é dever de todas.

Na vespera: Constituição da Commissão Missionaria, si ainda não ha; ella um ponto de principal importancia, não só propriamente para os trabalhos da jornada, mas tambem para que idéa largamente difundida, seja preciosa semente de fructos abundantes e duradouros.

Aos membros do Conselho Maximo da Obra Missionaria, dizia Pio XI — com palavras incisivas e animadoras: "Recordando o proloquio — alma que são amores — queremos contribuir com a nossa offerta pessoal ed... com mil liras. Tambem nós amamos e "levamos no coração" esta Obra que Deus nos entregara desejando-lhe toda prosperidade possivel".

As contribuições pessoaes do actual pontifice em auxilio das Missões, são incontaveis. "Queremos — dizia certa vez — fazer algo pela obra que tanto amamos... Não ignais á nossa vontade, accrescentava, entregando quinhentas mil liras — mas é alguma coisa que traduz e exprime ás claras o nosso desejo pedindo a todos os fieis o auxilio e carinho para esta grande obra".

CURIA METROPOLITANA — EXPEDIENTE DE HONTEM

Mons. Pereira Barros assignou as seguintes justificações:

São João — Arthur Augusto e Lydia Marques.

Santo Agostinho — Manoel Mantêgo e Antonieta Maria Copola.

Osasco — José Denal da Silva e Rosa do Prado; a Genoveva Mossa e Romeu Ferrari.

Lapa — Antonio Riberi e Joanna Contel; a Caetano Eduardo e Ermida Heggiorini; a Pio Kiss e Rosa Bogonar.

FALLECIMENTO DE UM PRELADO AUSTRIACO

VIENNA, 8 (H.) — Falleceu monsenhor Ignacio Bleder, arcebispo de Salzburgo.

N. da R. — O illustre prelado nasceu em Grossari, archidiocese de Salzburgo, a 1.º de janeiro de 1858. Contava, portanto, 76 annos de idade. Foi eleito bispo, titular de Sura a 2 de janeiro de 1911 e promovido a arcebispo de Salsburgo em 7 de outubro de 1911. Fez ante-hontem, precisamente vinte e tres annos que foi elevado ao governo daquella importante archidiocese austriaca.

Era seu auxiliar o bispo titular de Bararo, monsenhor João Filzer, que ficará como vigario capitular, durante a "sede vacante".

A PEDIDOS

Manifesto da União Civica Evangelica Paulista

AOS CRENTES EVANGELICOS, LIBERAES E AO POVO DE S. PAULO EM GERAL

A UCEP que se organizou nesta capital, sem preoccupação de caracter partidario ou sectario — mas, dentro de um espirito christão, para desempenhar a dupla missão de concorrer na formação da consciencia civica nacional e prestar uma homenagem aos elementos christãos e liberaes que se tenham destacado no meio da nossa sociedade, pelas suas reservas de ordem moral e accentuado amôr á nossa terra e aos superiores sentimentos liberaes da sua gente, vem recommendar ao POVO DE SÃO PAULO os nomes abaixo, que fazem parte da sua legenda.

Na preoccupação de bem servir a nossa terra quiz tambem, ao lado da homenagem que presta aos homens de real valor e que si tem destacado pela integridade dos seus caracteres, homenagear egualmente, as organizações partidarias que militam hoje no nosso meio politico e social.

ORIENTAR E COORDENAR os elementos amigos, nas proximas eleições, foi a principal missão confiada á UCEP por occasião da eleição da sua directoria.

E', pois, o que faz agora, a directoria, gostosamente.

Estão representados na nossa legenda, elementos conceituados do tradicional Partido Republicano Paulista, nomes respeitaveis do promissor Partido Constitucionalista, moços que surgem — quaes novas e garantidoras promessas — da Federação dos Voluntarios de S. Paulo e elementos valorosos das classes trabalhadoras.

A tradição dos seus nomes e os effeitos beneficos da sua acção no meio social, constituem penhor e garantia, por isso que a UCEP os recommenda á votação de todos os elementos evangelicos e liberaes do Estado, e de todos os homens de bem, que se colloquem á margem ou acima dos partidos.

E' com esses nomes que vamos ás urnas, olhos fitos num futuro melhor e mais feliz, garantido pela acção constructiva por elles desenvolvida em pról da Nação.

LIBERDADE E JUSTIÇA

Para deputados á Assembléa Legislativa Estadual:

Alceu Ozias Martins
Engenheiro agronomo e funccionario publico residente na capital.

Aureliano Carlos da Fonseca
Medico residente na capital.

Antonio Ernesto da Silva
Pastor evangelico residente na capital.

Benjamim Simon
Capitão-medico do exercito residente em Itu'.

Francisco Augusto Pereira Junior
Professor residente na capital.

Hermogenes Prado
Professor e cirurgião-dentista residente em Santos.

José Wilson Coelho de Souza
Engenheiro residente em Campinas.

Miguel Rizzo Junior
Pastor evangelico residente na capital.

Moysés de Campos Aguiar
Advogado residente em Pennapolis.

Nicolau R. Soares do Couto Esher
Medico residente na capital.

Salvador Farina Filho
Pharmaceutico e ferroviario residente na capital.

Silas Botelho
Advogado e funccionario publico residente na capital.

Theodomiro Emerique
Professor residente em Casa Branca.

e outros nomes que serão escolhidos dentre os elementos liberaes de outras correntes e que serão opportunamente publicados.

Dado o facto de não termos registrado legenda para a Assembléa Legislativa Federal, recommendamos aos nossos correligionarios e companheiros o

Deputado GUARACY SILVEIRA
Pastor evangelico residente na capital,

que faz parte de outra organização.

E' conhecida de todos os elementos evangelicos, espiritualistas e liberaes a acção parlamentar desse nosso amigo e companheiro de ideaes.

Votar nelle para Deputado Federal é cumprir uma divida contrahida para com aquelle que pela sua intelligencia, habilidade e altivez si conduziu como bom parlamentar, intransigente na defesa dos principios liberaes do nosso povo.

Vamos, pois, ás urnas, em 14 de outubro, concorrer com o nosso voto consciente e honesto, para a victoria dos superiores principios de *Liberdade e Justiça*, como estandartes conduzidos pelos nossos recommendados.

São Paulo, 7 de outubro de 1934.

I. Brasil Portieri — Presidente em exercicio.

Octaviano J. Rodrigues — vice-presidente.

Agostinho Semder Junior — Secretario geral.

Olavo Sampaio Carvalho — 1.º secretario.

Iracy Flavio de Moraes — Thesoureiro.

Deixa de assignar, por estar ausente, o sr. Jairo Trigo, 2.º secretario.

DECLARAÇÃO

PAULO BOTELHO DE CAMARGO, advogado, residente em Assis, para desfazer quaesquer confusões acerca de sua actividade politica, declara que pertence exclusivamente á Federação dos Voluntarios de São Paulo, Partido Politico, cuja orientação segue e á qual empresta o melhor de seus esforços, quer como federado, quer como candidato a deputado estadual que é, escolhido no Congresso daquelle Partido.

Assim, não têm fundamento quaesquer noticias referentes á sua participação ou ligação com outros partidos ou correntes politicas.

São Paulo, 8 de outubro de 1934.

(a) **Paulo Botelho de Camargo**

Displicencia ou perfidia?

A nomeação do sr. Vicente Ráo para o cargo de ministro da Justiça foi precedida de uma "attitude" desse homem sem attitudes, que é o sr. Getulio Vargas.

Teria s. excia. declarado, com effeito, que entregava a São Paulo a direcção da politica interna do paiz.

Como entender e interpretar semelhante rasgo de confiança e desprendimento, confiança num homem que, por derrubar do poder o sr. Getulio Vargas, esteve expressamente na Europa adquirindo armamentos para a revolução paulista e que só deixou de ser resoluto adversario de s. excia. no momento de receber o convite para a pasta, e desprendimento de quem, tendo montado em seu beneficio as usinas politicas dos interventores partidarios, contrahiu "ipso facto" a obrigação de as defender e conservar?

Displicencia, ou cansaço, depois de se apanhar servido com a presidencia da Republica? Ou calculo perfido, para deixar a São Paulo a responsabilidade de concordar com a bambochata p o l i t i q u e i r a instaurada no paiz pelo recente dictador e, nesse caso, degradar-se no respeito da Nação, ou cahir a fundo contra os interventores, desmontando-lhes as machinas de compressão e suborno e pondo ordem, segurança e moralidade na politica nacional?

Difficeis perguntas; mais difficeis respostas. Todavia, os factos valem como pontos de referencia, permittindo uma deducção quanto possivel exacta.

Desde que São Paulo official adheriu açodadamente á dictadura e se avassallou ao sr. Getulio Vargas em troca de duas pastas de ministro e do governo constitucional do Estado, parece logico que elle assumiu o encargo de dirigir a politica do paiz... de accordo com o presidente da Republica.

Os acontecimentos estão effectivamente demonstrando que se São Paulo official dirige a politica, quem continua a fazel-a, quem a faz realmente é o sr. Getulio Vargas. Mas, para certos effeitos decorativos ou espectaculares, é São Paulo que, por inacção do sr. Vicente Ráo, se cumplicia com os Baratas, Marios Camaras, Josés Americos e quejandos potentados e deturpadores do systema institucional em vigor.

E' São Paulo que, pela conducta do seu ministro, procura enfraquecer a justiça eleitoral, privando-a do immediato apoio da força de linha nos casos urgentes em que esse apoio não póde depender da "indispensavel" (isto é, protelatoria) autorização do titular da Justiça.

E' São Paulo que permitte ao sr. Juarez Tavora abandonar as fileiras e, amesendado no soldo da patente, sem commissão alguma do Ministerio da Guerra, e parece que tambem sem licença, ir ao Ceará cabalar a sua candidatura ao governo do Estado, contra a manifesta vontade da maioria do povo cearense.

E' São Paulo que se conforma com as innominaveis violencias do major Barata no Pará, onde um grande jornal, a "Folha do Norte", não póde circular, porque os esbirros do interventor não consentem.

E' São Paulo que, havendo forçado, com a sua revolução, o advento constitucional, tolera que a Constituição esteja sendo espatifada a sabre e salto de reuna no Pará.

Conseguintemente, quando amanhã o chamarem a contas, o sr. Getulio Vargas não hesitará em desculpar-se: todas as miserias desta situação apodrecida não poderão ser-lhe imputadas, porquanto entregou a direcção da politica do paiz aos paulistas. Se os paulistas permittiram tantos abusos e tantos crimes contra a moralidade e a legalidade do regime, elles que arquem com as responsabilidades...

E' certo que nesta terra de irresponsabilidade chronica, ninguem levará ao pretorio o sr. Vicente Ráo, e muito menos o sr. Getulio Vargas. Mas, embora sem processo, sem julgamento, sem sentença, sem condemnação, sem destituição e sem cadeia, a consciencia nacional fará a maxima carga contra os paulistas bandeados para o getulismo e, como elles estão no poder e falam em nome de São Paulo, o Estado todo é que será envolvido e diminuido pela accusação tremenda.

Não será mau, por isso, que os verdadeiros paulistas, isto é, os inamolgaveis, os inadhesivos, os incaudatarios, se precatem contra essa desagradavel eventualidade, obra da infernal astucia do homem que calculadamente associou ao seu destino constitucional o inimigo armamentista da vespera.

Apparentemente, o sr. Getulio Vargas poz-se de fóra, estando entretanto, de dentro. Mas São Páulo é que está exposto, e de dois modos: sujeito á humilhação de uma manobra do presidente da Republica e, sem necessidade alguma, endossando as monstruosidades e abominações do facciosismo interventorial.

Não deixaremos de reconhecer, entretanto, que o ministro atrelado por São Paulo ao carro triumphal do sr. Getulio Vargas representa o seu papel com impeccavel automatismo, sem cogitar de que o grande Estado se acha ao sol e o presidente da Republica na penumbra...

(Do "Diario de Noticias").

TOMBOS DO P. C.

Aperto de mão e dois sorrisos.
Chapa de parentes e filhotes.
Chapa contra a Igreja.
Renuncia de Pedro de Toledo.
Banquete de 10 mil talheres.
Escolha da gallinha para symbolo.

Que nos recorda o P. C.?
O defunto Democratico.
A invasão de São Paulo.
O dictador Getulio.
O caso da Banha.
O cambio Negro.
A prohibição do plantio da canna.
O monopolio do leite.
O escandalo ferroviario.

O P. R. P. de Piracicaba é despreendido: — nelle ninguem brigou para ser candidato a deputado. O P. C. local é ambicioso e scindiu-se por amor á cadeira de que é pretendente o protestante Thales de Andrade. Abandonaram o P. C. os membros do Directorio: — Moacyr do Amaral Santos, Aldrovando Fleury, Lamartine Cunha, Joaquim Norberto de Toledo e outros.

O P. R. P. de Piracicaba não é contra a Igreja: — seu candidato é o padre Luiz de Abreu. O P. C. de Piracicaba é contra a Igreja: — seu candidato é o protestante Thales de Andrade.

Piracicaba, 5 de outubro de 1934.

O ESPIRITO DAS TRINCHEIRAS.

Candidatos da Federação dos Voluntarios de S. Paulo - Partido Politico, que sob a legenda Voluntarios estão indicados ao suffragio do eleitorado paulista para o pleito de proximo dia 14

VOLUNTARIOS

PARA A CAMARA FEDERAL

JOSÉ DE ALMEIDA CAMARGO
DIMAS DE OLIVEIRA CESAR
JOAQUIM DE CASTRO TIBIRIÇÁ
JOSÉ DE ALMEIDA CAMARGO
JOSE NOGUEIRA DE NORONHA
OVIDIO PADULA

VOLUNTARIOS

Para a Assembléa Constituinte Estadual

ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
ADOLPHO BASTOS FILHO
ALBERTO JACKSON BYINGTON JUNIOR
ANTONIO WEY
CUSTODIO CARDOSO DE ALMEIDA JUNIOR
DJALMA FORJAZ JUNIOR
EDGARD CARLOS SCHOWB LOBO
EUCLYDES DE LIMA
HEITOR BASTO CORDEIRO
JOÃO BAPTISTA DE SOUZA SOARES
JOSE' GONÇALVES DE ANDRADE FIGUEIRA
JOSE' GUEDES DE AZEVEDO
JOSE' DE TOLEDO
JULIO EUGENIO BERTRAND
LIX DA CUNHA
LUPERCIO BUENO DE ARRUDA CAMARGO
MARIO BENI
MIRABEAU PRADO
NELSON DE BARROS PEREIRA
PEDRO FRAGA
ROMEU DE ANDRADE LOURENÇÃO
TACITO MONTEIRO DE CARVALHO E SILVA
VICENTE LUIS DE OLIVEIRA RIBEIRO

NOTA — A Federação dos Voluntarios de S. Paulo — partido politico — communica a todos os federados e correligionarios dos lugares onde porventura não tenham chegado as suas cedulas até o dia 14, que podem ellas ser dactylographadas de accordo com o modelo acima, tanto para a Assembléa Constituinte Estadual como para a Camara Federal, collocando os eleitores, de accordo com a sua sympathia o nome que quizer para primeiro e segundo turnos.

A PEQUENA NOTA

RIO, 7—10—934.

O QUE A CAMARA PODERIA TER FEITO

O funccionamento da Camara dos Deputados tem, neste momento, uma utilidade de ordem passiva. E não é das menores. **Essa utilidade vem a ser de impedir que o sr. Getulio Vargas continue a assignar decretos leis todos os dias para anarchizar ainda mais a administração.** A Camara não tem obstado muitas usurpações, mas pelo menos tem contido a dansa de São Guido administrativa dentro de um relativo limite.

E' lamentavel, entretanto, que a Camara não tivesse nenhuma iniciativa de ordem activa. Na realidade, a Camara não fez nada. Não fez nada, porque tem receio de desgostar a S. s. o sr. Presidente da Republica, que não lhe apresentou ainda dados para a propria elaboração dos orçamentos.

A Camara poderia ter começado por um trabalho honesto de reorganização financeira e monetaria. **O Governo Provisorio, como temos sempre accentuado, aggravou a situação que encontrou e que era precaria. Esperou-se muito que o Governo Provisorio não peorasse as condições financeiras, e verificou-se que peorou de um modo consideravel, batendo o "record" de todos os "deficits", commettendo todas as irregularidades e extravagancias, abusos e erros.** A Camara dos Deputados deveria principiar por um balanço sério e controlado das condições do erario, solicitar uma relação das refórmas e augmentos de despezas de 1930 para cá, anno por anno, para que pudesse trabalhar depois com elementos seguros, porque, como temos accentuado, o que o sr. Ministro da Fazenda enviou ao poder legislativo chega a ser uma peça de "pince sans rire".

Além disso, a Camara poderia ter realizado grandes coisas **em materia de ensino, que depende da União como o superior e secundario, o qual não deve continuar na confusão em que o Governo Provisorio o collocou!** O bom senso mais elementar exigia da Camara a elaboração de uma lei para organizar tudo de novo e annullar os ultimos decretos que o sr. Getulio Vargas andou assignando sobre o assumpto. Só assim poderiamos ter uma organização condigna. A Camara não teve tempo para tratar desses assumptos e vamos continuar a ter no ensino o **regimen de balburdia que o Governo Provisorio gostosamente augmentou.**

.. ..

(Do "Diario Popular", de hontem).

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

Sob o terror de intensa fuzilaria, a cidade viveu horas de grande agitação

Uma das metralhadoras assestadas no largo do Palacio

Como se deram as tragicas occorrencias de domingo, segundo os testemunhos colhidos pela nossa reportagem — Ameaças que deveriam ter advertido a policia — O numero de mortos e feridos — Communicados da Chefatura — Um detalhe impressionante das correrias: uma criança pisada pela multidão e que desappareceu do posto da Assistencia! — Das 15 ás 19 horas, o centro da cidade esteve interdictado pelas tropas armadas

Tropas da Força Publica, ao chegarem á Policia Central, promptas para entrar em acção

As horas de terror e de agitação vividas pela população paulistana na tarde de domingo, embora deploradas por todos, poderiam ter sido evitadas si outro fosse o criterio das autoridades competentes, tomando providencias de caracter preventivo que as circumstancias exigiam. Claro está que não falamos em medidas intransigentes e de coacção á liberdade de comicios de partidos e organizações partidarias. Entretanto, tornavam-se indispensaveis medidas de prudencia, uma vez que conheciam as ameaças de possiveis conflictos entre facções que se combatem.

O sr. delegado de Ordem Politica confiou demais na sua bôa estrella.

Assim foram expostas as vidas de muitos chefes de familia, de indefesas senhoras e crianças. Não tendo prevenido, a policia não póde reprimir as desordens que eram esperadas por todos. Aliás, seria deshumano esperar que dois ou tres delegados esforçados e dezenas de inspectores e guardas-civis valentes impedissem a confusão tomada pelos tristes, lamentaveis acontecimentos. Como se evidencia pelo relato das occorrencias, a fuzilaria foi intensa e durante meia hora os tiros se intercruzavam, partidos de todos os lados. Tremenda, immensa balburdia reinou na praça da Sé. Os integralistas, os guardas-civis, os inspectores, os cavallarianos desfechavam as suas armas a esmo, attingindo talvez os proprios companheiros. Depois, os communistas, de dentro de arranha-céos e sobrados, atiravam para a rua, matando ou ferindo os que se encontravam em baixo, augmentando dessa forma o numero de victimas e o indescriptivel pavor reinante no centro da cidade. Innegavelmente, foi um modo barbaro de atacar adversarios, desabrigados como se achavam em plena praça publica.

A chefia de policia sabia das ameaças que pairavam em torno do desfile. Se, não obstante o conflicto se deu, é porque não foram as providencias mais acertadas e convenientes.

Resta agora que todas as responsabilidades sejam esclarecidas e apuradas. E isso, os paulistas esperam seja feito, em nome da nossa cultura e dos nossos fóros de povo civilizado e ordeiro.

A CONCENTRAÇÃO DOS "CAMISAS-VERDE" NA PRAÇA DA SE'

Amplamente annunciada a ceremonia do desfile da A. B. I., e juramento á bandeira dos seus milicianos, para domingo, na praça da Sé, reunião essa que fôra autorizada pela chefia de policia, o facto conseguiu despertar a curiosidade publica, porquanto, diversas organizações adversarias do Integralismo, dias antes, distribuiram um manifesto concitando os seus adeptos a que não tolerassem taes realizações dos "camisas-verdes", impedindo com o seu comicio, annunciado para a mesma hora e no mesmo local com sciencia e permissão das autoridades policiaes, que os integralistas se reunissem.

Temia-se, assim, um choque entre elementos das duas correntes. A policia, tolerando as iniciativas dos dois grupos contrarios, fez postarem, entretanto, na praça da Sé, patrulhas de cavallaria e infantaria, além de innumeros inspectores das Delegacias de Ordem Social e Politica, sob as ordens dos drs. Louzada da Rocha e Saldanha da Gama.

Cerca das 15 horas, a praça já apresentava um aspecto movimentado, regorgitando de curiosos que occuparam todas as calçadas, observando grupos de moças e crianças ostentando o uniforme integralista e empunhando flammulas do partido, que tomavam logar nas escadarias da Cathedral, para aguardar a passagem das columnas dos nucleos integralistas de São Paulo, de diversas cidades do Interior e do Rio de Janeiro, de onde haviam chegado pela manhã, 500 homens, sob o commando do chefe Gustavo Barroso.

SERIAM ACCIDENTAES OS PRIMEIROS TIROS?

A's 15 horas, entrando pela praça João Mendes, a primeira columna integralista chegava á praça da Sé, precedida por uma corporação musical e por uma banda de tambores. Mal se approximavam das escadarias da Cathedral, pelo lado esquerdo, os "camisas-verde" tiveram a surpresa do primeiro ataque, ouvindo-se o estampido de uma rajada de oito tiros. Affirmam diversas pessoas que essas balas partiram do fuzil-metralhadora da guarnição de guardas civis estacionada proximo á rua Senador Feijó, cujo tripé teria sido tocado por um popular, occasionando a quéda da arma e consequentemente o seu disparo inesperado.

Simultaneamente, diversos disparos partiram do meio da multidão, estabelecendo-se dahi verdadeira fuzilaria, na qual participaram integralistas, communistas, policia e praças da Força Publica, ali de serviço.

A CONTINUAÇÃO DO TIROTEIO

Por mais fieis que queiramos ser na reproducção das scenas deante dos olhos dos leitores, temos agora que esbarrar na enorme confusão estabelecida na praça da Sé. Intensa fuzilaria partia dos altos do Palacete Santa Helena, do Palacete da Equitativa e de diversos predios da rua Barão de Paranapiacaba, nos quaes, dizem que estavam entrincheirados os communistas e socialistas, que atiravam contra os integralistas, que respondiam aos disparos, atirando a esmo, por ignorar a procedencia do tiroteio.

O pavor estabelecido entre o povo é enorme, e a multidão, procurando fugir do theatro das occorrencias e aos tiros, lançava-se em disparadas allucinantes pelas ruas transversaes. Deante dos tragicos acontecimentos, rumava para a praça da Sé um reforço da Central de Policia, com metralhadoras que, assestadas em pontos estrategicos, immediatamente começaram a funccionar.

Perdurava ainda a confusão, medonha balburdia em que os communistas atiravam sobre os integralistas, que se defendiam como podiam. E os policiaes atiravam tambem, tanto os civis como os militares faziam uso de suas armas.

MEIA HORA DE FOGO

O tiroteio, ora mais intenso, ora mais alternado, durou cerca de trinta minutos. Trincheiras foram abertas na rua do Carmo e no largo do Palacio, pois a policia receava um ataque á Central.

De minuto a minuto, chegavam ao posto da Assistencia os feridos no conflicto e que eram transportados nas ambulancias. Os diligentes enfermeiros levavam-os para a sala de curativos, onde eram submettidos aos curativos e removidos para a Santa Casa, si assim fosse preciso. Na Chefatura de Policia entravam e sahiam delegados, inspectores e tropas de infantaria, cavallaria e secções de metralhadoras leves e pesadas.

O centro da cidade offerecia agora um aspecto devéras inquietador: Corpos estendidos e ensanguentados. Enfermeiros e carros da Assistencia cortavam celeres as ruas em busca dos feridos. Soldados e guardas civis, empunhando fuzis, davam buscas em diversos predios, acompanhando autoridades, em perseguição de communistas.

MORTOS E FERIDOS

O inspector da Delegacia de Ordem Social Ernani Dias de Oliveira, na praça da Sé, á esquina da rua Barão de Paranapiacaba, alvejado por tiros que partiram de um predio naquelle local, estava morto, com um tiro no pescoço. Mais adiante, jazia sem vida o estudante Decio Pinto de Oliveira, ferido por bala no peito.

Consideravel era o numero dos feridos.

AS VICTIMAS

Conduzidas as victimas, para a Central, verificou-se que estavam mortas em consequencia dos tragicos acontecimentos as seguintes pessôas: — Ernani Dias de Oliveira, inspector de policia, de 28 annos, casado, residente á rua Major Diogo, 155-B; Decio Pinto de Oliveira, estudante de Direito, de 22 annos, solteiro, morador á avenida São João, 1.101; e um desconhecido, de 60 annos presumiveis, parecendo ser um capitão reformado da Força Publica.

Na lista fornecida á publicidade pela policia existem os nomes de mais dois mortos: o inspector Bomfim, da Delegacia de Ordem Social, e o capitão reformado da Força Publica, Constantino Spindola, porta-estandarte da Acção Integralista, com um tiro na bocca; esses, porém, estão ainda vivos, embora o seu estado de saude seja bastante melindroso.

São as seguintes as pessôas feridas: Paulo Carvalho, de 29 annos, solteiro, morador á rua Annita Garibaldi, 45, com uma bala na região escapulo-humeral direita, internado na Santa Casa; Edni Rossi, de 20 annos, estudante, solteiro, residente á rua Maria Thereza, 25, com uma bala na perna direita, internado na Santa Casa; Cypriano da Cruz, de 27 annos, casado, negociante, domiciliado á rua São Felippe, 27, com uma bala na região peitoral direita, internado na Santa Casa; Mauricio Solender, de 38 annos, alfaiate, casado, residente á rua José Paulino, 210, com uma bala na coxa direita, internado na Santa Casa; Cidelino Campos Brasil, de 31 annos, operario, casado, morador á rua Julio Ribeiro, 4, com bala na mão esquerda; Maximo Camargo, de 18 annos, ferroviario, domiciliado em Jundiahy, com uma bala no joelho direito, internado na Santa Casa; Miguel Silvestri, de 42 annos, solteiro, operario, morador á rua Lino Coutinho, 318, com fractura do ante-braço esquerdo, por ter cahido quando fugia, internado na Santa Casa; Francisco Faustino, de 37 annos, solteiro, guarda-civil, domiciliado á rua Siqueira Bueno, 287, com um ferimento contuso no hipocondrio, em virtude de uma quéda; Sylvio Marques Mauricio, de 19 annos, estudante, solteiro, morador á avenida Tiradentes, 210, com uma bala na perna esquerda, internado na Santa Casa; Luiz Carlos Bacellar, de 34 annos, casado, kornalista, residente á rua Hippica, 2-A, com escoriações leves em consequencia de uma quéda; João Paina, de 60 annos, casado, operario, morador á rua Lord Cochrane, 91, com uma bala no peito, sendo internado na Santa Casa; Feliciano Maniaci Bemonis, de 21 annos, solteiro, domiciliado á rua Conselheiro Brotero, 62, com uma bala na coxa direita; Egydio Enes, de 25 annos, pharmaceutico, morador á rua Christiano Vianna, 119, com uma bala na perna direita, sendo internado na Santa Casa; dr. Landulpho Monteiro, de 50 annos, advogado, casado, residente á praça da Republica, 45, com uma bala na região deltoidiana esquerda, internado na Santa Casa; Jayme Costa, de 21 annos, solteiro, morador á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 421, com uma bala na perna direita, internado na Santa Casa; Curti Fontana, de 33 annos, solteiro, guarda-civil, domiciliado á rua Catão, 612, com uma bala na coxa direita, removido para o Hospital Militar da Força Publica; João Antonio, de 33 annos, casado, militar, residente á rua Olympia, 13, com contusão na mão direita; Francisco Magnuissor, de 29 annos, solteiro, guarda-civil, morador á rua Augusto de Queiroz, 29, com uma bala na coxa direita, internado no Hospital Militar da Força Publica; Fernando Manero, de 44 annos, sapateiro, solteiro, residente á rua Bento Pires, 53, com escoriações na região frontal; Rinaldo Marinari, de 24 annos, solteiro, operario, domiciliado á rua Coimbra, 133, com uma bala no joelho esquerdo; Francisco Miguel Silva, de 31 annos, solteiro, soldado do Regimento de Cavallaria, residente á rua Coimbra, 7, com um ferimento de bala na perna direita; Horacio Otramaco, de 24 annos, casado, morador á rua João Theodoro, 199, com uma bala na coxa direita; Izdermal de Andrade, de 28 annos, solteiro, residente á rua São Francisco Xavier, 340, no Rio, com escoriações no abdomen; Annibal de Almeida, de 45 annos, viuvo, domiciliado á rua Conselheiro Brotero, 161, com fractura do braço esquerdo, dando entrada na Santa Casa; João Coelho Rocha Gomes, de 28 annos, casado, residente á rua Maria Joaquina, 28, com escoriações leves pelo corpo; Micero Santiago, de 24 annos, morador á rua Freire de Silva, 104, com escoriações no rosto; José Rodrigues dos Santos Bomfim, de 41 annos, casado, inspector da Ordem Social, domiciliado á rua Borges Figueiredo, 293, com um tiro no peito, dando entrada na Santa Casa em estado gravissimo; dr. Mario Pedrosa, de 34 annos, solteiro, jornalista, residente á rua Aurora, 100, com uma bala na região glutea, internado na Santa Casa, e Opino Caravezzi, guarda-civil, morador á rua Lena, 15, com uma bala no pé esquerdo; e mais os seguintes feridos, que se recolheram ás suas residencias, após os curativos da Assistencia: Manuel Rocha, Nelton de tal, Salvador Cassiano, Ticiano Bertoni e Leoncio Ottramair.

A MORTE DE OUTRA VICTIMA

Na madrugada de hontem, falleceu mais uma victima do conflicto. Trata-se do guarda-civil Geraldo Nogueira Cobra, de 22 annos, casado, residente á rua Voluntarios da Patria, 265. O infeliz fôra attingido por uma rajada de metralhadora na praça da Sé e removido em estado desesperador para o Hospital Militar da F. P.

TENTATIVA DE ATAQUE A' SE'DE DO P. C.

Em sua desenvolvida reportagem sobre os acontecimentos de domingo, a "A Gazeta" informa que: "Do Partido Constitucionalista telephonaram á Central, por occasião dos dolorosos acontecimentos, pedindo garantias, pois a séde dessa aggremiação politica estava ameaçada de um ataque, por parte dos elementos extremistas.

Para a rua São Bento, immediatamente, seguiu um reforço de praças da Força Publica, que cercaram a séde do P. C., offerecendo-lhe a devida segurança".

INTERDICTADO O CENTRO DA CIDADE DURANTE QUATRO HORAS

Desde ás 15 até ás 19 horas, o accesso á praça da Sé esteve interdictado por tropas da Força Publica e da Guarda Civil, armadas de fuzis e metralhadoras. O trafego de bondes e automoveis esteve suspenso durante todo esse tempo pelas principaes ruas da cidade. Em torno do largo do Palacio foram estendidos cordões de isolamento. A propria reportagem soffreu grandes impecilhos para alcançar a Chefatura de Policia, tendo que dar mil explicações a todo militar que encontrava até chegar á Central, onde um ajudante de ordens do chefe de policia interrogava a todos e exigia muitas provas de identidade até permittir que os reporteres entrassem no predio.

A' noite, as tropas foram recolhidas aos quarteis onde permaneceram em rigorosa promptidão, voltando a calma ás ruas do centro da metropole, funccionando sem maiores novidades todos os theatros e cinemas ali localizados.

UMA CRIANÇA PISADA PELA MULTIDÃO

Um dos detalhes mais impressionantes das occorrencias de ante-hontem, foi, sem duvida, o facto de uma garota de 10 annos de idade, de nome Mariaffi Bertoni, ter sido pisada pela multidão que fugia da praça da Sé e que, transportada ao posto da Assistencia, dali desappareceu mysteriosamente, tendo sido negados todos os esclarecimentos á reportagem sobre a moradia da pequena e a natureza dos ferimentos recebidos. Pessoa absolutamente idonea informou-nos que a papeleta da Assistencia onde constavam todos os dados esclarecedores, havia sido requisitada pelo chefe de policia.

COMMUNICADO DA CHEFATURA DE POLICIA

Na noite de domingo, a chefatura de policia distribuiu á imprensa o seguinte communicado:

"Na tarde de hoje, quando se devia realizar, na praça da Sé, uma concentração dos membros da Acção Integralista Brasileira, e antes mesmo da chegada dessa corporação, foram disparados tiros por individuos que se achavam em diversos predios daquella praça. Essa aggressão inqualificavel partiu de elementos ligados á organização communista, que haviam annunciado que impediriam a todo transe a reunião dos integralistas, quando fossem prestar juramento á sua bandeira. A policia, que já havia distribuido força afim de garantir a ordem, por occasião daquella solennidade, tomou as providencias mais energicas para reprimir a continuação do tiroteio e fez cercar os predios onde se encontravam os aggressores. A cidade está em calma e a população pode se considerar perfeitamente garantida, dadas as medidas de policiamento que já foram ordenadas. Desse barbaro attentado resultou a morte, entre outras, do inspector Ernani Dias de Oliveira".

UM NOVO INCIDENTE

A' 1 hora de hontem, na rua Caio Prado, registou-se novo incidente entre integralistas e communistas, sendo trocados diversos tiros.

Os contendores conseguiram fugir, sendo presos sómente dois delles: Antonio Moreno e Jonas de Castro, que se achavam armados e que deram entrada na Delegacia de Ordem Politica, para os devidos esclarecimentos.

OUTRA SCENA LAMENTAVEL

A's 14 horas e 50 minutos, pouco antes do tiroteio da praça da Sé, na ladeira do Carmo, o integralista Domingos Diacoli, de 42 annos, pedreiro, casado, italiano, residente á rua Gomes Cardim, 92, teve uma altercação com o funccionario publico José Pellegrino, de 34 annos, casado, morador á rua Sapucaia, 2.

Estabelecendo-se um ligeiro conflicto, Domingos Diacoli foi aggredido, não se sabe ao certo por quem, recebendo um ferimento corto-contuso na região frontal.

Preso José Pellegrino como supposto autor da aggressão, foi este tambem aggredido a sôcos, apresentando epistaxis traumatica.

Sobre o caso ha inquerito.

PROVIDENCIAS POLICIAES

A policia tomou diversas providencias, tendo a Delegacia Auxiliar se encarregado do proseguimento do inquerito instaurado sobre o conflicto.

O dr. Ignacio da Costa Ferreira, delegado de Ordem Social, o commissario dr. Louzada Rocha, escrivão Mario Magalhães e todos os auxiliares da mesma delegacia permaneceram em seus postos durante toda a noite de domingo. Durante o dia de hontem foram effectuadas importantes diligencias.

Foram procedidas rigorosas buscas em diversos predios da praaç da Sé, sendo varejadas diversas sédes de organizações proletarias.

Foram effectuadas innumeras prisões de elementos sabidamente extremistas.

O ENTERRAMENTO DO INSPECTOR ERNANI

Ernani Dias de Oliveira, natural desta capital, com 28 annos de idade, casado com d. Sinaida Dias de Oliveira, era um dos mais dedicados inspectores da Delegacia de Ordem Social, onde tinha adquirido entre os collegas muita sympathia e consideração.

Ernani era filho do sr. Manuel Dias de Oliveira, já fallecido e de d. Elisa Guerner Dias de Oliveira. Deixa cinco irmãos, todos maiores.

O seu enterramento foi hontem, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Major Diogo, 155-B, para o cemiterio do Araçá, com grande acompanhamento.

OS FUNERAES DO ESTUDANTE DECIO PINTO DE OLIVEIRA

Os funeraes do academico Decio Pinto de Oliveira foram tambem imponentes, tendo sahido da sua residencia, á avenida São João, 1.107.

Professores e companheiros do mallogrado estudante de Direito suspenderam as suas aulas, tendo comparecido incorporados ao enterro. Diversas pessoas usaram da palavra á beira do tumulo, lamentando o occorrido.

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Communicam-nos:

"1.º — A União dos Trabalhadores Graphicos ha cerca de 6 mezes transferiu sua séde da rua Barão de Paranapiacaba, 4, 2.º andar, para á rua 3 de Dezembro, 47, 3.º andar, onde funcciona normalmente.

2.º — A séde da U. T. G. desde ás 12 horas de domingo ultimo estava guardada por 2 soldados da Força Publica, por ordem da Policia.

3.º — Não é verdade portanto que da séde da União dos Trabalhadores Graphicos partiu cerrada fuzilaria como publicou a "Folha da Noite", affirmando que elementos communistas e socialistas entrincheirados na séde da U. T. G. mantiveram cerrada fuzilaria.

Por conseguinte, a Commissão Executiva, deste Syndicato Operario conforme o que acima está exposto que é a verdade, protesta contra essa falsa ou tendenciosa noticia.

PALAVRAS VERDADEIRAS QUE FAZEM REFLECTIR

Um vespertino desta capital reproduzindo declarações feitas pelo director da Assistencia, á sua reportagem, sobre o apparelhamento da corporação, dizendo ser o mesmo absolutamente inefficaz para conflictos da natureza do de domingo, pois que a repartição que dirige não possue accommodações e ambulancias em numero necessario para o vulto dos acontecimentos, deveriam merecer todas as attenções por quem de direito.

A verdade transparece clara e insophismavel através a entrevista concedida pelo dr. Ferreira de Andrade. A Assistencia Publica de São Paulo evidencia quanto estamos mal apparelhados para o soccorro ás victimas de attentados extremistas, desde que essas victimas sejam em quantidade.

Já é tempo de pensarmos seriamente no problema. O descaso votado ao assumpto já chegou ao ponto de o proprio director da Assistencia vir a publico e reconhecer as deficiencias da sua repartição.

O ESTADO DOS FERIDOS

A' ultima hora, obtivemos informação da Santa Casa, que os feridos ali recolhidos continuam no mesmo estado, tendo alguns delles experimentado sensiveis melhoras.

O FALLECIMENTO DE MAIS UMA VICTIMA

Na manhã de hontem, no Hospital Santa Catharina, deu-se o fallecimento da jovem Jayme Guimarães, miliciano integralista e que deu entrada naquella casa de saude em estado pre-agonico.

Da delegacia de Ordem Politica recebemos o seguinte communicado:

"O sr. Plinio Salgado, em entrevistas á imprensa, fez declarações que somos obrigados a contestar, para que resalte a verdade que não está contida nas suas affirmações:

O delegado da Ordem Politica não teve entendimentos com o sr. Plinio Salgado em occasião alguma. Tudo o que foi dito a respeito disso e de uma busca realizada pelo delegado no Palacete Santa Helena, não passa de simples phantazia.

Os factos anteriores aos acontecimentos da praça da Sé passaram-se da maneira bem differente.

Solicitada que foi ao exmo. sr. chefe de Policia a permissão para a concentração e o desfile, convidamos o sr. Francisco Stella, chefe provincial que assignava o requerimento, a comparecer ao nosso gabinete, ficando estabelecida a maneira de realizal-os.

Na sexta-feira, porém, a colligação das esquerdas annunciava em boletins os seus propositos de impedir as solennidades. Novamente solicitamos o comparecimento do sr. Stella, fazendo sentir que a Policia tomaria todas as providencias que se fizessem necessarias, mas julgava praticamente impossivel evitar emboscada nos innumeros predios do centro da cidade. Aconselhado a desistir da concentração e do desfile, respondeu-nos o chefe provincial que os integralistas mantinham, apesar de tudo, a resolução tomada, por que nada temiam.

Foi mantida assim a autorização do exmo. sr. chefe de Policia e tomadas as medidas possiveis, tanto por esta delegacia como pela de Ordem Social que, esta sim, realizou com o maximo cuidado a busca no predio Santa Helena.

Além do mais, a policia não permittiu concentrações ou comicios, na praça da Sé ou no perimetro central, de quaesquer outros partidos, ao contrario do que affirma o sr. Plinio Salgado. Foram tambem mobilizados os agentes da Ordem Social na vigilancia aos elementos da esquerda mais em evidencia.

Tivemos o prazer de ouvir os agradecimentos que o chefe provincial de São Paulo, em nome da Acção Integralista, dirigiu ao dr. Christiano Altenfelder, após os acontecimentos no proprio gabinete do chefe de Policia. Taes agradecimentos renovaram-se na estação do Norte, quando do embarque dos milicianos do Rio, tendo o sr. Francisco Stella dirigido os mesmos ao delegado de Ordem Politica, pela dedicação e energia demonstradas pela Policia de São Paulo.

Quanto á conducta dos que foram encarregados da manutenção da ordem na praça da Sé, fala melhor o numero de baixas que a policia, infelizmente apresenta."

As columnas dos "camisas-verde" em marcha no largo de São Francisco

ATTENTADO CONTRA O SR. BORGES DE MEDEIROS

O QUE FOI NOTICIADO, EM PORTO ALEGRE, PELO "CORREIO DO POVO"

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — O "Correio do Povo" publica do seu correspondente em Soledade o seguinte telegramma:

"Confirmo meu telegramma de Cruz Alta, noticiando attentado fracassado contra os srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo pela ordenança do sub-prefeito Camillo Machado, tambem sub-delegado do 7.º districto do referido municipio. O autor do attentado foi desarmado na occasião. No dia seguinte, o sub-prefeito Camillo Machado requereu a entrega da arma apprehendida á sua ordenança."

O caminhão derrapou e tombou no rio

A MORTE DE UM DOS SEUS PASSAGEIROS

Domingo, ás 14 horas, na estrada de Pirapora, o auto-caminhão da Light, de chapa n. 670, transportando 10 pessoas, todas trabalhadores daquella empresa, ao fazer uma curva, derrapou e foi precipitar-se no rio Tieté.

Em consequencia, falleceu José Miranda, ficando feridos Glacidio Ambrosio, Ignacio Tiekaski, José Alferes e José Fernandes, que foram removidos para a Beneficencia Portugueza.

São desconhecidos os detalhes do desastre, por haver a autoridade de serviço na Central levado o inquerito para concluir em sua delegacia.